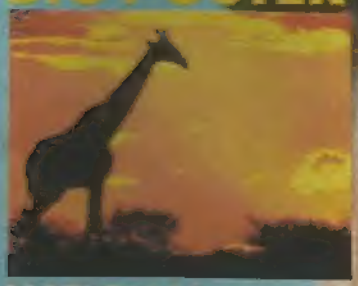
ANO 7
NUMERO 83
NCz$ 3,50
Sigla editora

video news

GRÁTIS:
POSTER DO INDIANA IGUALZINHO AO DO CINEMA

EXTRA BIG POSTER



NATIONAL GEOGRAPHIC CHEGA AO BRASIL

EXCLUSIVO
NOVO SANYO NACIONAL E ESTÉREO

NO AR
SUAS IMAGENS INTERESSAM À GLOBO E AO SBT

50 LANÇAMENTOS FAZEM O SUCESSO DAS LOCADORAS

VÍDEOS INÉDITOS
FILMES QUE NÃO CHEGAM AO CINEMA

HOLLYWOOD
QUEM É QUEM NO FATURAMENTO

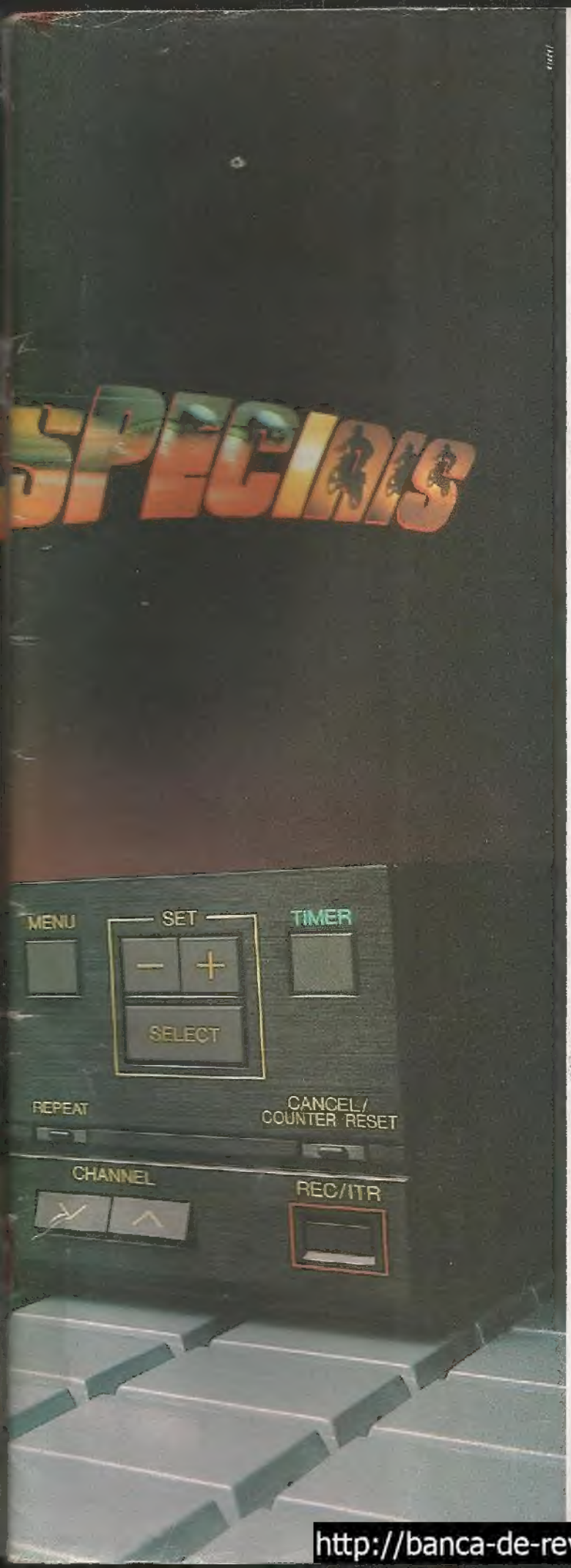
INDIANA JONES
e a
ÚLTIMA CRUZADA,

BATMAN E 007 - PERMISSÃO PARA MATAR: O GRANDE DUELO DAS BILHETERIAS

HARRISON FORD

SEAN CONNERY É O PAI DELE

EFEITOS
VHS HQ
POWER
EJECT
MARK - INDEX - ERASE
JVC
HEAD
SP
SU
REC
AM
<< VARIABLE SEARCH >>
MARK — INDEX — ERASE
TV/VIDEO
STOP
PLAY/x2
REW
FF
SHUTTLE
SEARCH
PAUSE
JVC



JVC. A QUALIDADE DE IMAGEM QUE TODO O MUNDO CONHECE.

Todo mundo já sabe que quando a JVC põe a cabeça para funcionar, a tecnologia avança, a emoção aumenta e fica à flor da tela. Sempre que as cabeças da JVC funcionam, é para criar e desenvolver os novos recursos que vão proporcionar ao espectador a mais alta qualidade. Assim é com o vídeo HR-D440M.

DA 4 HEAD
QUADRO A QUADRO
CÂMERA LENTA
CONGELAMENTO DE CENA

Novo Sistema 4 cabeças com Double Azimuth para produzir os efeitos mais especiais: quadro a quadro, câmera lenta ou congelamento de cena com perfeição, nitidez e pureza de imagens.

NTSC/PAL-M AUTOMATIC. Basta colocar a fita que o vídeo HR-D440M automaticamente seleciona o sistema e reproduz a gravação com as imagens e cores reais.

ON SCREEN. As funções em operação são indicadas na tela do televisor, apresentando as informações com clareza para uma utilização segura e simplificada do vídeo.

CONTROLE REMOTO UNIFICADO. Controla todas as funções à distância. Desde o ajuste do relógio e do timer até reprodução, gravação, etc.
Isso tudo é só uma amostra do que acontece quando as cabeças da JVC funcionam.
E emoção garantida.

JVC

O INVENTOR DO VHS

Somente a JVC tem a garantia Tecnovídeo: assistência técnica e imediata reposição de peças originais em todo o país.

(011) 815-9144 • 813-6300 • 814-8555

Video HR D 440 M - À venda na Zona Franca de Manaus.

http://banca-de-revistas.blogspot.com

Videohits

DIVULGAÇÃO

Crocodilo Dundee II: 1.º na Europa e 8.º no Brasil.

DIVULGAÇÃO

Kevin Costner em Sorte no Amor: 1º nos EUA.

OS MAIORES SUCESSOS EM FITA

BRASIL

1 (-) Império do Sol (Empire of the Sun) - Com Christian Bale e John Malkovich. Warner. 1987.
2 (8) O Último Imperador (The Last Emperor) - Com John Lone e Peter O' Toole. LKTel/Columbia. 1987.
3 (-) A Bela Adormecida (The Sleeping Beauty) - Desenho Animado. Abril Vídeo. 1959.
4 (-) Tocaia (Stakeout) - Com Richard Dreyfuss e Emilio Estevez. Abril Vídeo. 1987.
5 (-) Três Solteirões e um Bebê (Three Men and a Baby) - Com Tom Selleck e Steve Guttenberg. Abril Vídeo. 1987.
6 (1) Minha Vida de Cachorro (My Life as a Dog) - Com Anton Glazelius e Tomas Von Bromssen. Globo Vídeo. 1985.
7 (2) A Festa de Babette (Babette's Gaestebud) - Com Stéphane Audran e Bibi Anderson. Look. 1988.
8 (3) Crocodilo Dundee II (Crocodile Dundee II) - Com Paul Hogan e Linda Koslovski. CIC. 1988.
9 (4) Antes Só do que Mal Acompanhado (Trains, Planes and Automobiles) - Com Steve Martin e John Candy. CIC. 1988.
10 (-) Robocop (Idem) - Com Peter Weller e Nacy Allen. Globo Vídeo. 1987.

EUROPA

1 (1) Crocodile Dundee II (Crocodilo Dundee II) - Com Paul Hogan e Linda Koslovski. CIC. 1988.
2 (3) Empire of the Sun (Império do Sol) - Com Christian Bale e John Malkovich. Warner. 1987.
3 (10) Poltergeist III (Idem) - Com Heather O' Rourke e Tom Skerritt. MGM/UA. 1988.
4 (6) Die Hard (Duro de Matar) - Com Bruce Willis e Bonnie Bedelia. CBS/Fox. 1988.
5 (5) Rambo III (Idem) - Com Sylvester Stallone e Richard Cronna. IVE. 1988.
6 (-) Big (Quero Ser Grande) - Com Tom Hanks e John Heard. CBS/Fox. 1988.
7 (-) The Presidio (Mais Forte que o Ódio) - Com Sean Connery e Mark Harmon. CIC. 1988.
8 (-) Biloxi Blues (Metido em Encrencas) - Com Matthew Broderick e Christopher Walken. CIC. 1988.
9 (4) Beetlejuice (Os Fantasmas se Divertem) - Com Michael Keaton e Geena Davis. Warner. 1988.
10 (2) Three Men and a Baby (Três Solteirões e um Bebê) - Com Tom Selleck e Steve Guttenberg. Touchstone. 1987.

EUA

1 (2) Bull Durham (Sorte no Amor) - Com Kevin Costner e Susan Sarandon. Orion. 1988.
2 (1) Die Hard (Duro de Matar) - Com Bruce Willis e Bonnie Bedelia. CBS/Fox. 1988.
3 (-) Big (Quero Ser Grande) - Com Tom Hanks e John Heard. CBS/Fox. 1988.
4 (-) The Dead Pool (Dirty Harry na Lista Negra) - Com Clint Eastwood e Patricia Clarkson. Warner. 1988.
5 (3) Beetlejuice (Os Fantasmas se Divertem) - Com Michael Keaton e Geena Davis. Warner. 1988.
6 (9) Poltergeist III (Idem) - Com Heather O' Rourke e Tom Skerritt. MGM/UA. 1988.
7 (-) Crocodile Dundee II (Crocodilo Dundee II) - Com Paul Hogan e Linda Koslovski. Paramount. 1988.
8 (-) Midnight Run (Fuga à Meia-noite) - Com Robert DeNiro e Charles Grodin. MCA. 1988.
9 (8) Moonwalker (Idem) - Com Michael Jackson e Sean Lennon. CBS Music. 1989.
10 (7) The Presidio (Mais Forte que o Ódio) - Com Sean Connery e Mark Harmon. Paramount. 1988.

Os números entre parênteses correspondem à posição do mês anterior.

ESCOLHA OS LANÇAMENTOS PREDILETOS

TED HOME VIDEO

Na TERRA DOS PEQUENINOS, um mundo encantado onde tudo é fantasia, existem seres mágicos que só podem ser vistos por quem acredita que os monstros são iguais a gente de verdade.

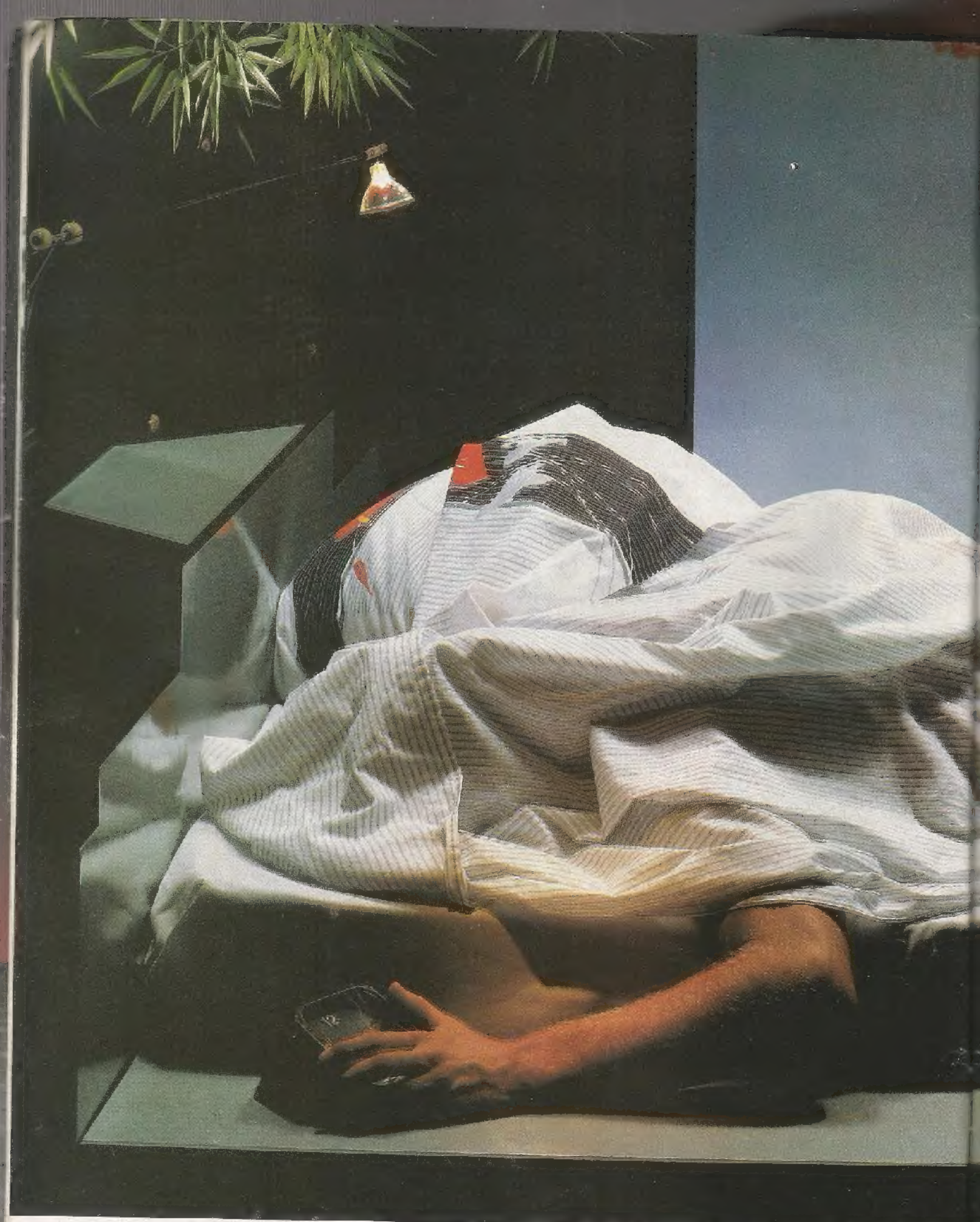
A história se passa num castelo onde um rei e uma rainha sem filhos resolvem adotar Jenny e David. Mas a felicidade é ameaçada pelo primo do monstro de Loch Ness que quer transformar as duas crianças em seres encantados como ele.

Uma fábula cheia de aventuras e emoções que todos vão adorar.

sbt Video

Rua Groenlândia, 406 - Jardim Europa
Telefones: (011) 885-9758/887-5112/887-9750
CEP 01434 - São Paulo - SP

INFANTIL



VENDE-SE COBERTURA COM ÁREA

Lençóis Artex totalmente decorados nos estilos Clássico, Romântico e Contemporâneo. Belíssima vista. Acabamento de luxo. Fachada nobre.

PARA LAZER.

Lindo jardim. Macios. Resistentes. 5,7 m² de área total. Visite em exposição.

LENÇÓIS ARTEX.

Viver com Arte.

Lançamento

SANYO VHR-2550

O novo vídeo nacional é estéreo com duas cabeças (não grava em estéreo da televisão). Uma opção mais simples para quem quer som melhor no vídeo.

Quando uma empresa fica muito tempo sem colocar produtos no mercado, os consumidores às vezes até se esquecem daquela marca. Quando essa mesma empresa resolve lançar, de uma só vez, três produtos certamente tem grandes chances não só de reconquistar aqueles possíveis clientes, mas também de ganhar novos adeptos. É o que pode acontecer agora com a Sanyo, uma empresa tradicional na área de áudio e de televisores, mas que até agora só havia lançado um modelo de videocassete em 86 e outro em 87. Entre maio e julho, a Sanyo está colocando à venda três novos vídeos, visando atender faixas diferenciadas de consumidores.

O destaque dessa nova safra é o modelo VHR-2550, um VHS estéreo que chega para competir com outros três vídeos estéreo já lançados anteriormente: o Philco Hitachi PVC-4800 (apresentado em primeira

HAMILTON PENHA FILHO

mão em **VÍDEO NEWS** nº 70), o Gradiente SV-21 e o Sharp VC 799B (**VÍDEO NEWS** nº 82). Os modelos da Philco e da Sharp têm a vantagem de possuírem também quatro cabeças, o que quer dizer melhor rendimento nos chamados efeitos especiais (câmera lenta, congelamento etc.). Como o da Gradiente, ambos possuem também sintonizador estéreo MTS, para gravações em estéreo da televisão, um recurso que não existe no novo vídeo da Sanyo. Mesmo assim, a empresa acredita poder conquistar boa parte dos usuários mais exigentes — já que pretende comercializar seu produto a um preço inferior ao o da concorrência.

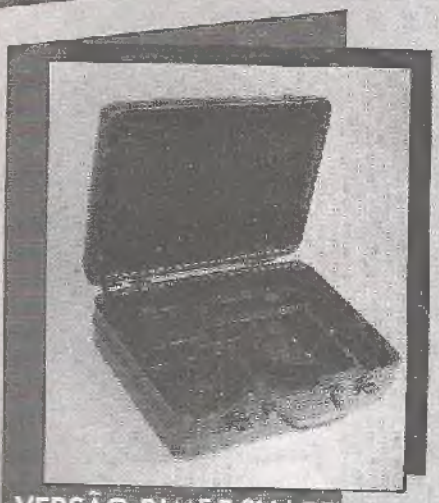
"Com os televisores estereofônicos no mercado, existe a necessidade do videocassete estéreo", diz Henrique Morimoto, da Sanyo. "Além disso, as distribuidoras de fitas seladas já estão lançando grande quantidade de filmes em estéreo, o que também ajuda a atrair mais usuários para esse tipo de equipamento". De fato, essa demanda existe e é um dos fatores que está fazendo com que a participação dos vídeos nacionalizados cresça em relação ao contrabando (leia mais a respeito nesta edição).

Além do 2550, que chegou às lojas em maio último, a Sanyo está lançando em junho o modelo VHR-2250, duas cabeças mono, que substitui o primeiro vídeo lançado pela empresa, o VHR-1100. Em julho chega o VHR-1650, três cabeças mono, que irá substituir o VHR-1600. Com isso, a empresa pensa atender três segmentos do mercado: os iniciantes, que normalmente escolhem como seu primeiro vídeo os modelos mais simples (incluindo-se aí uma camada de menor poder aquisitivo, já que esses aparelhos são mais baratos); os que já estão partindo para um segundo vídeo, que no caso pode ser o de três cabeças, superior ao de duas e praticamente equivalente ao de quatro em termos de efeitos; e os que valorizam também o som, que teoricamente se interessarão mais pelo 2550. "Estamos entrando numa fase intermediária de exploração do mercado", diz Morimoto. "A partir de 1990, entraremos no segmento mais sofisticado, com um vídeo de quatro cabeças".

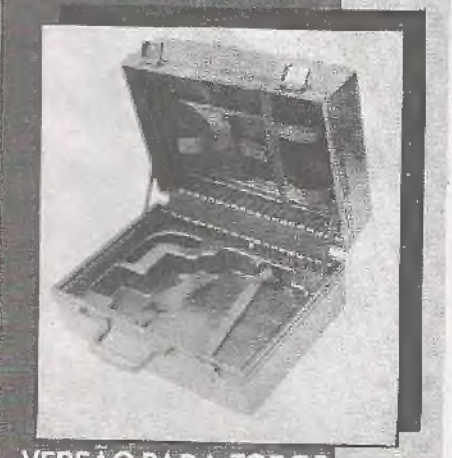
Segundo ele, o consumidor brasileiro ainda não sabe ao certo diferenciar vídeos de duas, três ou quatro cabeças. "Existe um falsa concepção aqui, de que quanto maior o número de cabeças melhor a reprodução. Não é verdade. Acho que nosso modelo de três cabeças tem até melhor desempenho que um de quatro. Então, para nós não há necessidade de entrar agora nesse segmento", diz Morimoto.

Em termos de recursos, o Sanyo VHR 2550 é semelhante à maioria dos vídeos de sua faixa. Reproduz tanto ▶

SUPER MALAS DE FIBERGLASS



VERSÃO P/ M5 E SHARP



VERSÃO PARA TODOS OS MODELOS

OMBREIRA P/ TODOS TIPOS DE FILMADORAS! APOIO PARA OMBRO REGULÁVEL – (OMBREIRA) EM ESPUMA ESPECIAL

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL USE REEMBOLSO VARIG

MALIGAN INDÚSTRIA E COMERCIO DE MALAS TECNICAS LTDA.

Rua Barra do Paraiteca, 136 Cep. 04372 São Paulo/SP - Tel.: (011) 578-6300

Lançamento

fitas gravadas em NTSC, como as de locadoras, quanto em PAL-M, como as gravadas da televisão. Mas grava sempre em PAL-M, ou seja, para fazer copiagens, por exemplo, é necessário usar um vídeo que também funcione em PAL-M, ou então acoplar um transcoder. O novo vídeo da Sanyo possui circuito **HQ (High Quality)**, que permite melhoria em torno de 20% na qualidade da imagem em comparação com os modelos convencionais. Entre suas outras funções destacam-se:

DISPLAY DIGITAL - Possui 18 indicações que servem para orientar o operador.

AUDIO LEVEL METER - Indicador de nível de gravação de áudio, cujos leds luminosos devem estar sempre próximos ao número zero, durante a gravação; caso contrário, o som pode sair distorcido.

VCR/TV - Tecla que faz a seleção do sinal que entra pela antena da residência: na posição VCR, podem-se sintonizar os canais pelo próprio vídeo e gravá-los; na posição TV, a sintonia é feita através do televisor.

RESET/MEMORY - Teclas para ajuste do contador digital.

QSR/START/LENGTH - Teclas para acionamento da função de gravação instantânea (**Quick System Recording**). Essa função é útil, por exemplo, quando se está assistindo a um programa e é preciso deixar a sala por algum tempo. Acionando a tecla START, o programa começa a ser gravado imediatamente (desde que o TV esteja no canal 3 e o vídeo sintonizado no canal desejado); acionando LENGTH, pode-se programar o tempo de duração da gravação, em intervalos de 30 minutos,

FOTOS DIVULGAÇÃO

O novo TV com Surround: efeitos de cinema na sala de estar. Ao lado, as caixas da Cygnus: simulando o estéreo.

ESTÉREO PARA QUEM TEM VÍDEO MONO

O vídeo estéreo chegou mesmo para ficar, dizem os especialistas. Os fabricantes parecem apostar nisso, lançando novos aparelhos desse tipo. O público bem informado, que já ouve falar disso há tempos, deve estar comemorando a chance de poder entrar numa loja e escolher entre vários modelos que unam boa imagem e bom som. E o usuário leigo, que não sabe bem do que se trata, entra na história com uma gama maior de opções para montar seu equipamento.

Mesmo para quem não tem um videocassete com som estereofônico, é importante saber que há possibilidades de melhorar bastante o som de seu vídeo mono. Uma das novidades nesse campo são as novas caixas acústicas que a Cygnus está lançando, modelo VA-25. Para quem não sabe: a Cygnus é um dos mais tradicionais fabricantes de equipamentos de áudio profissional no País. E desde o ano passado vem tentando brigar na área dos equipamentos domésticos. Agora, volta-se para o usuário de vídeo — cada vez mais em maioria diante dos proprietários de conjuntos de som.

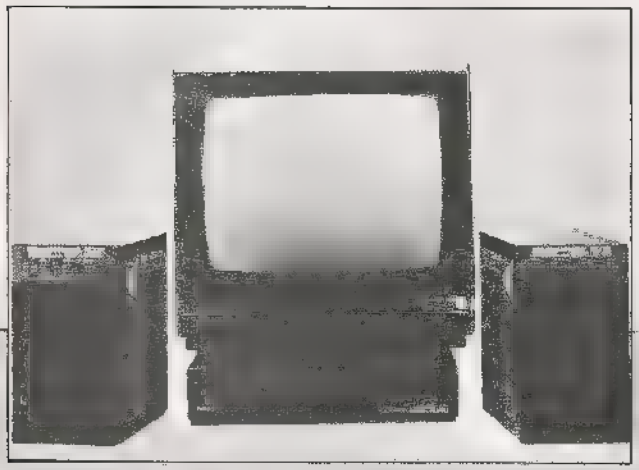
As caixas VA-25 podem ser ligadas a qualquer videocassete monofônico. Com 12,5 watts reais em cada canal, possuem um circuito "simulador estéreo", que transforma o som mono em algo parecido com o estéreo de verdade. Claro, não é a mesma coisa que um vídeo estéreo, mas para quem não quer trocar seu vídeo usado não deixa de

com o tempo máximo de três horas. Ao final, o vídeo desliga-se automaticamente.

CHANNEL/TIMER SET - Teclas que têm duas funções distintas: seleção de canais e programação do timer.

PRG/ENTER - Teclas auxiliares para programação do timer, que permitem programar o vídeo para até oito gravações automáticas num período de duas semanas.

TIMER - Chave que liga o programador automático: normalmente deve ficar na posição OFF; somente quando o timer já está programado deve passar para a posição ON. Nesse caso, porém, o vídeo não pode ser operado até que a gravação se encerre. Mas as informações ▶



ser uma boa alternativa. As caixas são amplificadas, isto é, possuem controles de volume e dispensam a conexão com amplificador externo. A ligação pode ser feita de duas formas, através da saída AUDIO OUT do vídeo, ou pela saída de fone de ouvido do televisor, sempre usando um cabo do tipo RCA que acompanha as caixas. Lançadas em maio último, as VA-25 estão sendo vendidas inicialmente ao preço médio de 350 cruzados novos.

Uma segunda opção, para quem quer transformar som mono em estéreo, é acoplar ao videocassete o já conhecido **Stereo Synthesizer,** *acessório vendido em lojas especializadas que funciona mais ou menos de forma semelhante às caixas da Cygnus. O som gerado pelo vídeo é amplificado e separado pelo acessório, antes de chegar ao televisor ou às caixas acústicas do equipamento de som (leia mais a respeito em* **VIDEO NEWS** *nº 79).*

Para os mais exigentes — e com maior poder aquisitivo — uma outra novidade que está chegando às lojas é o novo televisor estéreo da Philips, modelo CT-7692, o primeiro do mercado nacional com sistema **Dolby Surround.** *Já conhecido no Exterior, esse recurso é o que permite transformar o som normal da televisão em algo semelhante ao que se ouve nas boas salas de cinema. Esse TV vem acompanhado de quatro caixas acústicas, sendo duas convencionais (as mesmas que acompanham os outros TVs estéreo dessa marca, da linha Trend set) e outras duas especiais, menores, que devem ser instaladas nas laterais da sala. Ligado a um videocassete estéreo, especialmente se for hi-fi, esse televisor pode reproduzir um som superior a todos os demais do mercado.*

Detalhe: o sistema **Surround** *só funciona quando se tem uma fita gravada com esse efeito. Até agora, no Brasil, a única fita lançada oficialmente com* **Surround** *foi* **E.T., o Extra-Terrestre,** *da CIC, que chegou às locadoras em outubro de 88. Segundo a Philips, o novo televisor tem também simulador estéreo, que pode adaptar o som de um vídeo monofônico comum. Só que aí, naturalmente, o resultado não será o mesmo.*

PROCIMAR
cine - video

VHS

S-VHS

U-matic

PRODUÇÃO:
De Vídeos Institucionais, Treinamentos, Educacionais, Comerciais, etc...

EDIÇÃO E EFEITOS ESPECIAIS:
Com 3 máquinas, TBC, Fusão de Imagem, Wipes, Freeze, Digitalização, Geração de Caracteres, Picture Computer, Sonorização a Laser, etc...

COMPUTAÇÃO GRÁFICA:
Com animação em 3D, Vinhetas, Aberturas de Programas, Logotipos, Apresentação em Slides, etc..

CÓPIAS:
U-Matic para VHS ou Beta
Beta para U-Matic ou VHS
VHS para U-Matic ou Beta

TRANSCRIÇÃO DE FILMES:
16 mm, Slides,
S-8 e 8 mm
Para VHS, Beta, U-Matic

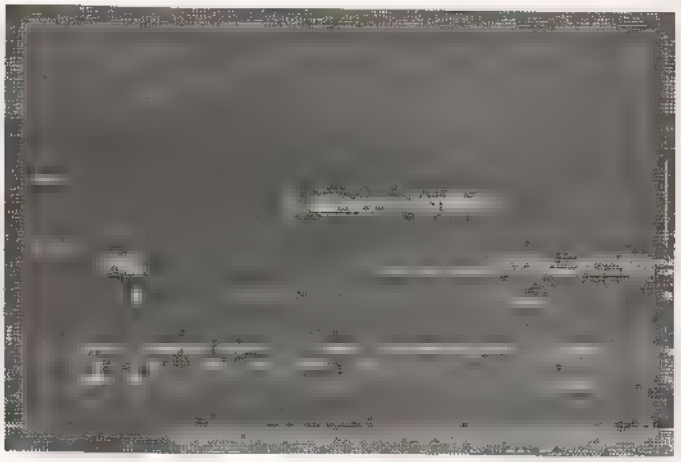
TRANSCRIÇÃO DE SISTEMAS:
PAL-G para NTSC
PAL M para NTSC
NTSC para PAL-M
Em Beta, U-Matic, VHS.

AUDIO VISUAL:
Apresentação em Audio Visual com Imagem por Computador

PROCIMAR cine - video
Rua Traipu, 125 - São Paulo - SP
PABX (011) 825-6577

Butterfly
VÍDEO CENTER
A sua alternativa em fitas selecionadas
• HERBERT RICHERS
• WARNER
• COLUMBIA
• EVEREST • LOOK
• GLOBO VÍDEO
• DISNEY • J.B. • F.J. LUCAS
• VÍDEO LIP'S • VTI • TEC-HOME
• MUNDIAL • SBJ • ROYALT
• MBA • ZIRCON
• GEMINI • TOPTAPES
• CENTURY • PHOENIX
• HITS • OFFICE-VÍDEO
• POLETEL • ABRIL
• NACIONAL
• ROSSI VÍDEO • TOCANTINS
• ELITE • UNIVERSO
• PEGASUS
• AMERICA
• VIDEO RECORD • A.B.
Remetemos para todo o Brasil
Butterfly
VÍDEO CENTER
São Paulo Av. Dom Pedro I, 582 Ipiranga
Fones: (011) 272-9519/272-2733/223-6323
Ribeirão Preto (016) 623-3171
Campinas (0192) 71-4158
Paraná (0452) 24-4253
Minas Gerais (031) 531-3590

Lançamento



O novo vídeo da Sanyo tem HQ e Dolby para reprodução de fitas gravadas em estéreo.

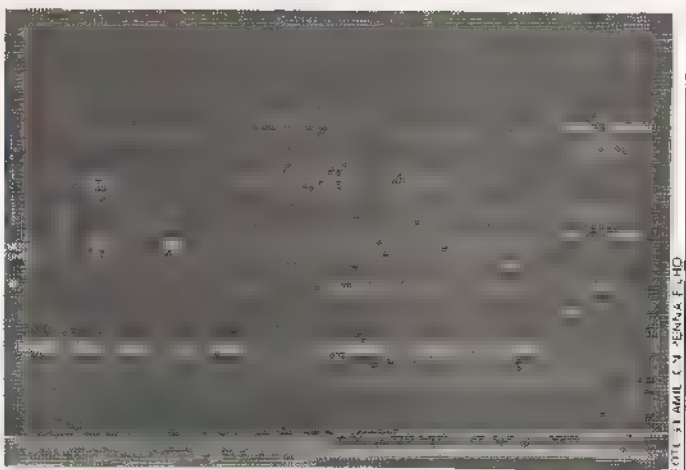
programadas ficam armazenadas na memória do vídeo de forma que pode se utilizar o aparelho normalmente deixando essa chave em OFF ao esquecendo de regravar antes do horário programado para o início da gravação.

AUTO/NTSC/PAL-M - Chave para seleção do sistema de transmissão. Para gravações de televisão deve ser mantida na posição PAL-M para reprodução de fitas locadas pode se usar a posição AUTO ou NTSC.

AUDIO OUT - Chave que seleciona o canal de áudio utilizado nas reproduções de fitas em estéreo. Na posição L utiliza-se apenas o canal esquerdo em R o canal direito e L/R, ambos.

DOLBY NR - Chave que aciona o circuito supressor de ruídos. Deve ser mantida em ON durante as gravações reproduções de fitas em estéreo e em OFF para fitas mono.

INPUT - Chave que seleciona o jack de entrada na posição TUNER deve ser mantida nas gravações da televisão, a posição EXT serve para ▶



Abaixo do display digital, o indicador de nível de áudio.

TEM PROGRAMAÇÃO NOVA NA TV:

INFORMAÇÃO.

NOVO VIDEOCASSETE PHILIPS VR 6558, COM INDICAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO NA TELA.

▶ 1 ANO DE GARANTIA.

Para a Philips, "tecnologia" significa a maneira mais lógica de fazer as coisas. ▶ Veja por exemplo o novo Videocassete Philips VR 6558: ▶ nele, informações sobre programação e operação são processadas digitalmente e passadas na tela da sua televisão. Tão lógico, não? Afinal, não é pra lá que você olha quando está usando um vídeo? ▶ Com esse recurso, On Screen Display, você programa e opera passo a passo sem tirar os olhos da TV, evitando erros e operações indesejadas. ▶ Outra das atrações que você vai ver na tela é o Calendário, com informações de dia, mês e hora até um mês da data presente, auxiliando a pré-programação de gravações. E é lógico que a Philips não parou por aí. Seus avanços tecnológicos vão muito além: ▶ qualidade de imagem garantida por 4 Cabeças; ▶ Sistema VHS de Busca Indexada - VISS -, que localiza automaticamente para você o início de cada gravação na fita; ▶ Sistema Pal-M/NTSC automático e Controle Remoto com 35 funções, que deixa o controle total do vídeo na ponta dos seus dedos. Agora, o que você tem a fazer é conhecer de perto o novo Videocassete Philips VR 6558. Depois de tanta informação, nada mais lógico, não?

▶ À VENDA NA ZONA FRANCA DE MANAUS.

▶ BEM-VINDO AO FUTURO. BEM-VINDO À PHILIPS. ◀

PHILIPS

PHILIPS

MAIS QUALIDADE EM SUAS CÓPIAS EM VIDEO!

VET 30 GERADOR DE CARACTERES

CARACTERES EM PORTUGUÊS E GRÁFICOS

Teclado profissional, 2 tamanhos de caracteres, 16 cores, 224 caracteres por página, 30 páginas de memória, tela em SCROLL, indicador de objetos em 4 formatos, sistema de expansão com cartuchos de programas especiais, caracteres etc...

PROC AMP
AMPLIFICADOR, EQUALIZADOR DE COR E LUMINÂNCIA

Para corrigir e compensar as perdas de sinal ao editar e reproduzir suas fitas. Ajusta o nível de intensidade das cores e da luminância.
Use-o também com telao para melhorar a luminância e a definição das cores.

VIDEO DETAILER
MAIS NITIDEZ E DEFINIÇÃO DA IMAGEM

Delineia, contorna e aumenta a textura da imagem. Reduz o ruido de video proveniente do ENHANCER (ganho). Distribui para quatro videos gravando simultâneamente.

STEREO SYNTHESISER II
COM EXCLUSIVO FILTRO DE RUIDO DNR

Você pode assistir filmes com som estereofônico simulado, mesmo com fitas ou videocassete monofônicos. Som de cinema em casa

CONHEÇA: Cabos Especiais TMS!

Cabos com especificação militar para conexão entre videocassete e aparelhos de som

tms video

TMS - TECNOLOGIA EM MICRO SISTEMAS IND. E COM. LTDA.

Rua Joaquim de Oliveira Freitas, 1070
Pirituba - São Paulo - SP - CEP 05133

TRONCO CHAVE: (011) 834-4168

São Paulo: Video Kit (011) 279-3730 · Cinótica (011) 37-0489 · Cromos (011) 570-6806 · Dinamo (011) 222-1130 · Star Presentes (011) 285-3452 · RJ (021) 261-4301 · Satelite Center CE (085) 244-3154 · Video Game Equip. Porto Alegre (051) 27-2-182 · Video Systems BH (031) 223-3322 · Rocha Antenas Elet. Brasília (061) 226-5400 · Color Center Sucesso dos Campos (0123) 22-0593

Lançamento

HAMILTON PENA/HO

Os três novos modelos: cada um destinado a um tipo de usuário.

gravações com câmera ou com outra fonte de imagem.

PICTURE - Botão giratório para ajustar a nitidez da imagem, que pode ter mais ou menos contraste (posições SHARP ou SOFT, respectivamente).

TRACKING - Botao que serve para ajustar a imagem de fitas gravadas em outro videocassete.

TAPE SPEED - Seletor de velocidade de gravação. SP permite gravar ate duas horas com uma fita VHS T-120. LP permite quatro horas com o mesmo tipo de fita, e SLP proporciona seis horas de gravaçao mas com qualidade de imagem inferior.

O Sanyo VHR 2550 já vem ajustado de fábrica para sintonizar todos os canais de VHF e UHF. Se alguma emissora não estiver bem sintonizada pode-se refazer o ajuste através das teclas FINE TUNING e CH SEARCH conforme explica o manual de instruções que acompanha o aparelho. Esse videocassete pode ser utilizado com qualquer tipo de televisor, mas terá melhor desempenho se for conectado a um TV monitor com entradas VIDEO IN e AUDIO IN. Nesse caso, utiliza-se um cabo do tipo RCA (com plugue) para as conexoes, de forma que a imagem de uma fita passe diretamente para a tela do TV.

O controle remoto sem fio possui onze funções e pode ser acionado a uma distância de ate seis metros. Essas funçoes sao: liga-desliga (POWER), VCR/TV, reproduçao normal (PLAY), reproduçao automática (AUTO PLAY), troca de canais (CHANNEL), parada (STOP), congelamento de imagem (PAUSE/STILL), gravação (REC), rebobinamento de fita (REW), avanço de fita (FF) e **search** (que se obtém pressionando ao mesmo tempo as teclas PLAY e REW ou FF).

Para melhor rendimento desse videocassete, recomenda-se sua conexao com um equipamento de som estéreo. Para isso é preciso entender bem como funciona o aparelho, que nesse ponto é diferente dos demais. Como não tem sintonizador MTS, ao contrário dos modelos Philco, Sharp e Gradiente, esse video nao pode gravar diretamente da televisão um programa que seja transmitido em estéreo (mais detalhes no box). A única forma de fazê-lo é ligar o vídeo a um televisor estéreo com saída AUDIO OUT. Esse televisor deve então ser ligado normalmente à antena da residência; a conexao com o video se faz através de cabo RCA, colocado na entrada AUDIO IN do VHR 2550. Embora nao aceite sinal estéreo pelo sintonizador de canais, o vídeo pode gravar em estéreo através desse artifício.

Se o TV for monofônico, tambem será possível a gravação de um programa em estereo, mas com o som simulado. Para isso, o vídeo possui o circuito SC, que é indicado no display digital. A conexao com o TV é a mesma descrita no item anterior, só que o som final será um "estéreo simulado". Ligando então a saída AUDIO OUT do vídeo a um amplificador estereofônico (entrada AUX) com caixas acústicas, obtém-se um som próximo do verdadeiro estéreo.

OUTROS MODELOS

A partir de junho, a Sanyo promete colocar nas lojas dois outros videocassetes para substituir seus modelos atualmente em linha. O mais simples é o VHR 2250, que substitui o VHR 1100. Possui duas cabeças, som mono, timer com memória para oito programas em duas semanas, QSR HQ, controle remoto sem fio, ligação reprodução e rebobinamento automáticos (funções também encontradas no modelo 2550). Já o VHR 1650, que vem para ocupar o lugar do modelo 1600, tem três cabeças e, além das funções do 2250, oferece também câmera lenta em duas velocidades. ●

Fitas Seladas

Rubens Ewald Filho

OS FANTASMAS SE DIVERTEM
Beetlejuice

EUA, 88. Direção de Tim Burton. Com Michael Keaton, Alec Baldwin, Geena Davis, Jeffrey Jones, Sylvia Sidney. Legendas. 92 min **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

Uma espécie de **Caçafantasmas** às avessas. Agora, são fantasmas que desejam expulsar os humanos. Mas a semelhança termina aí. Visualmente o filme é muito particular, com um toque característico do diretor Burton (que dirige o esperado **Batman**). Os efeitos, a cenografia, tudo é visivelmente artificial, estilizado, como se fosse história em quadrinhos ou desenho animado (Burton foi animador dos estúdios Disney). A história começa com um casal que morre num acidente de carro. Viram fantasmas e são obrigados a ficar confinados em casa, na qual vai morar uma família de intelectuais. Para se livrar dessa gente inoportuna, o casal chama Beetlejuice (Keaton, que também faz o papel principal de **Batman**), um fantasma tão nojento que é capaz de expulsar qualquer humano. Grande sucesso nos EUA, com boa maquiagem (premiada com o Oscar) a fita é irregular mas tem excelentes momentos (o melhor é o dos fantasmas obrigando os convidados de um jantar a dançar calipso) **OP ★★★★ C.**

UM VAGABUNDO NA ALTA RODA
Down and Out in Beverly Hills

EUA, 86. Direção de Paul Mazursky. Com Bette Midler, Nick Nolte, Richard Dreyfuss, Tracy Nelson, Little Richard. Legendas. 97 min **Mono. Abril Vídeo.**

FOTOS DIVULGAÇÃO

Um Vagabundo na Alta Roda: o cão de olhos azuis quase rouba o filme.

Mazursky gosta de homenagear seus cineastas preferidos. Desta vez escolheu Jean Renoir e um filme pouco conhecido dele, o clássico **Boudu Salvo das Águas** (32). Este tem basicamente a mesma história: família rica tem sua vida completamente modificada quando aparece um bêbado que tenta afogar-se em sua piscina. O pai é industrial, a mãe nefelibata e matrona (Midler muito engraçada e tão boa atriz quanto em **A Rosa**), o irmão punk e gay, a empregada latina. Todos são envolvidos pelo vagabundo (boa interpretação de Nolte) que de uma forma ou de outra irá seduzi-los (sem exageros eróticos) ou ao menos envolver nos seus e o cão da família — um talentosíssimo cão de olhos azuis que por pouco não rouba o filme inteiro. A sátira está em todos os instantes **OP-13★★★★C.**

A CHAVE
La Chiave

Itália, 83. Direçao de Tinto Brass (Calígula). **Com Stefania Sandrelli, Frank Finlay, Franco Branciaroli, Barbara Cupisti. Legendas.** 110 min **Mono. América.**

Grande escândalo e sucesso erótico na Itália (onde chegou a ser proibido), ao mostrar a quarentona Sandrelli em cenas fortes, numa adaptação de livro do japonês Junichiro Tanizaki. Não é tão ousado assim, mas tem um clima doentio e perturbador que pode interessar. Passa-se em Veneza em 1940 quando um velho aristocrata tem o fraco dever de satisfazer sexualmente sua esposa. Ele escreve seus problemas num diário que propositalmente deixa para ela ler. Esta, por sua vez, tem atração por um fotógrafo que se casou com sua filha. Os dois acabam tendo um caso com a cumplicidade perversa do marido. Um filme sobre voyeurismo e o jogo do sexo (sempre refletido em espelhos) uma homenagem à sensualidade madura de Sandrelli **A ★★★★★ R.**

O BEBÊ DE ROSEMARY
Rosemary's Baby

EUA, 68. Direção de Roman Polanski. Com Mia Farrow, John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Patsy Kelly. Legendas. 136 min **Mono. CIC.**

Um dos melhores trabalhos de Polanski, adaptando fielmente um best seller de Ira Levin (lançado no Brasil como "A Semente do Diabo"). Rosemary (Mia) e seu marido (Cassavetes, falecido este ano) vão

Os Fantasmas se Divertem: Oscar de maquiagem.

morar num misterioso prédio em Nova York (o mesmo em que morava e foi assassinado John Lennon). Ali, conhecem estranhos vizinhos, principalmente um casal de velhos (Blackmer e Ruth, que ganhou o Oscar de coadjuvante). Depois Rosemary fica grávida, sofre muito e passa a desconfiar de um plano para lhe roubar o filho, em que até seu marido pode estar envolvido. O grande achado é tornar o terror real. Quando se pensa em uma solução rápida, o terror toma uma impressionante dimensão de realidade. O filme é também uma paráfrase da mitologia cristã. O bebê não é um qualquer, é o anti-Cristo gerado pela magia negra pelo próprio Diabo. Mia está excelente (sofre uma transformação física impressionante durante a fita) neste que é um dos melhores filmes do gênero já feitos. **OP-13 ★★★★★ S.**

A ERA DO RÁDIO
Radio Days

EUA, 87. Direção de Woody Allen. Com Mia Farrow, Diane Wiest, Beth Green, Danny Aiello, Jeff Daniels. Legendas. 85 min. **Estéreo HI-FI. LKTel/Columbia.**

Mais uma obra prima de Allen desta vez sobre o mundo fabuloso do rádio nos anos 40, quando os artistas de rádio eram reis absolutos. Allen aparece como narrador da fita, inspirando-se em **Amarcord**, de Fellini, com citações claras — o submarino em vez do navio, a neve em vez das 'mannequins', a mulher que se desnuda na janela. Autobiográfico e episódico, o filme alterna situações do que seria a família de Allen com anedotas do gente do rádio, a partir da figura de uma garota que consegue ficar famosa (Mia). Nota-se que Allen está feliz, de bem com a vida, e isso passa no filme. Nunca ele fez um filme tão para cima, tão alegre e ao mesmo tempo nostálgico. Outra grande descoberta dele é a importância que a música tem em nossas vidas. A seleção de casos que o filme conta é muito divertida. Para os brasileiros, há a atração-extra da participação de Denise Dumont como 'crooner' de uma orquestra cantando "Tico-tico no Fubá" em uma cena rápida e simpática. E Carmen Miranda é citada quando a prima dubla 'Ya, Ya, Ya I Like You Very Much'. **OP ★★★★★ C.**

PELLE, O CONQUISTADOR
Pelle Erobreren

Dinamarca, 88. Direção de Bille August. Com Max Von Sydow, Pelle Hvenegaard, Erik Passke, Kristina Tornqvist. Legendas. 160 min. **Mono. Alvorada Vídeo.**

Palma de Ouro no Festival de Cannes e Oscar de filme estrangeiro. O herói Pelle é

DIVULGAÇÃO

A Era do Rádio: Woody Allen aparece só como narrador, numa seleção de casos muito divertidos.

personagem de uma famosa saga da literatura dinamarquesa escrita por Martin Andersen Nexo, entre 1906 e 1910. Como o livro é muito longo, o objetivo foi se concentrar apenas no primeiro volume, chamado "A Infância". Pelle é um menino de nove anos, por coincidência interpretado por um garoto muito talentoso, também chamado Pelle (sua mãe era apaixonada pelo romance). O filme começa com ele e seu pai saindo da Suécia e indo para a Dinamarca. Conseguem um miserável emprego para cuidarem das vacas de uma fazenda do interior. Aí vão passar todas as experiências dignas de um romance de Charles Dickens e sonharão com uma vida melhor, emigrar para a América ou a China. Extraordinária fotografia, elenco harmonioso (Von Sydow, como o patrão covarde e beberrão, foi justamente indicado para o Oscar), narrativa competente. Um filme fora de série. **OP ★★★★★ DR.**

OLHOS DE FOGO
Eyes of Fire

EUA, 84. Direção de Avery Crounse. Com Dennis Lipscomb, Guy Boyd, Rebecca Stanley, Sally Klein, Rob Paulsen. Legendas. 86 min. **Mono. Jaguar Vídeo.**

Se você já se cansou do terror convencional, esta é uma opção diferente. Seria como aquelas histórias que se contam durante uma noite num acampamento, em volta da fogueira. Mistura fantasia, suspense, terror, aventura, romance e até um pouco de mentira. Em 1750, três crianças são raptadas por oficiais franceses. Viajavam com um grupo de pessoas que fugiu do ataque de um vilarejo, ameaçadas de morte. Descendo o rio, vão parar num vale misterioso, onde os índios têm medo de entrar. Tentam construir uma vida nova, mas são atacadas por criaturas misteriosas, que parecem fantasmas, espíritos malignos. Um filme intrigante, que pode até ser uma boa surpresa. **OP ★★★ T.**

AGNES DE DEUS
Agnes of God

EUA, 85. Direção de Norman Jewison (Feitiço da Lua). **Com Jane Fonda, Anne Bancroft, Meg Tilly, Anne Pitoniak, Winston Reckert. Legendas.** 98 min. **Estéreo Hi-Fi. LKTel/Columbia.**

Apesar do escândalo imenso, na época, em torno de **Je Vous Salue, Marie**, ninguém importou-se com esta adaptação cinematográfica da peça **Agnes of God**, onde se discutem questões de fé que Godard nem chega perto. O diretor manteve as linhas gerais do original, acrescido mais ação para personagens secundários, outros cenários, algumas paisagens do Canadá. Mas isso sem perder a densidade dramática. O filme já começa no convento, onde uma jovem freira (Meg) mata um recém-nascido. No inquérito, uma psicóloga (Jane) é indicada para estudar o caso, esbarrando em muitos problemas, principalmente na falta de cooperação da madre superiora (Anne). A não-resolução do mistério pode frustrar o espectador comum, mas a discussão dos temas nunca é desinteressante. As três atrizes principais foram indicadas para o Oscar. Jane faz a psicóloga tensa, descrente, fumando muito, um trabalho da mais alta competência. Anne, por seu lado, exagera um pouco, embora seja uma atriz forte, magnífica. Mas talvez a melhor seja mesmo Meg — uma perfeição de►

inocência e malícia, pureza e sensualidade. Uma dualidade que sintetiza perfeitamente o filme. **OP ★★★ DR.**

SONHOS DE UM SEDUTOR
Play It Again, Sam

EUA, 72. Direção de Herbert Ross. Com Woody Allen, Diane Keaton, Tony Roberts, Susan Anspach, Jerry Lacey (sósia de Humphrey Bogart) Legendas. 87 min. **Mono. CIC.**

Deliciosa homenagem ao clássico **Casablanca** e a seu astro Bogart. Começa pelo título original, a famosa frase que nunca foi dita por Ingrid Bergman ao pianista Sam. Apesar do diretor ser Ross, a fita pertence a Allen, autor do roteiro (baseado em peça de sua autoria) e astro principal. Ele é um intelectual judeu, crítico de cinema que sonha tornar-se amante tão perfeito quanto Bogart. Quando sua mulher o abandona, ele pede ajuda a um casal amigo (Roberts e Keaton, em seu primeiro filme com Allen). Tenta se encontrar uma mulher para ele e com o próprio Bogart (feito por um sósia) dando conselhos e mostrando exemplos através de seus filmes. Há seqüências engraçadíssimas, como Allen tentando conquistar Keaton no sofá, ou todas as referências à **Casablanca.** Uma obra-prima inteligente, engraçada, indispensável. **L ★★★★★ C.**

CAL
Idem

Inglaterra, 84. Direção de Pat O'Connor. Com Helen Mirren, John Lynch, Donald McCann, John Kavanagh, Ray McAnally. Legendas. 104 min. **Estéreo Hi-Fi. Jaguar.**

Helen recebeu o prêmio de melhor atriz em Cannes, apesar de sua interpretação não ser nada excepcional. O filme é principalmente bem-intencionado. Conta a história de um jovem de 19 anos da Irlanda do Norte, católico, que vive com o pai viúvo e procura ficar distante dos distúrbios com os protestantes, evitando o IRA (exército revolucionário) e as ações terroristas. O problema é que ele se apaixona por uma mulher, viúva do policial que seus amigos mataram numa emboscada. Mais uma história de amor do que política. Ou melhor, uma tentativa honesta de misturar as duas coisas. **OP ★★★ R.**

CONTROL
Lo Giorno Prima

Itália/França/Canadá, 87. Direção de Giuliano Montaldo (Sacco e Vanzetti) **Com Burt Lancaster, Ingrid Thulin, Erland Josephson, Ben Gazzara, Kate Nelligan. Legendas.** 100 min **Mono. Look.**

Por vezes, o filme é panfletário demais, ao insistir num alerta contra os perigos da bomba atômica e a da corrida armamentista. Tem frases feitas, chavões e a história é previsível. Ainda assim, com um excelente elenco internacional é impossível deixar de admirar a sinceridade da proposta e a habilidade com que se narra a situação. É uma experiência do governo sueco colocando um grupo de pessoas num abrigo nuclear por 20 dias. Tudo vai bem (o filme custa a engrenar), até quando realmente acontece um ataque nuclear e ficam todos ameaçados de morte. O que fazer então? A resposta é inquietante para qualquer um que se preocupe com o futuro da humanidade. **OP ★★★ FC.**

JORGE, UM BRASILEIRO

Brasil, 88. Direção de Paulo Thiago. Com Carlos Alberto Riccelli, Dean Stockwell, Glória Pires, Denise Dumont, Imara Reis, Denise Bandeira, Roberto Bonfim. 146 min **Mono. Transvídeo.**

Sucesso de bilheteria no Rio de Janeiro, mas fracasso em São Paulo, esta é uma fita com pretensões ao mercado externo. Tanto que foi feita em duas versões: nos closes, os atores também falam em inglês. Mas se o filme é razoável dentro dos nossos padrões, é medíocre demais para o estrangeiro. Baseia-se no romance homônimo de Oswaldo França Jr., também origem do seriado **Carga Pesada.** Caminhoneiro meio ingênuo e obsessivo (Riccelli, eficiente) tenta ajudar seu amigo e agora patrão (feito pelo americano Stockwell). É que há um comboio com milho roubado pelas chuvas no interior de Minas. Jorge vai até lá, a fim de cumprir o prazo. O momento mais ousado é quando constrói uma ponte improvisada — em cima de um riacho não muito imponente — para os caminhões passarem. Há um romance pouco verossímil com Denise ('flash-backs' (Glória aparece muito pouco, como a mulher do herói), mas o básico é evidente desde o início. Jorge está sendo traído pelo amigo, que não passa de mau caráter. Uma fita apenas medíocre. **OP ★★★ DR.**

DIVULGAÇÃO

Cal se passa na Irlanda do Norte: tenta misturar romance com história policial.

UMA NOITE ALUCINANTE
Evil Dead II

EUA, 87. Direção de Sam Raimi. Com Bruce Campbell, Sarah Berry, Dan Hicks, Kassie Wesley, Theodore Raimi. Legendas. 85 min **Mono. Tec Home.**

Continuação do "cult" de 1983 (que só agora foi lançado nos cinemas como **Uma Noite Alucinante I** embora já esteja disponível em vídeo há algum tempo, como **A Morte do Demônio**) realizado pelos mesmos diretor e astro. Se o primeiro era um genial exercício de terror-humor explícito, aqui Raimi optou definitivamente pela comédia. Não há propriamente uma história. O único sobrevivente do original resolve voltar à casa maligna que era ocupada por uma entidade diabólica, com sua namorada. Logo os demônios voltam à cena, atormentando a vida do herói com ataques sem intervalos durante meia hora. Como sempre, Raimi imprime um ritmo alucinante e ágil à história, movimentando a câmera de todas as maneiras e usando bastante humor e deboche. Raimi também cita seus filmes preferidos — **Poltergeist, Mad Max.** Uma fita para assustar, divertir, levar às gargalhadas, tão boa — embora diferente — quanto a primeira. **OP-13 ★★★★ T.**

BANZÊ NO OESTE
Blazing Saddles

EUA, 74. Direção de Mel Brooks. Com Cleavon Little, Gene Wilder, Madeleine Kahn, Slim Pickens, Harvey Korman. Legendas. 93 min **Mono Hi-Fi. Warner.**

O filme que consagrou Brooks e permitiu que ele fizesse, em seguida, **Jovem Frankenstein.** Embora não passe de um conjunto de piadas curtas é para um público inteligente. A gozação já começa no logotipo da Warner, que aparece pegando fogo (o título original é "Selas Flamejantes"). A partir daí todos os chavões de filmes de faroeste são satirizados. O herói é um negro condenado à forca mas salvo na última hora pelo corrupto Hedley Lammar (que fica furioso quando o confundem com a estrela Hedy Lamarr). Seu plano é mandar o negro como xerife para uma cidade, a fim de desmoralizá-lo, e assim conseguir vantagens quando a estrada de ferro passar por ela. Mas o xerife faz amizade com o homossexual cafajeste e lendário Waco Kid, um pistoleiro que saca tão rápido que nem se vêem seus braços movendo-se. Juntos, eles enfrentarão Lammar. O clima é de

As Cores da Violência: sucesso nos EUA, provocou até brigas nos cinemas.

lola nsa dade, com tiradas antológicas, mas também com trocadilhos entradizveis e brincadeiras grosseiras. Mesmo assim d versão de primeira. **L ★★★★ C.**

AS CORES DA VIOLÊNCIA
Colors

EUA, 88. Direção de Dennis Hopper. Com Robert Duvall, Sean Penn, Maria Conchita Alonso, Randy Brooks, Rudy Ramos. Legendas. 120 min **Estéreo Hi-Fi. Globo Video.**

Um bem-vindo retorno do ator Hopper (**Sem Destino**) à direção, numa fita que fez sucesso nos EUA ao provocar polêmicas e brigas nos cinemas por causa de seu tema as lutas de gangues de rua de Los Angeles. Mas Hopper não consegue deixar sua marca na direção. Qualquer um poderia ter feito as cenas de perseguições, aproveitando a trilha musical, conduzindo o elenco de nomes pouco conhecidos. Embora mais realista que a média do gênero, o filme é mais fraco do que se poderia esperar, prejudicado por um roteiro cheio de clichês. Mais uma vez os heróis são dois policiais, um experiente e cansado (Duvall) e o outro jovem e arrogante (Penn). Eles fazem rondas caçando traficantes de drogas e membros das várias gangues que existem na periferia de Los Angeles, formada em sua maioria de negros e chicanos. Talvez valha pela denúncia pelo trabalho da dupla central, pela trilha. Mas fica uma ponta de decepção. **OP-13 ★★★ P.**

07... O ESPIÃO QUE ME AMAVA.
The Spy who Loved Me

Inglaterra, 77. Direção de Lewis Gilbert. Com Roger Moore, Barbara Bach, Curt Jurgens, Richard Kiel, Caroline Munro. Legendas. 125 min. **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

Décimo filme da série e o melhor estrelado por Moore. Há fórmulas já utilizadas em aventuras anteriores do herói, como o roubar de com uma agente soviética (**Moscou contra 007**) e seqüências submarinas (**Com 007 Só Vive Duas Vezes**) além do visual tradicional e da explosão final. A diferença é que aqui tudo é maior. Não há apenas uma, mas várias explosões e uma incrível linha de equipamentos eletrônicos. Um navio que devora submarinos, um carro superequipado, uma motoneta aquática. Não se economizaram recursos de produção nem belas "bond girls". Foi mantido também o espírito de sátira, como na sequência do prólogo na neve ou a com o indestrutível vilão Jaws (Kiel que voltaria na aventura seguinte, **007 contra o Foguete da Morte**). Um grande divertimento. **L ★★★★★ A.**

O ANIVERSÁRIO DE MICKEY
Mickey Mouse Anniversary Show

EUA, 35-48. Desenho animado dublado. 84 min **Mono. Abril Vídeo.**

Coletânea de desenhos animados que a distribuidora diz serem para celebrar o 60º aniversário do camundongo Mickey, mas que na verdade foi exibida nos cinemas dez anos antes como o **Jubileu de Ouro do Mickey** (quando de seu 50º aniversário). Mas as datas não importam, pois Mickey e suas aventuras estão novos como nunca. Há interessantes e curiosos apartes, com o próprio Disney explicando a criação do pequeno camundongo, exemplificada por trechos de seus primeiros filmes ainda mudos, depois passando para o falado. Há também o trapalhão Pateta, o mal humorado Donald, Pluto, Minie e toda a turma. Um espetáculo para a família toda, crianças e adultos, que provavelmente assistiram à grande parte dos desenhos nos cinemas. **L ★★★★★ I.**

SISSI E SEU DESTINO
Sissi - Schicksalsjahre Einer Kaiserin

Alemanha/Áustria, 57. Direçao de Ernst Marischka. Com Romy Schneider, Karlheinz Bohm, Magda Scheneider, Gustav Knuth, Uta Franz. Legendas. 100 min **Mono. F. J. Lucas.**

Terceiro e último episódio da trilogia sobre a vida da imperatriz Elizabeth da Áustria que poupa tragédias maiores (ela iria ser morta num atentado terrorista). Romy mostraria outros aldos seus como prima de Ludwig da Baviera, no filme **Ludwig,** em 72. Este o mais dramático e caro da série. Menos humorístico apesar de certos intervalos para o alívio cômico da conquista de soldados ocasional pelo tenente. O filme mostra Sissi na Hungria, fazendo as pazes com os inimigos, mas ao retornar para casa descobre-se que sofre de tuberculose. Vai tentar curar a doença na Ilha da Madeira e depois reencontra o marido para uma atribulada visita a Veneza. Intensamente turístico com a mesma equipe e luxo das fitas anteriores, funciona igualmente bem. **L ★★★★ R.**

O PREÇO DA LIBERDADE
The Man who Broke a Thousand Chains

EUA, 87. Direção de Daniel Mann (Rosa Tatuada). Com Val Kilmer (Willow), Sônia Braga, Charles Durning, Elisha Cook Jr., James Keach. Canções de Taj Mahal. Legendas. 100 min **Mono. Herbert Richers.**

Embora dirigido por um realizador de prestígio, este filme é o primeiro em que se faz claramente que a produção mexeu na montagem final à revelia do diretor. Isso não é bom sinal para esta fita feita para a televisão a cabo, que conta a história real de Vincent Godfrey Bons, o homem que inspirou o filme **O Fugitivo (I Was a Fugitive from the Chain Gang,** 32), de Mervyn LeRoy com Paul Muni. Traz uma boa interpretação de Kilmer como o ex combatente da Primeira Guerra que se envolve num assalto. Preso, consegue fugir com a ajuda de uma portuguesa (Sônia) que se apaixona por ele. Torna-se um importante editor de Chicago, mas por ciúmes ela o denuncia e ele vai preso de novo, finalmente escrevendo um livro sobre o assunto. O filme é correto, mas Sônia não consegue segurar muito bem as cenas mais dramáticas. Um papel ingrato e pesado. **OP-13 ★★★ A.**

ASSALTO AO TREM PAGADOR

Brasil, 62. Direção de Roberto Farias. Com Eliezer Gomes, Ruth de Souza, Reginaldo Farias, Helena Ignez, Grande Otelo. 107 min. **Mono. Realbrás.**

Um dos melhores filmes policiais do cinema brasileiro. Grande sucesso de bilheteria que foi aplaudido pelo Cinema Novo. Inspirado em fato real, reproduz com clima de semidocumentário o assalto ao trem pagador da Central com uma quadrilha liderada por Tião Medonho (o novato Eliezer, já falecido). Realista, competente, faz dever o filme realizar uma fórmula difícil de se repetir. **OP ★★★★ P.**

O CHAPLIN QUE NINGUÉM VIU
Unknown Chaplin

Inglaterra, 81. Produção e roteiro de Kevin Brownlow e David Gill (os mesmos da série Hollywood - Pocket de Estrelas**) Narração de James Mason.** 56 min **Mono. VTI.**

Em duas fitas, desvendam-se os segredos de Charles Chaplin, trados dos cofres secretos que ele mantinha em seus arquivos na Suíça. Produzido por historiadores o documentário foi visto em versão reduzida na televisão. Mas é fundamental assistir ▶

lo completo, caso você seja admirador de Chaplin — e quem não é fã de Carlitos? Com alguns depoimentos do 'garoto' Jackie Coogan e das ex-parceiras Georgia Hale, Virginia Cherrill e Lita Grey Chaplin em narração informativa acompanha-se seu trabalho desde a firma Mutual. Chaplin gostava de ensaiar com a câmera rodando, repetindo a filmagem até encontrar a piada ou a solução certa. O filme vai mostrando a evolução de seu trabalho, passando por todas as obras-primas com informações inéditas, material de enorme valor afetivo (o romance de e com a co-estrela Edna Purviance) ou histórico (como o inédito e inacabado **O Professor**). **L ★★★★★ DO.**

VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?
The Three Caballeros

EUA, 45. Direção de Norman Ferguson. Com Aurora Miranda (irmã de Carmen), Carmen Molina, Dora Luz, Almirante. Legendas. 70 min. **Mono. Abril Vídeo.**

Semidocumentário que mistura música, atores e desenho. Mal recebido na época, hoje virou "cult-movie". Pato Donald ganha um projetor, onde passa uma fita sobre aves raras e ouve-se a deliciosa história de Pablo, o pinguim que tinha frio na Antártida e resolve emigrar para a América Latina. Há também o estranho pássaro Araucan mas logo vem o desenho do pequeno gaúcho e seu burrito. O próximo presente para Donald é um livro sobre o Brasil de onde sai Zé Carioca, que canta "Na Baixa do Sapateiro" enquanto se mostra uma visão de nossa terra. Os dois viajam até aqui e dançam com Aurora a música "Os Quindins de Iaiá". Mais tarde, os dois vão para o México onde conhecem Panchito. O filme é cheio de efeitos visuais, soluções inovadoras, atores contracenando com desenho. Merece ser conhecido. **L ★★★★ I.**

O ESPELHO
Zerkalo

URSS, 74. Direção de Andrei Tarkovski. Com Margarita Terekhova, Youri Daniltsev, Larisa Tarkovskaya. Legendas. 110 min. **Mono. Taipan.**

Única realização do soviético Tarkovski ainda inédita nos cinemas brasileiros, composta por poemas escritos e narrados por Arseni Tarkovski, pai do diretor. Uma chance rara para se "completar" a obra do cineasta, que continua fiel a seu estilo poético, nem mais nem menos hermético e simbólico do que em suas outras fitas. Como sempre, quase não há uma história, são cenas de documentários, longos e elegantes "travellings", narrações em "off", o uso alternado de cor e preto e branco, em tons sépia e azulados. Suas obsessões são marcantes e sempre presentes: o conflito entre arte e ciência (o que explica a referência recorrente a Leonardo da Vinci), alma e corpo, a guerra nuclear, o país, a tradição, a herança biológica, a morte e a decomposição, a água e o fogo. Está tudo lá com seus símbolos um tanto perdidos, mas sempre bonitos de ver. Não espere respostas fáceis, nem explicações por parte do diretor. Esta fita é apenas mais uma peça num grande quebra-cabeças proposto pela obra do cineasta. **OP ★★★ DR.**

DIVULGAÇÃO

***O Espelho*: quebra-cabeças soviético.**

BRAVURA INDÔMITA
True Grit

EUA, 69. Direção de Henry Hathaway. Com John Wayne, Kim Darby, Glen Campbell, Dennis Hopper, Robert Duvall. Legendas. 128 min. **Mono. CIC.**

Faroeste que deu a Wayne seu único Oscar. E o faz quase uma paródia de si próprio, como um xerife caolho, velho e bêbado, que ajuda uma garota (Kim, num papel recusado por Geneviève Bujold), a encontrar os assassinos de seu pai. O filme arrasta-se um pouco no começo até Wayne fazer sua entrada de estrela 15 minutos depois. Na meia hora final é que a ação esquenta, no confronto com os bandidos. Faroeste com os ingredientes característicos, violência justificada e bom humor. Teve uma continuação inferior, **Justiceiro Implacável** (75), com Wayne e Katherine Hepburn. **OP ★★★ F.**

HOMENS
Manner ..

Alemanha, 86. Direção de Doris Dorrie. Com Heiner Lauterbach, Uwe Oschsenknecht, Ulrike Kriener. Legendas. 99 min. **Mono. F.J.Lucas.**

Grande sucesso de bilheteria na Alemanha, esta comédia dá uma visão original e diferente do eterno triângulo amoroso. Lançamento simultâneo com os cinemas, o filme não tem o ranço do cinema alemão, em geral lento e chato, mas também não imita o similar americano. É inteligente, curioso e atraente. Executivo de publicidade descobre que a mulher tem um amante. Abalado, resolve se vingar e vai morar com o amante, que precisa de um parceiro para dividir o apartamento. Sutilmente fica amigo dele (mostrando como os homens sozinhos sabem se entender), escondendo o jogo da mulher (ele usa uma máscara de macaco), até conseguir que o amante vire um executivo ambicioso como ele era também. Um final meio aberto talvez não fosse a melhor alternativa. Mesmo assim, o filme funciona sempre. **OP-13 ★★★★ C.**

A NOVA TRANSA DA PANTERA COR DE ROSA
The Pink Panther Strikes Again

Inglaterra, 76. Direção de Blake Edwards. Com Peter Sellers, Herbert Lom, Colin Blakely, Leonard Rossiter, Lesley-Anne Down. Legendas. 103 min. **Mono. Warner.**

Quinto e melhor filme da série, é realmente engraçado, sem aqueles momentos mortos existentes em praticamente todos os outros. O sucesso se deve principalmente por centrar a história apenas no personagem do inspetor Clouseau (Sellers), sem perder tempo com histórias de amor ou tramas de roubos. O ex-inspetor chefe da Sureté Francesa (Lom) enlouqueceu de vez e fugiu do sanatório para tentar matar Clouseau, que herdou o seu cargo e continua tão desastrado como antes. Os letreiros naturalmente são perfeitos com a Pantera (desenho animado) parodiando **King Kong, Tubarão, A Noviça Rebelde** e outros. Sellers funciona sem restrições, usando os disfarces de que tanto gosta. Uma comédia sem pudor, tirando efeito de todas as trapalhadas possíveis. **L ★★★★ C.**

MUPPET BABIES
Idem

EUA, 84. Criação de Jim Henson. Desenho animado dublado. 80 min. **Mono. VTI.**

Estréia dos pequenos Muppets em vídeo, em suas aventuras já exibidas regularmente na televisão. Estes fantoches foram criados por Henson para o programa **Vila Sésamo**, no fim dos anos 60, e tornaram-se superestrelas no programa **Muppet Show.** Agora mostram suas aventuras, como já diz o título, quando eram bebês num berçário. Juntos, eles usam suas imaginações, sem nunca, é claro, sairem do quarto. A animação em si é padronizada, mas faz um uso inteligente de cenas de filmes e documentários, intercalados entre os desenhos. As histórias são três: na primeira, animal não consegue ficar quieto e cria confusões para todos; na segunda, o ursinho Fozzy tem problemas com um dente que está mole, e na última Beaker tem que vencer o seu medo do escuro. Boa dublagem, mas parte das brincadeiras visuais e de texto se perdem em trocadilhos intraduzíveis. **L ★★★ I.** ▶

O MÁXIMO

EM EMOÇÃO!

TERROR

Visitantes noturnos.
Um ritual de morte para arrepiar a sua pele..

SUSPENSE

Blades - Massacre no country club.
Como dominar (ou destruir) aquela máquina diabólica?

COMÉDIA

Um contador bem trapalhão.
Não sabia nada, comprou um escritório de contabilidade e entrou de gaiato num ninho de vespas!

DISTRIBUIDORA

REALBRAS

Vendas exclusivas
Realbras Adm. Bras. de Serviços S/C. Ltda
R. Major Sertório 463 – Cj 41
Vila Buarque 01222 São Paulo-SP
Telefones: (011) 255-4567 259-7193
258-3197/7745

Regionais:
S. Paulo I: (011) 35-2795 - Adm. 35 8334 Vend
R. Janeiro: (021) 533 2121 533-2215
B. Horizonte: (031) 227-9560 (FAX) 225-1475
Vitória: (027) 225-3213 (FAX) – 225-0025
P. Alegre: (0512) 46 1416 41 1182 (FAX)
Curitiba: (041) 224-8744 – 224-0770 (FAX)
Recife: (081) 224-1087 224-6049 (FAX
Exija qualidade, exija fita selada.
Todos os direitos reservados.

Primerica

LAMY FILMES

Filiada à União Brasileira de Vídeo.

Fitas Seladas

DEPOIS DE HORAS
After Hours

EUA, 85. Direção de Martin Scorsese. Com Griffin Dunne, Rosanna Arquette, Teri Garr, Linda Fiorentino, John Heard. Legendas. 98 min. **Mono Hi-Fi. Warner.**

Um filme muito divertido que ganhou prêmio de direção em Cannes. Produzido por Dunne, trouxe Scorsese de volta depois de uma ausência de quatro anos desde o fracasso de **O Rei da Comédia**. Sem maiores pretensões, conta a história de um programador de computadores que certa noite vai parar no bairro do Soho, em Nova York, onde se refugiam artistas plásticos, boêmios e marginais. O rapaz vai atrás de uma garota (Rosanna) e acaba mergulhando num pesadelo. Perde o dinheiro, envolve-se com uma garçonete maluca, uma escultora sadomasoquista e é caçado como assaltante. Situações muito engraçadas, montagem ágil e bons atores. **OP-13 ★ ★ ★ ★ C.**

VOZES DO SILÊNCIO
Iron Man

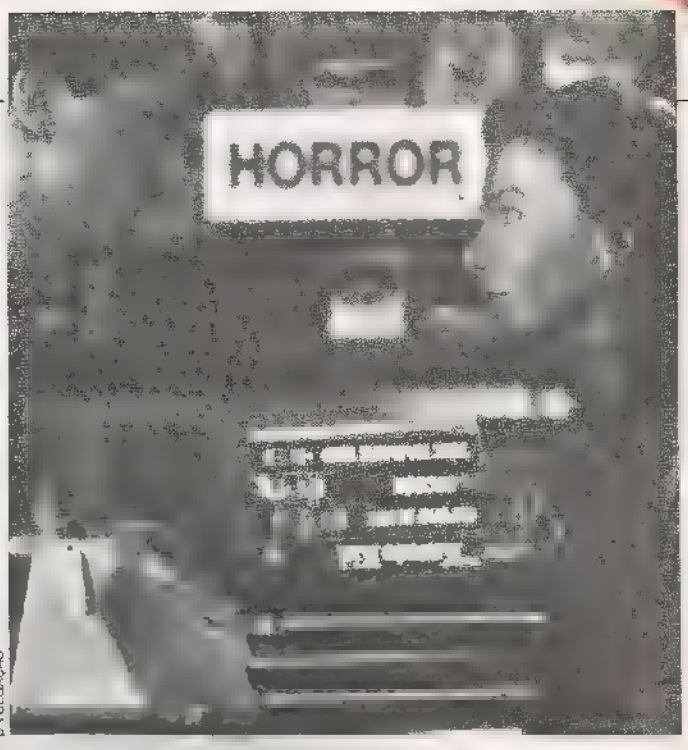
EUA, 83. Direção de John G. Thomas. Com Timothy Bottoms, Troy Donahue, John Philip Law, Diana Jurgens. Legendas. 100 min. **Mono. Zircon**

Vários exageros em decadência reúnem-se num filme independente bem intencionado sobre um jovem surdo-mudo que trabalha como mecânico. A inexperiência imprudente e chata provoca a demissão de todos que querem ajudá-lo quando descobrem que ele inventou um computador que ajuda a jogar pôquer. Mas um médico descobre que o rapaz pode ser operado e curado. Só que o efeito será temporário. Uma fita razoável, sem surpresas. **OP ★ ★ ★ DR.**

OS SEGREDOS DO TITANIC
Secrets of Titanic

EUA, 87. Direção e roteiro de Nicolas Noxon (co-direção de Robert D. Ballard). 50 min. **Mono. Vídeo Arte do Brasil.**

Foi a idéia dublar este documentário da National Geographic para uma série na voz de narrador em vez de chamar um ator famoso, caso do Martin Sheen no original. Não é um começo promissor da série. Depois de apresentar o navio Titanic e sua trágica história, acompanhamos as pesquisas do dr. Robert Ballard e sua equipe do Instituto Oceanográfico Woods Hole que tentam localizar os destroços da embarcação e fotografá-los com câmeras submarinas. Mas a combinação é frustrante. Por que será, o texto da narração tem aberrações literais como dizer "zona repleta de entulhos", "encontro da eternidade" e outras cabotinagens. Pouco para uma série tão prestigiada. **L ★ ★ ★ DO.**



A Última Sessão: um caipira tenta ganhar a vida como escritor numa metrópole violenta. Seu caso de amor é com uma balconista de vídeo

DIVULGAÇÃO

A ÚLTIMA SESSÃO
Night Visions

EUA, 87. Direção de Michael Krueger. Com Stacy Carson, Shirley Ross, Tony Carpenter, Ellie Martins, Stacy Shane. Legendas. 100 min. **Mono. VTI.**

Mais curioso do que bem realizado, este thriller mostra o fracasso de um caipira que tenta ganhar a vida como escritor numa metrópole conturbada e violenta. Envolve-se com uma balconista de locadora e com um vigarista de quem recebe um vídeo roubado de uma seita esotérica. O vídeo parece ter vida própria e inspira o escritor a prever o futuro através dos contos que escreve. A atualidade é mostrada mas também há crítica à violência urbana representada pela atitude dos personagens e pelo bairro em que vivem. Só o roteiro não faz muitas explicações sobre o misterioso vídeo nem estabelece uma relação convincente entre o aparelho e a seita. **OP-13 ★ ★ ★ S.**

OVERDOSE
Tough Love

EUA, 85. Direção de Glenn Jordan. Com Lee Remick, Bruce Dern, Jason Patrick, Piper Laurie, Eric Schiff. Legendas. 100 min. **Mono. Sagres.**

Telefilme bem intencionado, que mostra o trabalho de uma organização chamada "tough love" (algo como "amor duro") no apoio aos pais que têm filhos viciados em drogas. Mas as teorias expostas no filme são muito discutíveis. Há a idéia de que se deve trancar a porta da casa ao filho, até deixá-lo preso. Mas as conseqüências podem ser ainda piores (prostituição, jogo, corrupção total). Por isso não vai muito atrás dessa lição de moral, mesmo que seja válida como advertência. Os pais adultos não percebem que o filho mais velho está passando da maconha para drogas mais pesadas. Ao mesmo tempo, ele se envolve com outra menina problemática, cuja mãe (a ótima Piper) será parceira de terapia deles. Apesar das boas intenções, há outros filmes melhores no gênero (como **Drogas Nunca Mais**). **OP ★ ★ ★ DR.**

ACIMA DO CÉU AZUL
Back Trail under the Blue Flyer

EUA, 85. Direção de Mark Rosman. Com Peter Coyote, Art Carney, Huckleberry Fox, Dennis Lipscomb, Mittie Smith. Dublado 105 min. **Mono. Abril Vídeo.**

A história sentimental de um garoto que viaja numa máquina do tempo até a época em que seu avô era pioneiro da aviação. O menino vai prevenir o de um perigo: ele deve desaparecer na tentativa de atravessar o Oceano Atlântico. Uma variação no tema de **De Volta para o Futuro**, despretensiosa e previsível. Mas sempre agradável de se ver. Feita originalmente para a televisão a cabo da Disney, funciona para crianças. **L ★ ★ ★ FC**

FOGO E PAIXÃO

Brasil, 88. Direção de Isay Weinfeld e Marcio Kogan. Com Mira Haar, Cristina Mutarelli, Carlos Moreno, Iara Jamra. 90 min. **Mono. CIC.**

Estréia em longa da dupla de diretores vindos do cinema publicitário e de curtas revelando incrível bom gosto na produção e um humor tipo Jacques Tati. Infelizmente não conseguiram criar uma estrutura dramática convincente, perdendo-se na repetição do mesmo esquema: a viagem de um grupo de turistas de ônibus por São Paulo. Os melhores momentos são as brincadeiras e participações especiais curiosíssimas de astros famosos, como Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Gulia Gam

Rita Lee, Tônia Carrero, Zezé Macedo, Paulo Autran, Monique Evans, Regina Casé, Nair Belo, Sergio Mamberti. Apesar de ter jovens demais, merece ser checado. **L ★★★ C.**

NOITE DOS RUÍNS
Off e Part

Canadá, 88. Direção de George Mihalka. Com David Warner, Michael Ironside, Kate Vernon, John Vernon, Jayne Eastwood. Legendas. 97 min. **Mono. VIC.**

Um filme intenso e absorvente, prejudicado apenas por um final que pode ser frustrante para alguns. Homem comum funcionário exemplar no fim de um expediente torna como reféns seus colegas de escritório, utilizando uma arma. Mas não faz exigência nenhuma e se descobre que ele tem traumas variados, e os outros personagens revelam também algumas culpas. É fácil se identificar com o herói desesperado, com os conflitos humanos e a narrativa bem conduzida. Merece uma revisão. **OP ★★★ S.**

NO LIMIAR DA VIDA
Threshold

Canadá, 81. Direção de Richard Pearce. Com Donald Sutherland, Sharon Acker, Jeff Goldblum, Mare Winningham, Michael Lerner. Legendas. 97 min. **Mono. F.J. Lucas.**

Na época, era ficção científica. A história do primeiro transplante de um coração artificial (no caso, em uma adolescente) que acabou se tornando realidade em 83, com o caso real de Barney Clark. Pena que o filme seja pouco e monocromático. Embora muito bem feito (Sutherland ganhou prêmio de melhor ator do ano no Canadá, apesar de estar apático como sempre), dá uma visão fria e discreta dos problemas dos cirurgiões de coração. A não ser que você seja médico ou interessado no assunto, o filme fica apenas a nível de curiosidade. **L ★★★ DR.**

ENQUANTO EXISTIR ESPERANÇA
Champions - A True Story

Inglaterra, 83. Direção de John Irvin. Com John Hurt, Edward Woodward, Ben Johnson, Jan Francis, Kirstie Alley. Legendas. 115 min. **Mono. Globo Vídeo.**

História real de Bob Champion, famoso jóquei inglês que ficou com câncer em 79 e conseguiu se curar. Em seguida ganhou a principal prova de 81, montando um cavalo que também havia se machucado. Drama bem intencionado, mas um pouco longo, parecendo mesmo um filme feito para televisão, daqueles que a cada semana tratam de uma doença diferente. Hurt (**1984**), embora pareça velho demais para o papel, está excepcional como de costume. **OP ★★★ DR.**

ROBOMAN
The Indicator

Canadá, 86. Direção de Jean Claude Lord. Com Terri Austin, Richard Cox, Pam Grier, Maury Chaykin, David McIlwraith. Legendas. 88 min. **Mono. Look.**

Não é como pareceu uma imitação de **Robocop** (e que é até melhor), mas uma atualização da história de Frankenstein, valorizada por efeitos do especialista Stan Winston. É sobre a criação de um ser robotizado. Quando um jornalista é vítima de acidente no laboratório, colocam seu cérebro numa roupa destinada a viagens espaciais. Isso o transforma numa espécie de monstro vingativo e destruidor, a não ser com a mulher que ama. Se dá a impressão de já ter sido visto antes, isso é mais que verdadeiro, nas variações de cyborgs e cia. Mas não chega a ser desagradável. A produção é competente, as soluções engenhosas. Serve para consumir tempo. **OP ★★ FC.**

SOB O SOL DE SATÃ
Sous le Soleil de Satan

França, 87. Direção de Maurice Pialat. Com Gérard Depardieu, Sandrine Bonnaire, Maurice Pialat, Alain Arthur, Yann Deddet. Legendas. 103 min. **Mono. Alvorada Vídeo.**

Ninguém menos indicado para fazer um filme sobre noções religiosas do que Pialat, um confesso ateu. Premiado com a Palma de Ouro em Cannes, o resultado foi recebido com vaias. Baseado no livro do escritor católico George Bernanos, que viveu muitos anos no Brasil durante a Segunda Guerra Mundial, o filme é extremamente obscuro e confuso. Depardieu (cada vez mais gordo e menos sensível) atuando do filme a naufragar) é um padre simplório do interior que se flagela por se achar indigno de sua missão de sacerdote. Um dia encontra um sujeito que o beija na boca e afirma ser o diabo. Depardieu fica mais atrapalhado ainda com a capacidade de olhar na alma das pessoas e até de realizar milagres. Os diálogos são herméticos e empolados, as interpretações nos acessos de culpa patéticas e sombra. Resultado: uma estranha e inútil discussão religiosa, feita sem convicção. **OP ★★ DR.**

NAMORADA DE ALUGUEL
Can't Buy me Love

EUA, 87. Direção de Steve Rash. Com Patrick Dempsey, Amanda Peterson, Courtenay Gains, Seth Green, Tina Caspary. Legendas. 94 min. **Mono. Abril Vídeo.**

Mais uma filme destinado ao público adolescente, rodada como **Boy Rents Girl** ("Rapaz Aluga Garota"), mas que para não dar margem a interpretações dúbias foi mudada para **Can't Buy me Love (Amor não se Compra),** uma das canções da primeira fase dos Beatles também usada como fundo musical. Mas o roteiro é burro e grosseiro. Estudante de cursinho, Dempsey, está tão desesperado para se tornar popular com a turma que garimpa todas as suas economias para contratar a garota mais desejada da escola (Amanda, **de Viagem ao Mundo dos Sonhos).** Como ela está precisando do dinheiro para pagar um vestido que destruiu, aceita a oferta de passar por sua namorada. Até o dia em que a farsa é descoberta. Aí o roteiro enveredа por caminhos tradicionais da comédia romântica, sem desbancar para a pornochanchada. Não chega a ser ofensivo à inteligência, mas é prejudicado por um elenco de segunda linha, diálogos medíocres e direção inexistente. **OP ★★ C.**

UM SEQÜESTRO MUITO LOUCO
Beverly Hills Brats

EUA, 88. Direção de Dimitri Sotorakis. Com Martin Sheen, Terry Moore, Burt Young, Peter Billingsley, Ramon Sheen (filho de Martin) e participação especial de Whoopi Goldberg. Legendas. 90 min. **Mono. Realbrás.**

Começa co produzida por Sheen e Moore, esta é estrela dos anos 50 que ficou com a fortuna do ex-marido Howard Hughes. Há um fundo sério na crítica ao modo de vida dos milionários de Beverly Hills, o bairro chique de Los Angeles. Mas o tom é de farsa, com um garoto fingindo que foi seqüestrado, para chamar a atenção da família. O pai é cirurgião-plástico, a mãe tem amante, o filho é ladrão de automóveis e a filha namora um árabe mais rico. Naturalmente o garoto — que é genial — faz amigos do bando de rua e o tom é sentimental. Vale pela curiosidade do elenco e o clima satírico. **L ★★ C.**

EDDIE MURPHY SEM CENSURA
Eddie Murphy Raw

EUA, 87. Direção de Robert Townsend. Legendas. 93 min. **Estéreo Hi-Fi. CIC**

Tudo o que se imaginava dito por um Murphy foi constatado neste filme-show. Mérito em nossos cinemas. Ele é sexista, preconceituoso, grosseiro, vulgar. Quem é fã dele deve achar engraçadíssimo. Gravado ao vivo num palco (que chegou a sofrer cortes para não ser proibido para 18 anos nos EUA). Entre as palavrinhas e expressões chulas, com uma abundância nociva. Só que a paródia nem sempre é a melhor saída. O melhor do filme é o começo, onde se mostra o que teria sido uma cena de suave da quando criança, contando já uma piada suja. Depois, há depoimentos de fãs (Murphy é egocêntrico e o filme confirma seu excesso de vaidade) e o show. Ele faz algumas imitações (Michael Jackson, Richard Pryor, entre outras), sempre à beira do ofensivo, zomba de gays, ridiculariza o machismo com tal excesso que de certa altura em diante torna-se cansativo e irritante. **A ★★ C.** ▶

VALE A PENA REVER

A HORA DA VINGANÇA. Sword of Gideon. Canadá/Inglaterra, 86. Direção de Michael Anderson. Com Steven Bauer e Michael York. Legendas. 150 min. **LMP.** Feito para a televisão a cabo. Uma organização secreta é encarregada de eliminar terroristas que mataram atletas israelenses nas Olimpíadas de Munique em 72. Produção luxuosa com suspense e ação. **OP-13. A.**

O HOMEM MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO. The Funniest Man in the World. EUA. 66. Direção de Vernon B. Becker. Com Charles Chaplin e Fatty Arbuckle. Dublado. 93 min. **VTI.** Indispensável para os admiradores de Chaplin. A fita é perfeita como registro do começo de sua carreira mostrando seus grandes momentos em curtas. **L.C.**

GIORDANO BRUNO. Idem. Itália. 73. Direção de Giuliano Montaldo. Com Gian Maria Volontè e Charlotte Rampling. Legendas. 123 min. **Globo Video.** Biografia de Bruno, um dos maiores pensadores de esquerda do século XVI. O filme conta o processo por que passou (foi preso pela Inquisição) até sua morte. Sensível e bonito, com fotografia excepcional. **OP-13. DR.**

1999 - O SOBREVIVENTE DO FIM DO MUNDO. Survivor. Alemanha, 87. Direção de Michael Shackleton. Com Chip Mayer e Sue Kiel. Legendas. 105 min. **WR.** Tentativa de imitar **Blade Runner, Mad Max** e todo o gênero pós-apocalíptico. Depois do holocausto nuclear, um sobrevivente é levado para uma civilização subterrânea dominada por um tirano. Bem feito com lutas criativas. **OP. FC.**

MINHA VIDA, MEUS AMORES. The Perils of Pauline. EUA. 47. Direção de George Marshall. Com Betty Hutton e John Lund. Legendas. 96 min. **Mega.** Pseudobiografia sobre a atriz Pearl White, que durante os anos 10 fez muito estrago com seu popular seriado **Os Perigos de Pauline.** Bonita produção, com a divertida e agitada Betty em simpáticos números musicais. **L.M.**

ESQUADRÃO CASSINO. Stacy's Knights. EUA, 83. Direção de Jim Wilson. Com Andrea Marian e Kevin Costner. Legendas. 95 min. **Taipan.** Os fãs de Costner não podem perder a chance de conhecê-lo neste filme, antes de virar astro. Ele descobre uma garota que tem talento especial para jogar cartas e passa a ser perseguido pelos donos de um cassino. Nada de muito empolgante, mas prende a atenção. **OP.P**

OS BOSTONIANS. The Bostonians. Inglaterra, 84. Direção de James Ivory (**Uma Janela para o Amor**). Com Christopher Reeve e Vanessa Redgrave. Legendas. 120 min. **F. J. Lucas.** Baseado em romance de Henry James, mostra uma militante feminista que tenta transformar uma jovem em sua discípula. Mas aparece um jovem advogado machista que conquista a garota, formando um triângulo amoroso. Interpretações excelentes e bela fotografia. **OP. R.**

OBSESSÃO FATAL. Obsessive Love. EUA, 84. Direção de Steven Hilliard Stern. Com Yvette Mimieux e Simon MacCorkindale. Legendas. 100 min. **Warner's.** Feito para a televisão, é uma espécie de precursor de **Atração Fatal.** Uma moça bonita, mas desequilibrada, apaixona-se por um ator. Eles têm uma rápida aventura e ela tenta destruir sua vida. Interessante apesar do final moralista. **OP. S.**

CIDADE ARDENTE
City Heat

EUA, 84. Direção de Richard Benjamin. Com Clint Eastwood, Burt Reynolds, Irene Cara, Madeleine Kahn, Rip Torn. Legendas. 98 min. **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

Esperava-se muito desta primeira reunião dos dois astros mais populares nos EUA na década de 70. Mas o filme teve problemas. O diretor Blake Edwards (**Vitor ou Vitória**) abandonou as filmagens no começo (e assina o roteiro com o pseudônimo de Sam O'Brown) e foi substituído por Benjamin (**Minha Noiva é uma Extra-Terrestre**), que pouco pôde fazer. A história é que é fraca, mal estruturada. Reynolds é um detetive particular e Eastwood um policial. Quando o sócio de Reynolds rouba papéis de um gângster, eles se envolvem na confusão. A produção tem certos cuidados; há alguma tentativa de se fazer humor, o filme é assistível. Mas só **OP-13 ★ ★ ★ P.**

FIO DA NAVALHA
The Razor's Edge

EUA, 84. Direção de John Byrum. Com Bill Murray, Theresa Russell, Catherine Heicks, Denholm Elliot, James Keach. Legendas. 128 min. **Estéreo. LKTel/Columbia.**

Como parte de seu contrato com a Columbia para estrelar **Os Caçafantasmas**, Murray exigiu que fizessem esta refilmagem do livro famoso de Somerset Maugham. Mas há dois problemas graves. A versão de 46, embora traísse o espírito do livro, tinha um elenco brilhante: Tyrone Power, Clifton Webb, a linda Gene Tierney e Anne Baxter (que ganhou um Oscar por sua Sophia). A fita é inesquecível e em tudo superior a esta. Além disso, o problema é que Murray tem cara de gaiato, de comediante, nunca de um sofredor que perambula pelo mundo procurando o sentido da vida. Não adianta a bela produção. O filme é frio, o elenco errado ou mal aproveitado. **OP ★ ★ DR.**

RETRATOS DA VIDA
Bolero ou Le Uns et Les Autre.

França, 81. Direção de Claude Lelouch. Com Geraldine Chaplin, Robert Hossein, James Caan, Jorge Don, Nicole Garcia. Legendas. 178 min. **Estéreo Hi-Fi. LKTel/Columbia.**

O público adora Lelouch e suas sagas familiares. Depois de **Toda uma Vida,** "onde contava a vida de um casal que só se encontrava na cena final" ele partiu para seu projeto mais ambicioso. Levou quase um ano para mostrar a vida de quatro famílias em quatro países diferentes, num período de 50 anos de história. São pessoas na França, Alemanha, Rússia e Estados Unidos, com apenas uma coisa em comum: o amor pela música. A maior parte dos atores faz papel duplo, e muitos personagens aparecem e desaparecem sem explicação. De qualquer forma, o filme tem todos os 'ganchos' de telenovela e um bom elenco, incluindo o bailarino Jorge Don, que interpreta o 'Bolero', de Ravel. Funciona também por sua excelente trilha musical, composta por Michel Legrand e Francis Lai. **L ★ ★ ★ DR.** ●

DIVULGAÇÃO

Retratos da Vida: 50 anos da vida de quatro famílias, em quatro países, com cenas dominadas pelo Bolero, de Ravel.

Códigos que aparecem no final dos comentários: L Livre para qualquer idade. **OP** Orientação: Pais em filme recomendado para adolescentes apenas acompanhados dos pais. **OP-13** Indicado apenas para maiores de 13 anos. **A** Cenas de sexo, drogas ou violência/recomendado apenas para adultos. **Identificação dos gêneros: A** Aventura. **C** Comédia. **CL** Clássico. **DO** Documentário. **DR** Drama. **F** Faroeste. **FC** Ficção Científica. **I** Infantil. **M** Musical. **P** Policial. **R** Romance. **S** Suspense. **T** Terror. **Classificação dos filmes: ★ ★ ★ ★ ★ excepcional ★ ★ ★ ★ muito bom ★ ★ ★ bom ★ ★ regular ★ fraco. As informações referentes ao som das fitas foram fornecidas pelas distribuidoras.**

Uma Boa Foto... E depois?

A lembrança de um só instante, e todo o resto perdido.

É o momento de esquecer para sempre os filmes fotográficos, cópias mudas e estáticas.

Com uma câmera HANDYCAM e uma fita de vídeo, não menor que uma fita cassete, você poderá gravar até duas horas contínuas, depois revê-las e ouvi-las ligando sua HANDYCAM a qualquer TV.

As câmeras HANDYCAM da SONY, pela sua excelente qualidade de imagem e som HI-FI, além de compactas, leves e práticas, são fáceis de usar. São as preferidas de quem faz seus próprios filmes de vídeo como hobby ou como auxiliar nas atividades esportivas, didáticas ou profissionais. Mantenha as lembranças vivas, mude para HANDYCAM da SONY.

Video 8
Handycam

CCD-F340

Obturador de velocidade variável, até com 1/4000 de segundo • Congelamento de cena, câmera lenta e quadro a quadro • Memória digital para legendas ou cenas sobrepostas • Lente zoom 6X macro • Foco automático e manual • Reprodução por ligação direta a qualquer aparelho de TV • Regulagem automática de cores e compensação de efeito contra luz • Sensor de imagens (CCD) com 250.000 pixels efetivos • Funciona com a mínima iluminação (4 lux) • Edição de data e hora

CASA NISSEI
Shopping Center Americano 1º andar loja 1119
Ciudad Pte. Stroessner Paraguai
Endereço Postal Posta Restante
CEP 85890 Foz do Iguaçu Centro

SONY®

A cruzada do

O verão americano esquenta mais ainda com a disputa entre três grandes heróis pelas bilheterias. Quem vencerá: Indiana Jones, Batman ou James Bond?

José Augusto Aideira

FOTOS DIVULGAÇÃO

Na foto maior, Sean Connery e Harrison Ford em Indiana Jones e a Última Cruzada; ao lado, Michael Keaton como Batman; e na outra página Timothy Dalton como 007 em Permissão para Matar. Uma verdadeira guerra de aventuras e efeitos para conquistar o público.

sucesso

A luta promete ser das mais vorazes. Três dos maiores heróis da história da ficção trarão seus truques mais incríveis de dentro de suas mangas e se enfrentarão num verdadeiro duelo para conquistar o público e as bilheterias dos cinemas do mundo todo. Mas nada de superpoderes, visões de raio-x ou outras baleias como as utilizadas pelo sexagenário escoteiro Superhomem. Os três são de carne e osso (é verdade que com muitos músculos), têm suas deficiências (é verdade também que muito poucas) e estão mais para a aventura do que para a ficção científica.

Seus nomes? Um certamente sairia na frente e responderia prontamente: "My name is Bond. James Bond". ▶

FOTOS DIVULGAÇÃO

Indiana Jones III: encerrando a trilogia de Ford, Spielberg e Lucas.

O outro, se estivesse mascarado, diria simplesmente Batman, mas nunca revelaria sua identidade secreta, a do milionário Bruce Wayne. O terceiro o haria timidamente e desconfiado, talvez até declarasse: "Sou Indiana Jones".

Deu pra sentir que trio parada dura? Nenhum deles poupou esforços para agradar seus antigos fãs e conquistar milhares de novos. São três superproduções, cada uma tendo custado entre 30 e 40 milhões de dólares, com muitos efeitos, equipamentos especiais, locações e dublês computados nas despesas. Algumas mudanças também foram acrescentadas. Indiana Jones, por exemplo, vai receber um reforço com a entrada de seu pai na jogada. E que reforço, o pai é interpretado nada mais nada menos do que por Sean Connery, com anos de experiência na aventura por ter sido o primeiro (e para muitos, o eterno) 007. Batman continuará combatendo o Coringa, mas sem a companhia de Robin, que foi substituído por uma bela namorada para o homem-morcego: Kim Basinger. Só James Bond continuará fiel a suas "bond-girls", mas, em compensação, irá se rebelar contra o Serviço Secreto inglês.

A pretensão dos três é, com certeza, fazer parte das maiores bilheterias do ano. Uma situação já muito conhecida pelo caçula, o arqueólogo Indiana Jones, Indy para os íntimos. Afinal, seus dois filmes anteriores, **Os Caçadores da Arca Perdida (Raiders of the Lost Ark**, 81) e **Indiana Jones e o Templo da Perdição (Indiana Jones and the Temple of Doom**, 84), ambos já lançados em vídeo pela CIC, estão entre as dez maiores bilheterias de todos os tempos.

Steven Spielberg, George Lucas e Harrison Ford estão dispostos a repetir a façanha com a terceira aventura **Indiana Jones e a Última Cruzada (Indiana Jones and the Last Crusade).** Como os filmes de Batman e de James Bond, a produção é toda cercada de mistério, que só será desvendado quando chegar às telas. Sabe-se, por exemplo, que a fita encerra a trilogia e que provavelmente será o último da série. Mas uma vez Spielberg declarou que **E.T.** nunca chegaria ao vídeo e no passado voltou atrás. Por isso, tudo é possível, inclusive Indiana atacar novamente.

Uma coisa é garantida, muita ação e surpresas estão reservadas. O filme já começa com uma revelação. River Phoenix (o adolescente de **Conta Comigo**, que concorreu ao Oscar de melhor coadjuvante este ano por **Running on Empty**) aparece no papel do jovem Indiana, mostrando como surgiu seu nome, o chapéu e o casaco de couro inseparáveis e por que decidiu se tornar arqueólogo. Depois, já adulto, surpresa geral! Indiana tem um pai, Dr. Henry Jones (Connery), também arqueólogo, que o acompanhará nesta aventura.

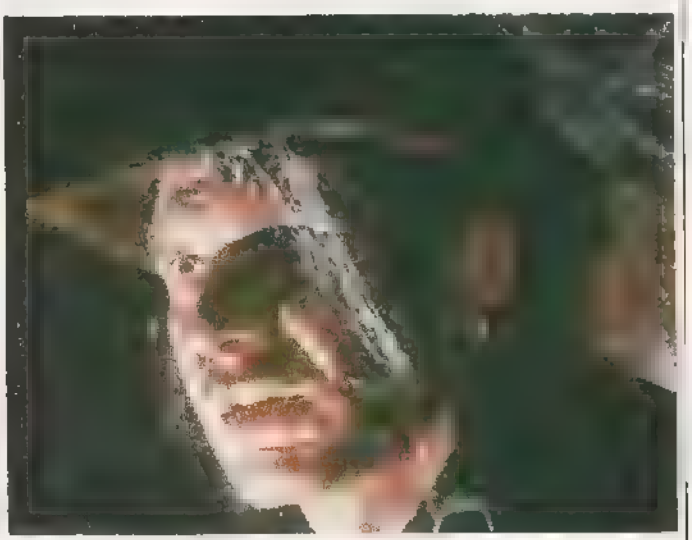
Como sempre, o diretor trabalhou com "storyboards", ou seja, desenhou previamente cada cena de ação, para facilitar na hora de filmar. A história se passa antes da Segunda Guerra Mundial, quando o nazismo está começando a espalhar o terror pelo mundo. Indiana sai à procura de um cálice sagrado e, como em **Caçadores** terá que enfrentar os nazistas, que também estão tentando encontrá-lo. Além da ajuda do pai, Indy contará com uma nova namorada, a Dra. Elsa Schneider (Alison Doody, que fez a terrorista de **Uma Prece para um Condenado**, com Mickey Rourke).

Alguns personagens de **Caçadores** retornam aqui, como Marcus Brody (Denholm Elliott), curador de museu e amigo de Indy, e Voegel (Michael Byrne), agente da SS. Os efeitos especiais foram mais uma vez realizados no famoso Industrial Light and Magic (ILM), de George Lucas. Entre as cenas que prometem emocionar a platéia, há aquelas em que Indy é perseguido por um tanque nazista, um combate entre aviões e uma corrida de barcos nos canais de Veneza. Fora a seqüência final dentro de um templo, que promete ser ainda mais emocionante do que em **Templo da Perdição**.

O filme começou a ser rodado em maio de 88 e teve locações na Espanha, Itália, Egito, Inglaterra, Jordânia e Alemanha. Nesta **Última Cruzada** (será a última mesmo?) Indiana terá que superar mais uma vez seu medo de cobras, além de cruzar com outros animais nojentos, como aranhas e ratos... sem falar no pior deles, Hitler.

Se as expectativas em torno de Indiana Jones são grandes, elas são ainda maiores quanto ao filme **Batman**. Afinal, é a primeira vez que se resolve fazer uma fita séria sobre o personagem que está completando justamente 50 anos. Criado em 39 pelo autor de histórias em quadrinhos Bob Kane, Batman aparecia como detetive solitário, uma espécie de resposta a Superhomem, o eterno mocinho, cuja única finalidade era exacerbar o patriotismo, servir os Estados Unidos.

Batman, por sua vez, tinha um passado obscuro. Quando criança presenciou o assassinato de seus pais. Por isso, resolveu dedicar-se a combater o crime. Milionário, viajou pelo mundo aprendendo artes marciais e todos os tipos de lutas, além de desenvolver conhecimentos tecnológicos. Nas histórias em quadrinhos, transformou-se num astro, criando uma verdadeira batmania.



Harrison Ford, na pele do personagem que é a sua cara: agora com pai e uma nova namorada.

Mais tarde, procurando agradar os fãs adolescentes, foi criado um companheiro, Robin, também adolescente. Nos anos 60 a então chamada dupla dinâmica ganhou um seriado de televisão, com Adam West no papel de Batman e Burt Ward como Robin. O espírito da série era baseado no humor com a dupla enfrentando vários de seus arqui-inimigos, como a Mulher Gato, o Pinguim, o Charada e, principalmente, o Coringa, o pior de todos. A tônica da sátira "camp" também esteve presente no único filme feito para o cinema, em 66, com a mesma equipe de atores da televisão.

Os fãs de Batman nunca ficaram totalmente satisfeitos com essas gozações. Por isso, desde o começo dos anos 80, vários produtores começaram a pensar em fazer um filme sério sobre o personagem. Uma idéia que começou a ficar mais forte em 86, quando Frank Miller, desenhista e roteirista, criou duas revistas que revolucionaram a história dos quadrinhos: "Batman, Ano Um" e "Batman, o Cavaleiro das Trevas". A história de Batman era recontada, de uma maneira sombria, bem de acordo com um personagem que se veste feito morcego e vive a maior parte de suas aventuras à noite. O golpe que faltava veio logo depois, também com uma revista, "A Piada Mortal", desta vez escrita por Allan Moore, contando a história do Coringa e de como o

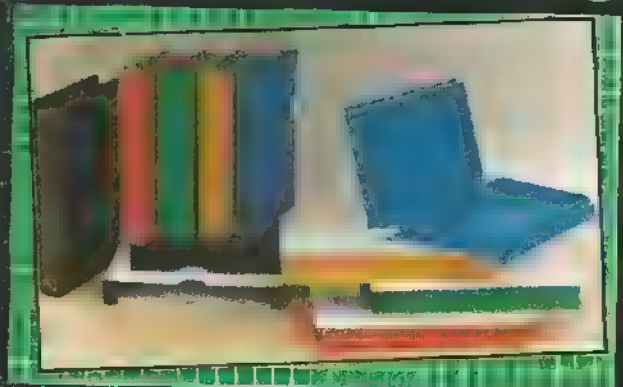
Jack Nicholson, como o Coringa: um vilão genial contra o homem-morcego.

supervilão e seu perseguidor tinham muitas coisas em comum em suas vidas.

Batman voltou a ser o preferido entre os adoradores dos quadrinhos. A Warner, proprietária da DC Comics, editora que lança os quadrinhos de Batman, aproveitou então 89, ano do cinquentenário do herói para desenterrar o projeto. A tônica agora seria seguir o clima sombrio e a seriedade das edições modernas.

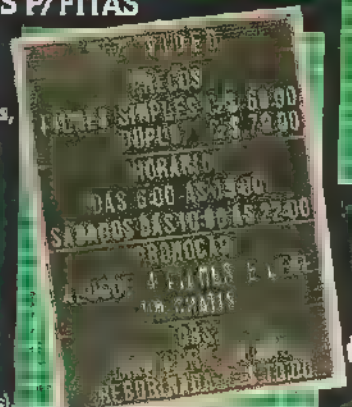
Por esse motivo, os fãs ficaram muito apreensivos quando ouviram os nomes do diretor e do ator principal escolhidos para tal missão. Ambos ficaram conhecidos graças a um dos sucessos surpresa do ano passado, **Os Fantasmas se Divertem (Beetlejuice)**: o diretor Tim Burton e o ator Michael Keaton. Sobre Burton o receio era que ele fizesse com **Batman** algo tão debochado quanto foi **Beetlejuice** (leia crítica nesta edição). Ainda mais quando sua escolha para interpretar o homem-morcego tinha sido Keaton, que tinha mais cara de Coringa do que qualquer outra coisa. Ele é ▶

A TZ TEM TUDO PARA "INCREMENTAR" SUA LOCADORA OU VÍDEO CLUBE



ESTOJOS P/ FITAS

- Protetores p/ fichas de cadastro (porta cadastro)
- Fichas de cadastro de clientes, com contrato de locação impresso. Dois Tamanhos: (15,5 x 10,5 cm e 21,0 x 13,5 cm).
- Capas para vídeo (para 13 modelos de aparelhos)
- Etiquetas
- Sacolas
- Chapeiras
- Controle de saída de Filmes
- Bloco de comando(2 ou 3 vias)
- Plaquetas de Gênero(Tituleiras)



PAINEL

DISPLAY EXPOSITOR P/ FITAS

Vários modelos (Centro e Parede) Capacidades de

Atendimento aos sábados ATÉ ÀS 19:00 hs.

TZ®

Rua dos Buritis, 436
ESTAÇÃO JABAQUARA DO METRÔ
São Paulo - CEP 04321
Tel (011) 578-7277

Não temos representantes. Faça seu pedido por telefone. Despachamos p/ todo o Brasil por Ordem de Pagamento

Dalton, no 17º episódio da série que virou sinônimo de aventura: tecnologia, mulheres, efeitos e 35 milhões de dólares consumidos.

FOTOS DIVULGAÇÃO

baixinho, magro, sem físico nenhum para ser o herói. Para piorar, todos os seus trabalhos anteriores foram cômicos.

As cartas de reclamações dos fãs começaram a se acumular. Para tranqüilizá-los, foram mostradas fotos em revistas com as armaduras construídas especialmente para o ator usar quando estivesse encarnando Batman. Mesmo assim, a maioria achou artificial demais, mas resolveu esperar para ver no que vai dar o projeto. Ainda mais quando souberam que o autor Bob Kane estava supervisionando tudo e que o roteiro estava nas mãos de Sam Hamm, outro famoso roteirista de quadrinhos, que inclusive escreverá uma revista especial mostrando a história do filme.

A idéia genial de chamar Jack Nicholson para fazer o Coringa partiu do próprio Kane, que desde que viu o ator em **O Iluminado** sempre o imaginou no papel do vilão. Robin foi deixado de lado. Afinal, nos quadrinhos há muito tempo o rapaz original, Dick Grayson tinha abandonado Batman e partido para sua própria história, sendo um dos Novos Titãs.

Por isso, aqui ele foi substituído por Vicki Vale, uma repórter que tenta fazer uma matéria com Batman (chegando a ajudá-lo — ou atrapalhá-lo — em suas missões) e acaba namorando Bruce Wayne. A princípio, o papel era de Sean Young (**Blade Runner**) mas esta sofreu um acidente, machucando a perna, e foi colocada em seu lugar Kim Basinger. A história do filme mostrará Wayne voltando para sua cidade, Gotham City, que está dominada pelo crime e pela corrupção. É assim que ele decide assumir sua identidade de homem-morcego e brigar com os bandidos, em especial o Coringa, um homem que teve no passado seu rosto e cérebro desfigurados num acidente com corrosivos químicos.

Também utilizando o esquema de "storyboards", Burton estudou detalhadamente como realizar o filme. Tudo foi filmado nos estúdios Pinewood, em Londres, com uma construção cuidadosa do que seria a cidade de Gotham. Há réplicas perfeitas do batmóvel, do "batwing" (um jato) e de todos os bat-utensílios. A equipe técnica é formada só de feras e a música ficou a cargo de Prince e de Danny Elfman, líder do grupo de rock Oingo Boingo. Foram 77 dias de filmagem e três meses de montagem,

que os fãs de Batman esperam sinceramente que não tenham sido em vão.

Com uma dupla como **Indiana Jones** e **Batman** na parada, é provável que o veterano James Bond (são 27 anos de cinema) esteja tremendo nas bases. Ou talvez não, seguro de seu habitual sucesso, sempre garantido apesar dos concorrentes, nos seus dezesseis filmes anteriores. E o 17º é **007 - Permissão para Matar** (**License to Kill** substituindo o título anterior, "License Revoked" licença revogada).

No filme anterior **007 Marcado para a Morte**, o ator Timothy Dalton se mostrou perfeito como substituto de Sean Connery e Roger Moore. Por isso, ele retoma o personagem. O filme promete duas grandes novidades. Pela primeira vez o roteiro é totalmente novo, sem ser baseado em história de Ian Fleming (um contrato feito com os herdeiros de Fleming permite que os produtores possam fazer isso). Mas o mais importante é que desta vez Bond abandonará o Serviço Secreto inglês (daí, a licença revogada) e trabalhará por conta própria.

Por que tanta rebeldia? O motivo é que logo no início do filme um personagem regular da série muito querido de 007 (obviamente seu nome não foi revelado) é assassinado por um poderoso traficante de drogas. 007 deseja vingar-se mas o Serviço Secreto tem outros planos para ele. O herói então entrega sua famosa "licença para matar" e passa a perseguir o bandido (feito por Robert Davi), chegando até a conquistar sua amante, a bela Talisa Soto (uma manequim que tenta a carreira no cinema).

Com orçamento original de 35 milhões de dólares, mas com muitos equipamentos, tecnologia e efeitos na pauta (cenas submarinas, perseguições de helicópteros e até asa-delta) era preciso filmar num local onde se pudesse ficar nessa quantia. Por isso, o projeto foi realizado no México, o que acabou acarretando um problema: o produtor Alberto Broccoli, que sempre esteve presente em todas as filmagens dos filmes anteriores, não pôde estar presente a este, por causa da altitude elevada da cidade (ele tem problemas sérios de pressão).

Quando o copião chegou a suas mãos, surpresa! Ele odiou o filme e mandou refazer tudo. Resultado: o orçamento foi estourado. Broccoli garante que valeu a pena e que a fita ficou perfeita, com Bond lutando contra todo tipo de vilões, de mercenários a ninjas.

Com muito suspense, todos esperam pelos três filmes, que estrearam agora no verão nos Estados Unidos (no Brasil, **007** e **Indiana Jones** estão prometidos para julho e **Batman** para outubro). Os três heróis devem estar ansiosos dentro de seus trajes, acreditando que suas armas são as melhores para derrotar os concorrentes. Agora, é esperar as bilheterias. Elas dirão quem é o verdadeiro "herói dos heróis". ●

A LAGOA AZUL

numa fita comum esverdeia.

A ROSA PÚRPURA DO CAIRO

numa fita importada do Paraguai fica roxa.

CASABLANCA

numa fita pirata fica nas sombras.

A PANTERA COR-DE-ROSA

numa fita de segunda fica pálida.

VELUDO AZUL

numa fita qualquer desbota.

A DAMA DE VERMELHO

numa fita baratinha fica apagadinha.

Novas fitas VideoChrome BASF. Pra você gravar as cores do cinema na TV.

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

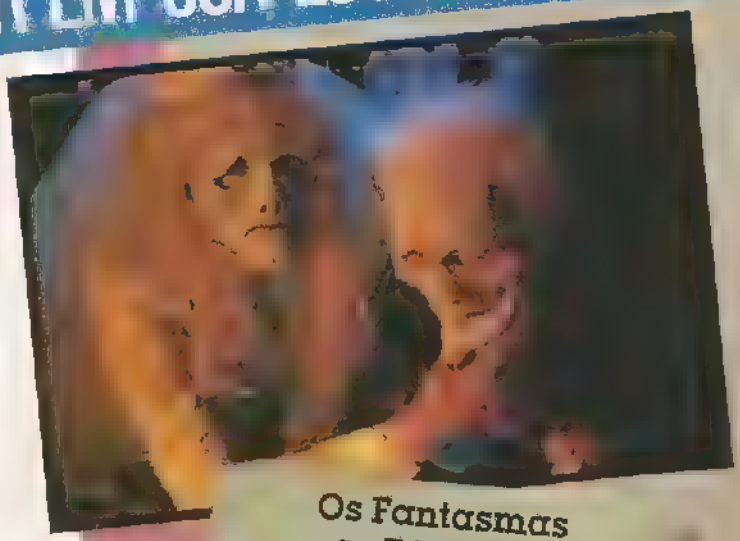
AS FANTÁSTICAS CORES DA BASF

A internacional tecnologia chrome da BASF garante imagens mais nítidas e cores superfiéis. Informe-se sobre as qualidades das fitas BASF ligando para: 258-3291 (S. Paulo, SP) ou (011) 800-8006 - Discagem Direta Gratuita.

JÁ EM SUA LOCADORA, AS NOVAS COMÉDIAS DA WARN

Estas são as novas fitas da Warner. Grandes comédias para você, com a melhor qualidade de imagem, som e legendas.

Leve estas novidades para casa. E veja as cenas mais engraçadas do cinema.



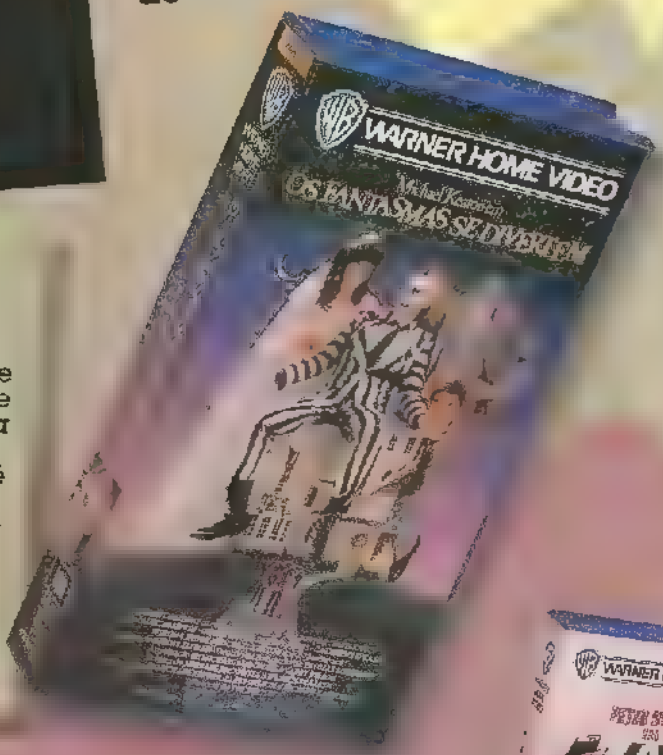
Os Fantasmas se Divertem

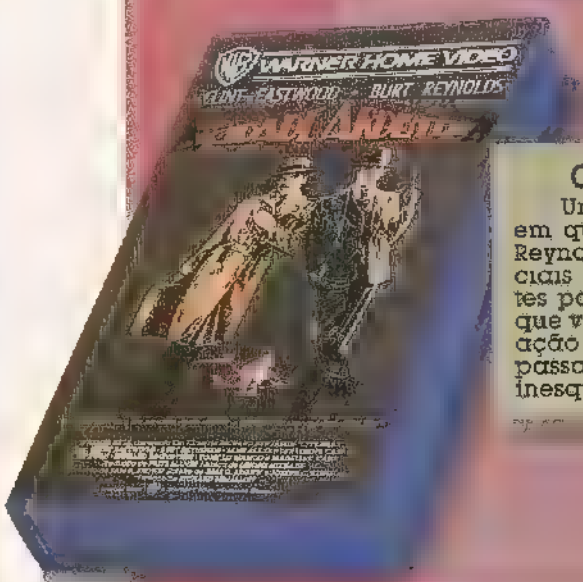
"Oscar" em 1988
de melhor maquiagem

Você nem imagina do que os fantasmas são capazes de fazer quando vêem sua casa "invadida" por seres humanos. A confusão que eles armam é do outro mundo.

E o exorcista, vivido por Michael Keaton, não tem a intenção de deixar ninguém esquecer sua presença. Nem você.

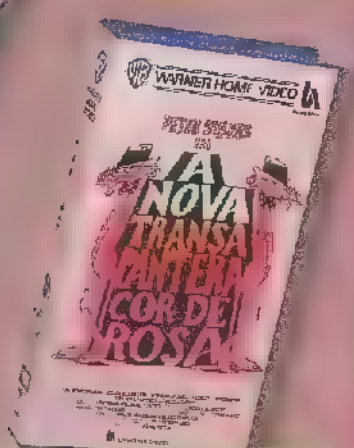
Crie coragem e evoque seu exorcista. Você terá uma experiência indescritível.





Cidade Ardente

Uma estonteante comédia, em que Clint Eastwood e Burt Reynolds interpretam dois policiais durões e fazem hilariantes paródias dos personagens que viveram em seus filmes de ação. CIDADE ARDENTE é o passaporte para uma diversão inesquecível.



A Nova Transa da Pantera Cor de Rosa

Peter Sellers é o inspetor Clouseau, um sujeito super atrapalhado, capaz de enlouquecer qualquer um. Seu inimigo é um antigo superior que acaba de fugir do hospício onde o próprio inspetor conseguiu interná-lo.

Não perca mais esta comédia do atrapalhado Clouseau

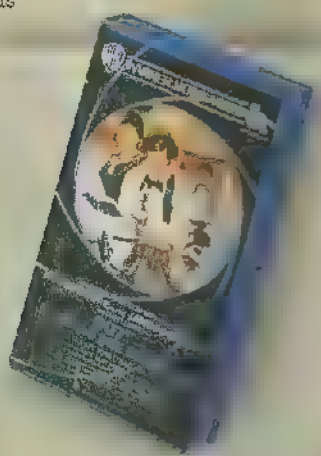
ER! VOCÊ VAI MORRER DE RIR.

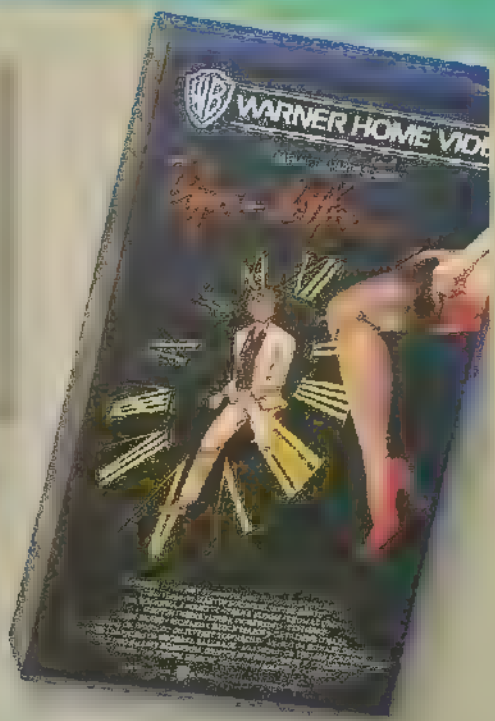
007 - O Espião que me Amava

James Bond (Roger Moore) está em ação. Seu inimigo é Stromberg, um gênio do mal que planeja destruir toda a vida na Terra e reconstruir a humanidade debaixo d'água.

Mas Bond tem a ajuda da Major Anya Amasova, uma agente russa linda e extremamente eficaz.

Uma aventura repleta de humor, ação e mulheres bonitas.





Depois de Horas

Um dos mais recentes sucessos do diretor Martin Scorsese (de "Taxi Driver", "O Rei da Comédia", "A Cor do Dinheiro" e "A Última Tentação de Cristo").

Paul Hackett (Griffin Dunne) é um inocente programador de computadores que vai ter uma noite inesquecível. Mas não exatamente como ele planejava. Uma história genial e louca, que pode acontecer com você a qualquer momento.

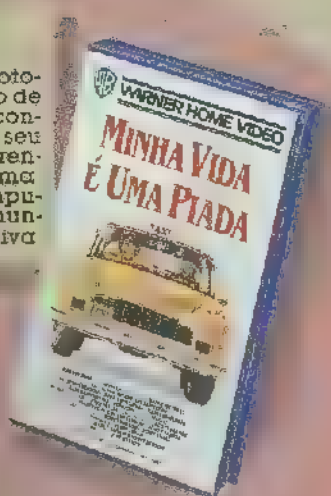
Banzé no Oeste

Um xerife é tirado da forca para receber sua estrela e defender uma cidade ameaçada. Mas ele não deve durar mais de 24 horas.

O mais pirado filme de Mel Brooks, o gênio da comédia.

Minha Vida é Uma Piada

Daniel Pinski é um motorista que sonha em ser astro de rock. Enquanto isso não acontece, ele trata de ocupar seu tempo se metendo em encrencas. Tudo graças a um macaco que entende de computação e pode destruir o mundo. Uma comédia explosiva.



Uma Fazenda do Barulho

Uma comédia carregada de situações engraçadíssimas com Chevy Chase no papel de Andy Farmer, um fazendeiro inexperiente e muito atrapalhado. Você vai colher boas gargalhadas.

MORRA DE RIR COM A WARNER!

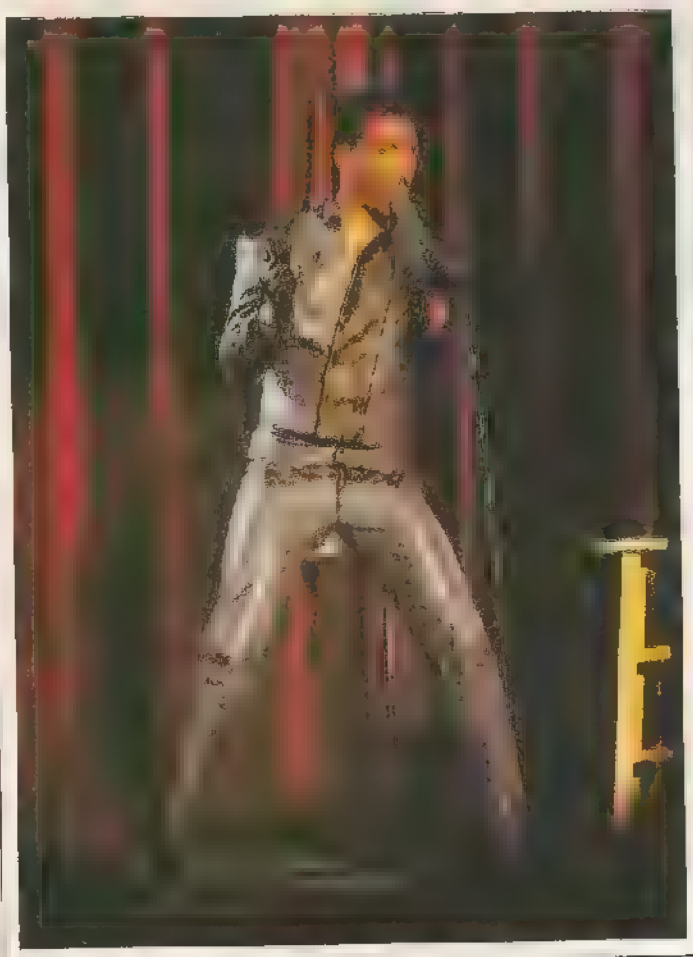
WARNER HOME VIDEO

Hollywood

A fantasia

Hoje, nove estúdios dos EUA ficam com 90% do que os filmes rendem, incluindo a venda ou a locação em vídeo. Mas Wall Street quer mudanças.

Rodney Mello, de Hollywood.



O astro Eddie Murphy (esq.) vai enchendo, com seus sucessos, os cofres da Paramount. Roger Rabbit (acima) foi um dos campeoes da Disney. E Rain Man (dir.), ganhador do Oscar, deu lucros inesperados e resgatou o prestígio da United.

é o negócio

FOTOS DIVULGAÇÃO

Uma das frases favoritas em Hollywood ultimamente é a do presidente da Sony, Akio Morita dizendo que "o mundo inteiro seria Beta, e não VHS, se a Sony fosse proprietária de um estúdio de cinema" quando introduziu seus pioneiros gravadores de videocassete, nos anos 70. A Sony continua sem um estúdio, embora prossigam os boatos de que isso poderá mudar a qualquer momento (no ano passado a empresa comprou a gravadora de discos CBS Ligada à empresa que distribui os vídeos da 20th Century Fox). E o formato Beta está na lista das espécies em extinção.

De fato, as coisas poderiam ser diferentes se a Sony pudesse lançar os grandes sucessos do cinema em fitas Beta. Mas, apesar do recente boom de prosperidade da indústria cinematográfica americana, que em 88 experimentou um crescimento não visto há pelo menos quatro anos, Wall Street está dizendo que é hora de fazer uma limpeza na casa. Os homens do dinheiro, os que supervisionam as oscilações das ações dos grandes estúdios na Bolsa de Valores, acham que essas empresas (as chamadas majors) estão conduzindo uma economia descontrolada, ao estilo dos governos do Terceiro Mundo.

Segundo esses executivos e analistas financeiros, não há em Hollywood mais lugar para novos grandes estúdios. No máximo, seis deles sobreviverão. "Temos companhias distribuidoras demais", afirma um desses analistas, Art Murphy. Pelas suas contas, atualmente nove estúdios ficam com mais de 90% de todo o dinheiro que os filmes rendem, incluindo aí as bilheterias de cinema e a venda ou locação em vídeo. Pelas estatísticas de 88, essas nove majors seriam, pela ordem: Disney, Paramount, Fox, Warner, MGM/UA, Universal, Orion, Tri-Star e Columbia (leia mais sobre o ranking dos estúdios em **VÍDEO NEWS** nº 69).

Constantemente vendida e repartida, a Metro Goldwyn Mayer/United Artists continua tentando ser uma das vozes mais importantes na indústria. Ainda em abril último, a empresa — que no passado orgulhava-se de ter "mais estrelas que o céu" — foi vendida à ▶

FOTOS DIVULGAÇÃO

Top Gun: ainda o recordista de vendas em vídeos não-infantis.

companhia australiana Qintex. Num plano complicado, a Qintex ficará apenas com a UA, devolvendo a Metro a seu antigo dono, o empresário de Las Vegas Kirk Kerkorian.

Já a United, fundada há 70 anos por Charles Chaplin, D.W. Griffith, Douglas Fairbanks e Mary Pickford, vinha em estado de coma em termos de produção desde que se uniu à Metro, em meados de 88. O que ajudou a recuperar parte de seu prestígio foi o sucesso inesperado (até para os próprios produtores) de **Rain Man**, o grande vencedor do último Oscar, que até abril já tinha rendido 130 milhões de dólares somente no mercado americano. Os novos donos da United estão falando em 15 filmes por ano a partir de 89, mas em Hollywood acredita-se que este deva ser o total de produções das duas empresas (MGM e UA) somadas.

O moinho de rumores está funcionando dia e noite na capital do cinema, desde que a companhia controladora da Paramount Pictures, a Gulf & Western, anunciou em abril que estava mudando seu nome para Paramount Communications Inc., vendendo sua divisão de finanças e tornando-se estritamente uma organização voltada para a área de entretenimento. Até 87, a Paramount era a primeira no ranking graças a uma agressiva estratégia de marketing para o setor de vídeo e graças principalmente, ao sucesso de seu astro exclusivo, Eddie Murphy — sem falar em personagens como **Indiana Jones** e **Crocodilo Dundee**.

Fala-se agora que a nova Paramount estaria mesmo interessada em se apossar de nada menos que o conglomerado Time Inc., que reúne jornais, emissoras de TV a cabo e a maior revista do mundo, **Time**. O que seria o negócio da década: o grupo Time acaba de adquirir a Warner, transformando-se na maior empresa de comunicações do mundo. Outros boatos dizem que a Paramount está de olho na enfraquecida Columbia. E por aí vão as notícias de Hollywood.

A Columbia, aliás, é um caso à parte. Sua proprietária é a Coca-Cola, que pelos rumores está decidida a abandonar o ramo de cinema. Só que seu presidente, Victor Kaufman, garante a saúde financeira do grupo e de sua subsidiária, dizendo que a Columbia deve voltar a dar lucro em 1991 depois de um prejuízo de mais de 200 milhões de dólares em 88. A Columbia ficou anos entre as três maiores e chegou a ser a primeira em 84, com o sucesso de **Os Caça-fantasmas** e **Karatê Kid**. Tentando reviver aqueles bons tempos, a empresa demitiu no ano passado seu principal executivo, David Puttnam, acusado de fazer muitos filmes sérios e de pouca bilheteria (um deles: **O Último Imperador**). Em seu lugar, foi nomeada uma ex-chefe de produção ▶

Ponto para a Disney com Três Solteirões e um Bebê, o filme de maior lucro em 88.

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA EM 88

*Há muitas maneiras de se julgar o sucesso de um estúdio. Uma das mais úteis para avaliar o lucro dessas empresas é examinar o custo de produzir um filme e depois verificar quanto esse mesmo filme rendeu nas bilheterias e nas locadoras. De acordo com esse critério, a Paramount é a grande campeã de 88, seguida pela MGM/UA e pela Disney. Esta, embora tenha quatro filmes entre os que tiveram maior bilheteria (inclusive os dois primeiros), foi prejudicada na estatística porque dois de seus filmes (**The Good Mother**, com Diane Keaton, e **Heartbreak Hotel**, um filme para adolescentes) deram prejuízo. Aqui, os dez filmes mais lucrativos do ano passado.*

FILME	ESTÚDIO	RENDA	ORÇAMENTO	LUCRO
1. Três Solteirões e um Bebê	Disney	167,8	15	152,8
2. Bom Dia Vietnam	Disney	123,9	13,5	1,04
3. Um Príncipe em Nova York	Paramount	128,1	25	103,1
4. Uma Cilada para Roger Rabbit	Disney	149,2	48	101,2
5. Quero Ser Grande	Fox	111,7	18	93,7
6. Crocodilo Dundee II	Paramount	109,2	17	93,2
7. Feitiço da Lua	MGM/UA	80	11	69
8. Os Fantasmas se Divertem	Warner	73,3	13,5	59,8
9. Cocktail	Disney	76,5	20	56,5
10. Um Peixe Chamado Wanda	MGM/UA	60	7	53

Obs.: Valores em milhões de dólares. Computada somente a renda das bilheterias de cinema nos EUA.

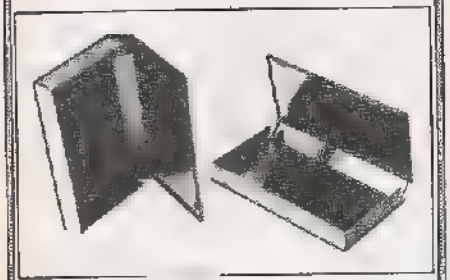
A coleção ***NATIONAL GEOGRAPHIC VIDEO*** já é sucesso absoluto de público nas locadoras. Repetindo assim o êxito que esta série tem nos Estados Unidos e na Europa. A Video Arte do Brasil está lançando três novos sucessos: ***EGITO, EM BUSCA DA ETERNIDADE***, um vídeo que mostra um dos mais importantes legados da antiga civilização do Rio Nilo. ***AS FORÇAS DA TERRA***, um fantástico documento sobre as atividades da crosta terrestre.
AS GRANDES BALEIAS um trabalho realizado por cientistas e preservacionistas que evidencia os esforços que se realizam para salvar estes graciosos mamíferos. Seja o primeiro a ter estes grandes lançamentos, faça seu pedido para ***VIDEO ARTE DO BRASIL***.

VIDEO ARTE DO BRASIL

Rua Gumercindo Saraiva, 54 - Jardim Europa
São Paulo - SP - 01449 - Brasil
Tel.: 852.6301/883.1193/64.7366
Telex: (11) 35979 SIET BR - FAX: (011) 533-8186

VIZOR

O Estojo Seguro Para Fitas VHS e Betamax



Injetado em polipropileno da melhor qualidade, assegura maior durabilidade do estojo e proteção total à fita, garantindo um manuseio perfeito e seguro.

Consulte-nos sem compromisso:

Factoplast I. C. de Plásticos Ltda.

R. Padre Rábago 844 - Mooca
CEP 03118 - S. Paulo - SP
tel.: (011) 291-2776

ATENÇÃO LOCADORAS

CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO DE ASSOCIADOS EM PLÁSTICO COM GRAVAÇÃO EM RELEVO E COMPUTADOR

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA LOCADORAS

R. Piracuama, 455 - S.P. - SP - CEP: 05017
Tel.: (011) 263-1152

Hollywood

EXPLORAÇÃO

Quero Ser Grande levou a Fox ao 5º lugar no ano passado

da Paramount, Dawn Steel que entre seus primeiros projetos já confirmou a realização das continuações de exatamente **Os Caça-fantasmas** e **Karatê Kid** com os mesmos elencos.

Um dos fatores que dão razão aos analistas de Wall Street, prevendo dias difíceis para quem não estiver entre aqueles nove, é a insistência dos astros atualmente em trabalhar apenas para as empresas mais estáveis. Com isso os produtores poderosos estão ficando cada vez mais poderosos. "Encontro atores e diretores me perguntando o que penso sobre a possibilidade de uma produtora nova consagrar-se na próxima semana", diz o co-fundador da agência de artistas Triad Arnold Rifkin. "Quando os clientes começam a fazer as mesmas perguntas que fazemos internamente isso nos deixa ainda mais preocupados com a instabilidade dos estúdios".

As empresas de maior sucesso confirmam essa impressão. O pessoal da Disney Paramount e Warner orgulha-se de que tal receio esteja atraindo para seus quadros os melhores talentos. Para ter essa segurança, os astros estão até aceitando salários menores — o que atualmente é condição essencial para garantir a estabilidade dos estúdios. Essa concentração de recursos está tornando inviável a sobrevivência de algumas empresas, facilitando as falências e abrindo caminho para a realização daquele sonho de Wall Street: de ficarem apenas seis maiors.

Apesar dos números recordes dos últimos anos (a renda total das bilheterias em 88 passou dos 4 bilhões de dólares, uma cifra que só perde na história para o ano de 1984, quando foram faturados 4,5 bilhões), a produção de filmes em Hollywood caiu mais de 25% no primeiro trimestre de 89. As majors começaram a rodar apenas 28 filmes até 31 de março, quando em 88, no mesmo período, foram iniciadas 38 produções. Essa diminuição de ritmo tinha sido prevista já em 87, mas não se esperava que acontecesse tão cedo.

Esse fenômeno não acontecia há cinco anos. O volume de filmes produzidos começou a aumentar em 83 e foi crescendo gradativamente até 87, quando 578 foram realizados. No ano passado, o número caiu para 511. As majors parecem ter-se dado conta finalmente de uma saturação de seu produto no mercado.

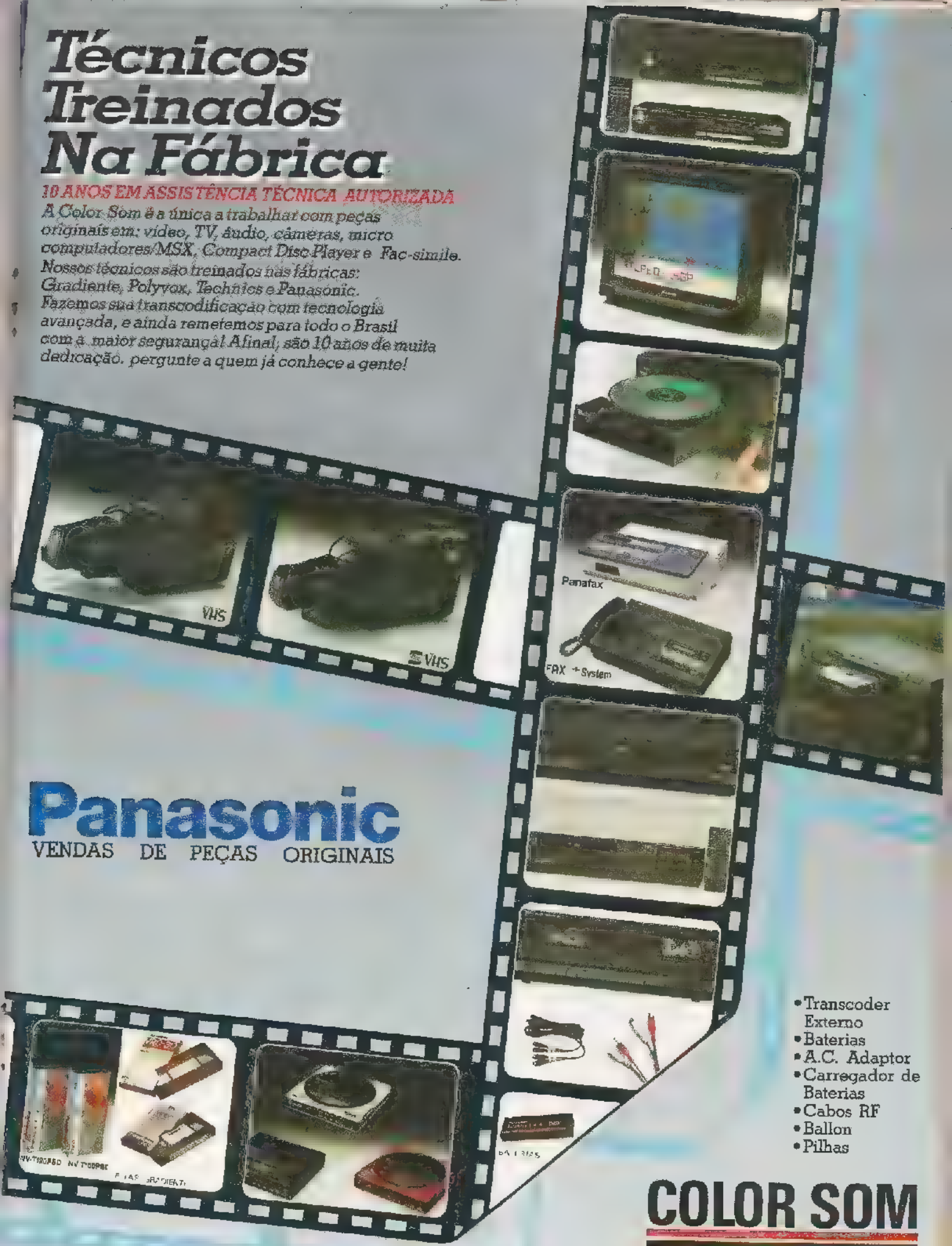
Em 88, a Warner Brothers apareceu com o mais profícuo dos estúdios, lançando 25 filmes, oito a mais que no ano anterior, sendo que o mais lucrativo deles foi **Os Fantasmas se Divertem** (leia a crítica nesta edição). A MGM/UA, apesar de toda a turbulência administrativa, ficou em segundo lugar com 21 títulos, sete a mais que em 87. A Tri Star foi a única que diminuiu sua produção no ano passado (seu maior sucesso **Rambo III**). Dona de três das maiores bilheterias do ano passado (**Três Solteirões e um Bebê, Uma Cilada para Roger Rabbit** e **Bom Dia Vietnam**), a Touchstone/Disney ficou em último lugar no número de lançamentos: apenas 12, a mesma quantidade lançada pela Fox, que colocou dois filmes (**Duro de Matar** e **Quero Ser Grande**) entre os cinco hits do ano.

Apesar disso — ou talvez até em função desse sucesso — a Disney ▶

Técnicos Treinados Na Fábrica

10 ANOS EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

A Color Som é a única a trabalhar com peças originais em: vídeo, TV, áudio, câmeras, micro computadores/MSX, Compact Disc Player e Fac-simile. Nossos técnicos são treinados nas fábricas: Gradiente, Polyvox, Technics e Panasonic. Fazemos sua transcodificação com tecnologia avançada, e ainda remetemos para todo o Brasil com a maior segurança! Afinal, são 10 anos de muita dedicação. pergunte a quem já conhece a gente!



Panasonic
VENDAS DE PEÇAS ORIGINAIS

- Transcoder Externo
- Baterias
- A.C. Adaptor
- Carregador de Baterias
- Cabos RF
- Ballon
- Pilhas

COLOR SOM

Rua Coronel Euzébio, 218 (alt. do n.º 1900 da Consolação) Higienópolis Sao Paulo - SP
Tels. (011) 259-0099/258-8396/257-0298 — Fax (011) 255-6643

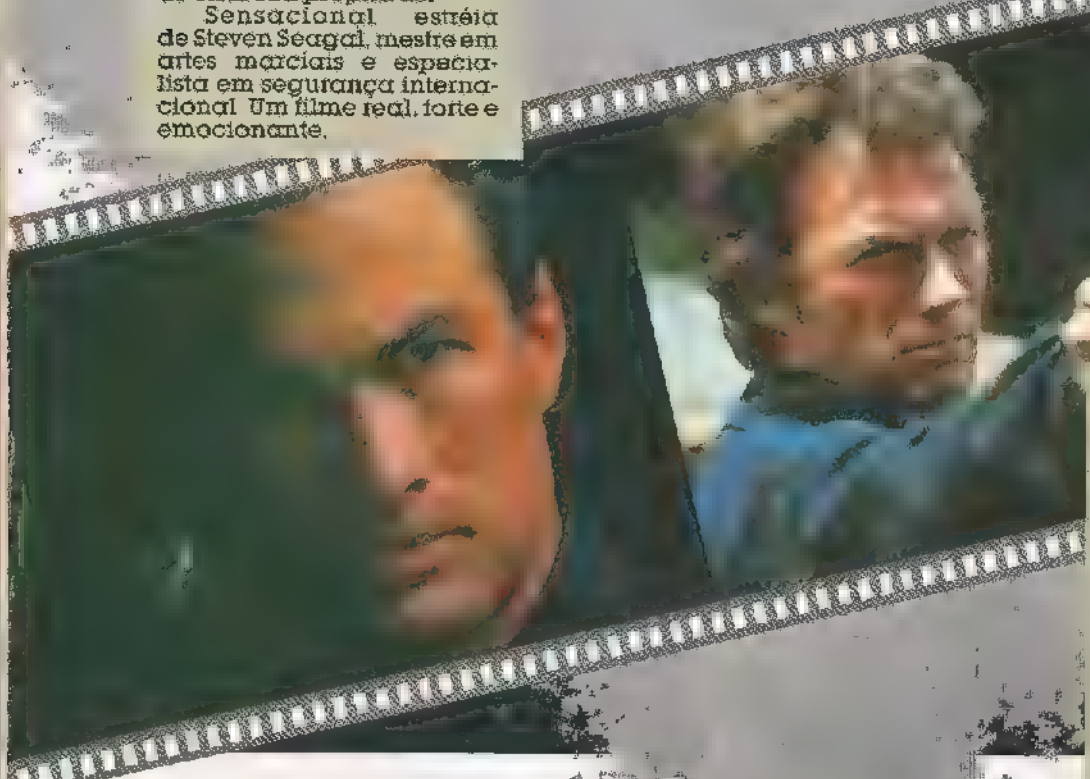
EM BREVE, OS NOVOS LANÇAMENTOS DA WARNER.

A Warner está sempre preparando novos lançamentos. E estes são os próximos, que logo estarão em sua locadora. Sete grandes filmes, fortes, vibrantes, repletos de emoção. Você não pode perder.

Nico: Acima da Lei

Nico é um policial de Chicago na pista de um grande caso de tráfico de drogas. Para punir os culpados ele é capaz de tudo. Até de criar sua própria Lei.

Sensacional estréia de Steven Seagal, mestre em artes marciais e especialista em segurança internacional. Um filme real, forte e emocionante.



Magnum 44

Clint Eastwood é o explosivo detetive "Dirty Harry" que com sua inseparável MAGNUM 44 vive uma nova aventura, seqüência da eletrizante série iniciada por "Perseguidor Implacável", "Sem Medo da Morte" e "Impacto Fulminante". Em MAGNUM 44 "Dirty Harry" lida com a pior espécie de criminosos, que começam, literalmente, a livrar a cidade de uma escória que as cortes da justiça não conseguem tocar.

Muita ação e violência com "Dirty Harry" mais implacável que nunca

MUITA AÇÃO E AVENTURA PARA VOCÊ

Busca Frenética

Harrison Ford, o maior astro dos filmes de ação, está de volta. Desta vez ele é o Dr Richard Walker, famoso médico que, junto com sua esposa, visitam Paris pela segunda vez.

Na primeira, há 20 anos, eles viveram sua lua-de-mel. Agora, eles vão viver suspense e terror.

Com a excelente Emmanuelle Seigner e direção do premiadíssimo Roman Polanski.

Amanhecer Violento

Durante uma pacata manhã de verão quando os russos decidem invadir os Estados Unidos, pode acontecer a Terceira Guerra Mundial. Mas eles não contavam com a heróica resistência de oito jovens - vividos por talentos como Patrick Swayse e Jennifer Gray, a dupla romântica de "Dirty Dancing" e Charlie Sheen de "Platoon".

A visão mais futurista da guerra. Um filme empolgante.

Com 007 Só Se Vive Duas Vezes

James Bond, interpretado pelo consagrado Sean Connery luta contra a temível organização Espectro para evitar que Estados Unidos e União Soviética deflagrem a guerra. Sucesso de público e crítica.

Amantes e Finanças

Jane Fonda e Kris Kristofferson interpretam personagens muito influentes no meio das altas finanças uma elite que controla impérios e vidas. Um mundo onde só existe amor pelo dinheiro e o resto não passa de um jogo de interesses.

Uma história atual, envolvente e apaixonante.

Caçada em Atlanta

Filme estrelado por Burt Reynolds, que faz o papel de Tom Sharky, agente da polícia secreta que persegue um famoso traficante. Em seu caminho, encontra os maiores perigos do submundo. Inclusive uma garota irresistivelmente bela.

Ação e aventura com muito bom humor, dentro do estilo sempre cativante de Burt Reynolds.

SE VOCÊ QUER AÇÃO, TENHA ESTAS FITAS NA MIRA

Breve em seu locadora

WARNER HOME VIDEO

Rua Estados Unidos, 840 - CEP 01427 - São Paulo - SP
Tel. (011) 280-9522

Layout, sinopses e fotografias © 1989 Warner Home Video - Todos os direitos reservados
Trademark Warner Bros. Inc. Todos os direitos reservados
A Divisão de Warner Bros. Entertainment Inc.

SORIANI MARTINEZ

Hollywood

anunciou recentemente a criação de uma nova divisão (chamada Hollywood) que irá juntar-se à Touchstone e à divisão de desenhos animados Disney. Juntas as três pretendem lançar, através da distribuidora Buena Vista, cerca de 25 filmes por ano. Não por coincidência, a Buena Vista foi a distribuidora mais rentável de 88, com 19,4% de toda a bilheteria americana. Em segundo lugar ficou a Paramount, com 15,2%, e em terceiro a Fox, com 11,6%.

Um coelho chamado Roger Rabbit acabou transformando-se no campeão de bilheterias do ano, com mais de 150 milhões de dólares. Com uma curiosidade: no cômputo geral, o coelho ficou ainda atrás de **Três Solteirões e um Bebê**, lançado no final de 87, que ao todo arrecadou 167 milhões e transformou-se no maior sucesso da Disney até hoje. Outra curiosidade: as surpreendentes vendas de **Três Solteirões e um Bebê** em vídeo podem ainda transformá-lo no maior sucesso de um filme não-infantil em vídeo até hoje (por enquanto o recorde ainda está com **Top Gun**, da Paramount, que já vendeu 2,5 milhões de cópias).

Os Caça-fantasmas: a Columbia tem saudades deste êxito.

Interessante é que, com todos esses números, a freqüência dos americanos nos cinemas continua inalterada. "Aqueles que iam ao cinema estão indo mais freqüentemente", explica Neal Lemlein, presidente da empresa especializada D'Arcy Masius. As estatísticas indicam que o número de jovens entre 12 e 15 anos assistindo a filmes aumentou 18%, enquanto entre os adultos de 30 a 39 anos a venda de ingressos cresceu 21,4% em 88. E houve também crescimento de 14% na freqüência das pessoas acima de 40 anos.

Algo que o pessoal de marketing dos estúdios continua estudando é o efeito do videocassete e da televisão a cabo sobre o comportamento dessas pessoas. Para surpresa de muitos, esse efeito é positivo, pelo menos segundo os dados da empresa de pesquisas Opinion Research, de New Jersey. As majors, que no princípio apontavam o vídeo como inimigo do cinema, estão reavaliando essa posição. Segundo a pesquisa, a porcentagem de pessoas que vão freqüentemnete ao cinema é significativamente maior nas residências que possuem um videocassete ou uma assinatura de TV a cabo. ●

formax

EXPOSITORES DE PAREDE
A mais nova e completa linha que irá transformar o visual de sua locadora.
Disponíveis em 3 modelos: Nº 1 - com suporte em L que aloja com facilidade qualquer tipo de estojo. Uma peça bonita e resistente sem partes coladas e com giro de 180°. Capacidade de alojamento para 78 até 102 fitas por metro na parede. Nº 2 - suporte com estojo fixo e alojamento para ficha T, deixando o título do filme de frente para o cliente, sem necessidade de furar o rótulo do filme, com giro de 180° em 2 versões, paralelo ou angular e capacidade de alojamento para 78 ou 120 fitas por metro. Brinbos de centro. Disponíveis em 1,80 ou 2,00 metros, com capacidade para alojar de 185 a 450 fitas, em vários modelos.

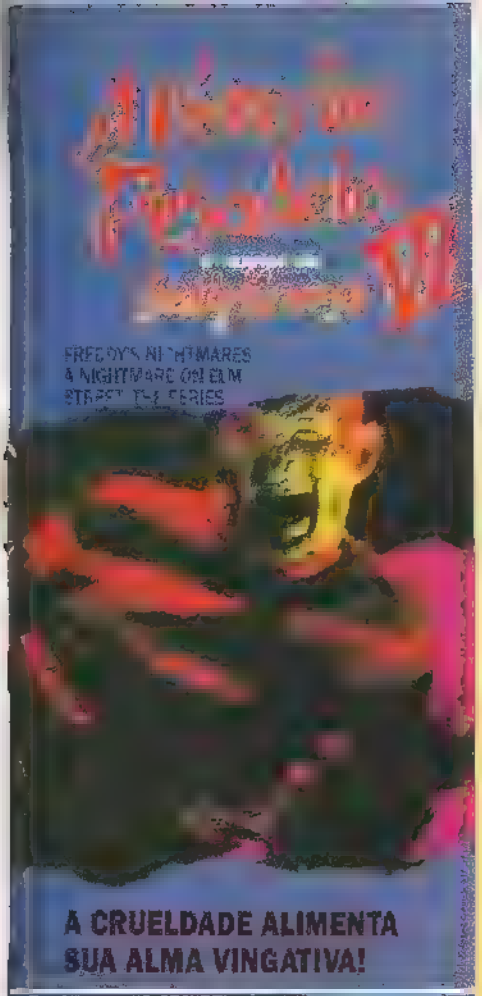
SUPORTE PARA ESTOJO
Com eixos para fixação na régua de parede e chanfros nas duas extremidades, facilitando a colocação e retirada dos Estojos de qualquer fabricante.
Cantos arredondados em toda a volta para não sofrer atrito e aumentar a vida útil.
Rasgos para não acumular sujeira e diminuir peso e melhor design.
Alojamento de Travas não necessitando o uso de cola.

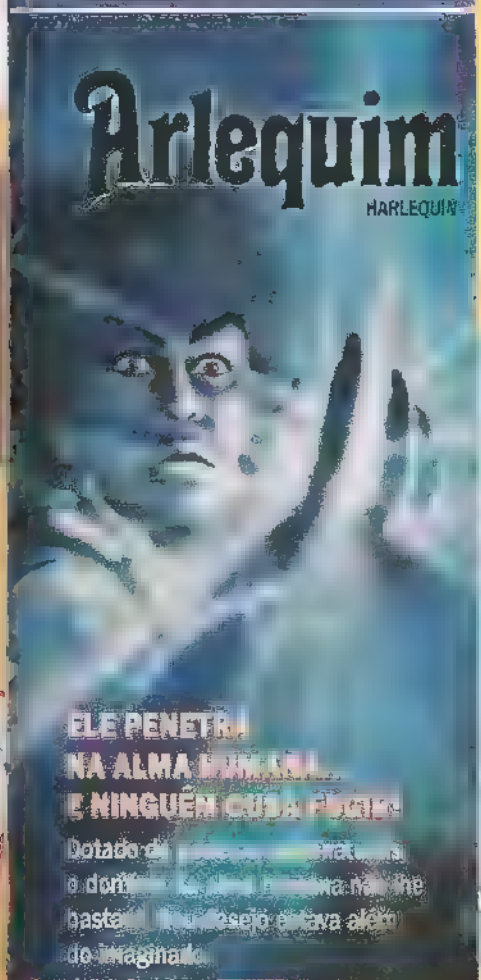
ESTOJOS COM SUPORTES PARALELOS OU ANGULARES

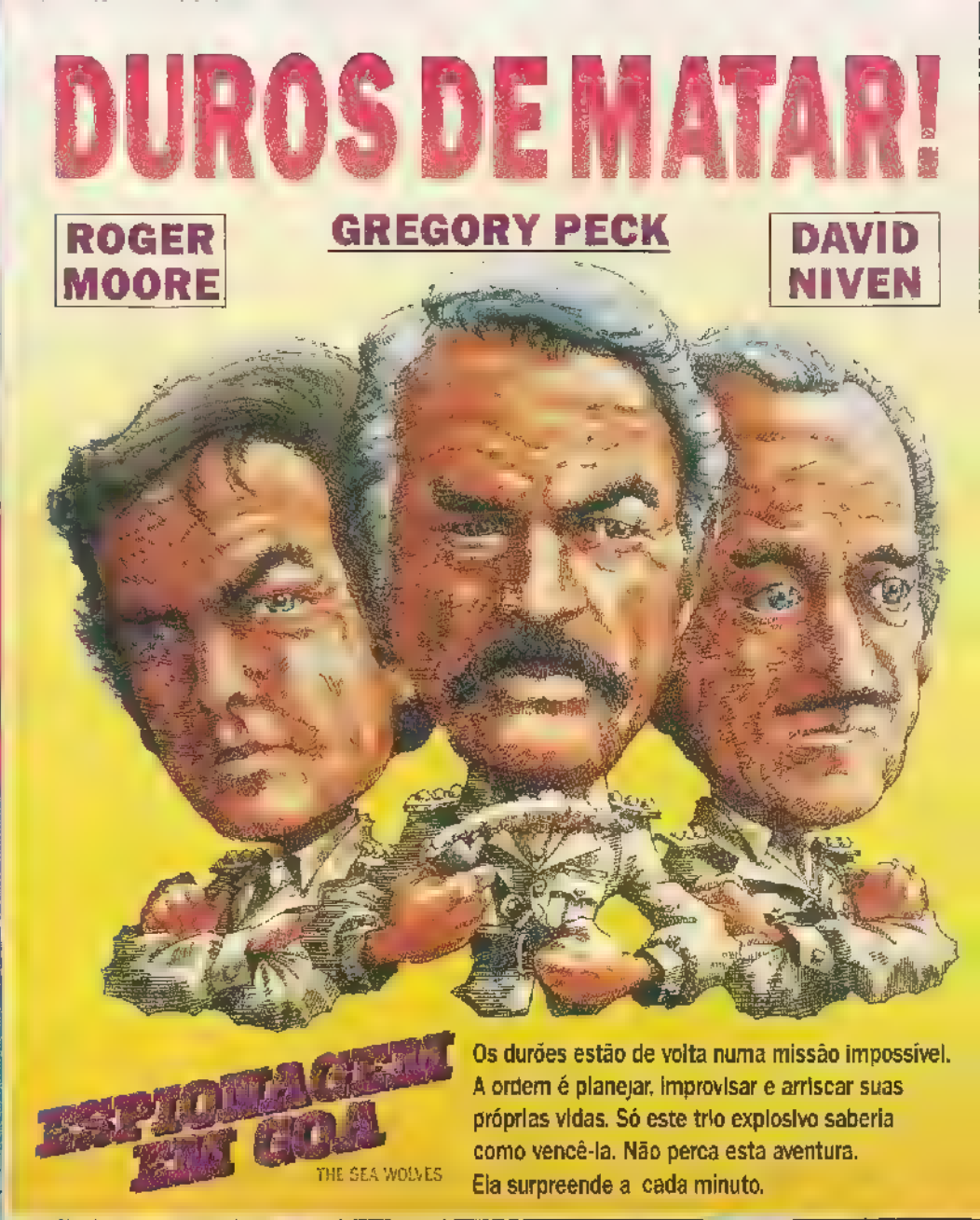
ESTOJOS EM PLÁSTICO RÍGIDO
Para fitas VHS em cores vivas e atraentes. Sistema de fechamento firme sob corte e plástico protetor transparente.
Disponíveis em dois tamanhos e 5 cores.

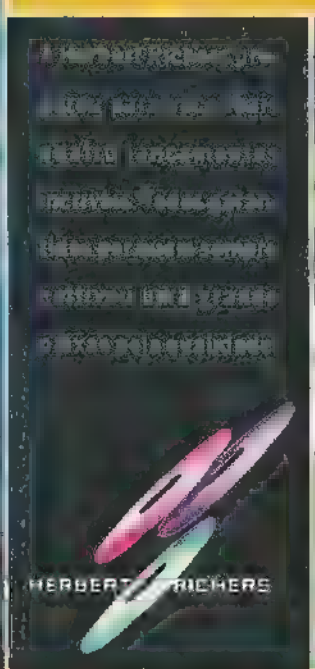
INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
RUA TENENTE CORONEL ANTONIO BRAGA, 11 / 04376 VILA STA. CATARINA SÃO PAULO SP
TELEFONES (011) 563-5944 563-0947

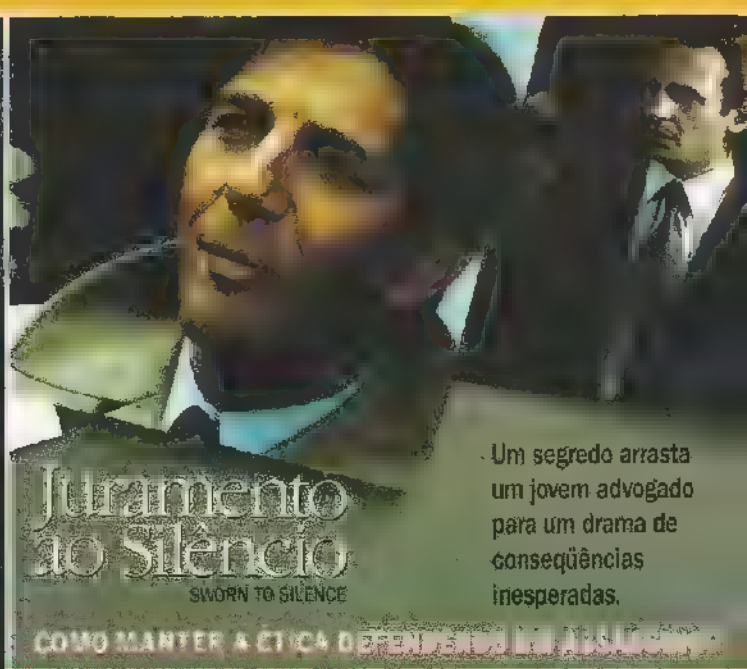
formar






DUROS DE MATAR!
ROGER MOORE
GREGORY PECK
DAVID NIVEN
ESPIONAGEM EM GOA
THE SEA WOLVES
Os durões estão de volta numa missão impossível. A ordem é planejar, improvisar e arriscar suas próprias vidas. Só este trio explosivo saberia como vencê-la. Não perca esta aventura. Ela surpreende a cada minuto.




Juramento ao Silêncio
SWORN TO SILENCE
Um segredo arrasta um jovem advogado para um drama de conseqüências inesperadas.
COMO MANTER A ÉTICA DEFENDENDO UM ASSASSINO

RUA CONDE DE BONFIM 1337 • CEP 20530 • RIO DE JANEIRO • TELEFONE (021) 288-8142 • TELEX (021) 30255

SAO PAULO (011) 246-0133 • RIBEIRAO PRETO (016) 625-1316 • MINAS GERAIS (031) 273-4397 • ESPIRITO SANTO (027) 223-8610 • PARANA (041) 223-0725 • SANTA CATARINA (0482) 23-6975 • RIO GRANDE DO SUL (0512) 34-4700 e 34-2772 • DISTRITO FEDERAL / GOIAS (061) 243-8815 • MATO GROSSO / MATO GROSSO DO SUL (067) 624-9002 • BAHIA / SERGIPE (071) 235-7854 • ALAGOAS / PERNAMBUCO / PARAIBA / RIO GRANDE DO NORTE (081) 224-2124 • CEARÁ (085) 227-7208 • PIAUÍ / MARANHÃO (098) 235-1422 • PARÁ (091) 223-4056 e 223-9115 • AMAZONAS (092) 233-8881 e 233-8281

Sunny Video

A Melhor Alternativa Continua Sendo a Fita Selada!

ABRIL VIDEO - AB VIDEO - AMÉRICA - ARGOVIDEO - BRASCONT - BRAZIL HOME - CANAL - CENTER
EVEREST - FOX VIDEO - GEMINI VIDEO - GLOBO VIDEO - HERBERT - ICHERS - VIDEO
L.M.P. - LOOK VIDEO - LOVELAND - MANCHETE - MASTER VISION - M.A. - MEGA VIDEO - MUNDIAL
PODEROSA - POLETEL - ROYAL - ROSSI VIDEO - S.B.J. - SELMA ARTE
TEC HOME VIDEO - TOP TAPES - TRANSVIDEO - UNIVERSAL - VIC VIDEO
V.T.I. - VIDEO BAN - VIDEO LIP'S - VIDEO MACHINE - M.W.
VIDEO RECORD - WARNER - VIDEO - WEA

Inéditos

Vídeo X cinema, o falso duelo.

O vídeo facilitou ver os filmes inéditos ou não comerciais. E o cinema também saiu ganhando.

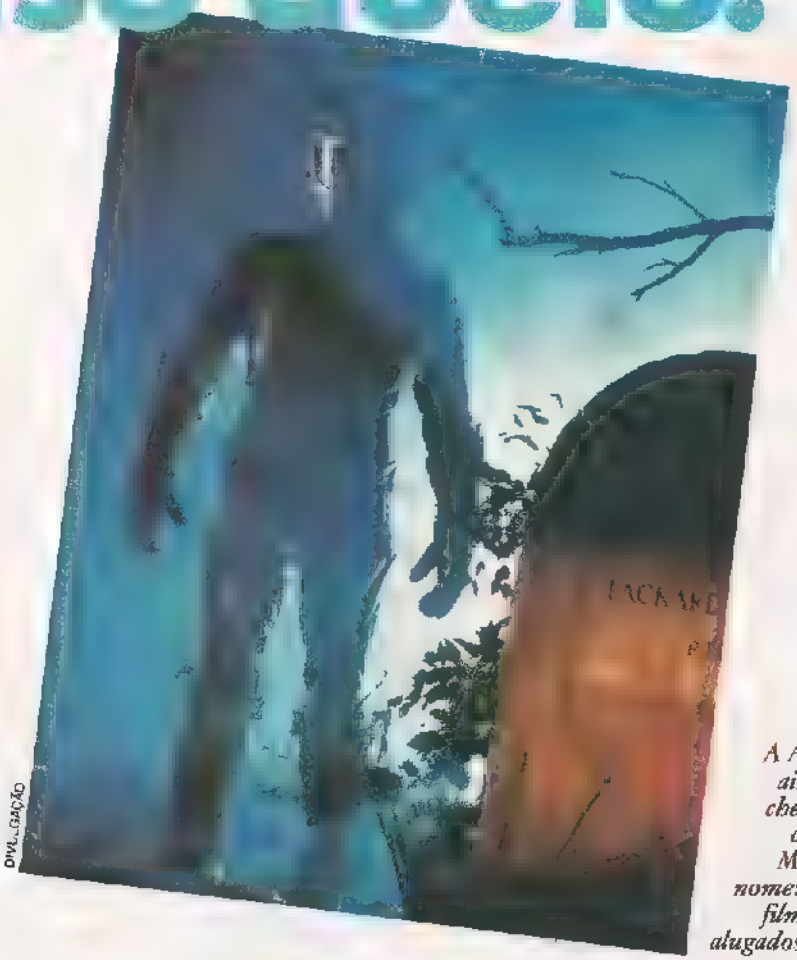
Cleber Eduardo dos Santos

Quando o videocassete surgiu não foram poucos os que previram o fim do cinema. As pessoas que gostam de filmes, diziam se há oito ou dez anos iriam ficar mais em casa e as salas exibidoras perderão seus freqüentadores. Agradável engano. hoje, vê se que os fas de cinema se multiplicaram e tiveram maior facilidade de curtir sua diversão predileta graças ao vídeo. Se anos atrás perder um filme que havia passado no cinema provocava incontroláveis iras contra o exibidor hoje bastava ir a uma locadora na esquina e alugar o filme que ficou pouco tempo em cartaz.

Mais que isso, por causa da concentração da produção cinematográfica nas mãos de poucas distribuidoras de cinema (no Brasil, atualmente elas não são mais do que dez), o vídeo ajudou a democratizar aquela que os mais puristas ainda gostam de chamar de "sétima arte". Muitos filmes permanecem inéditos nos cinemas durante anos, acessíveis apenas a quem tem videocassete. As distribuidoras de vídeo, em número de aproximadamente 60, vivem à procura de boas produções para manter seus catálogos. Hoje, enquanto são lançados em média 100 novos títulos em vídeo por mês, o número de lançamentos nos cinemas não passa de 20.

A conclusão é evidente. Mesmo continuando a freqüentar cinemas, quem quiser assistir a filmes raros, que normalmente ficam em cartaz uma semana e são logo esquecidos, ou filmes que o cinema não se interessa em exibir mas que são de alta qualidade, só pode recorrer ao vídeo. Não há como questionar as vantagens do cinema na tela pequena do TV, o filme às vezes é prejudicado pela transposição que corta as laterais da imagem (para os puristas, uma verdadeira mutilação). Além do que ir ao cinema ainda é como um ritual, em que as pessoas se concentram e não são interrompidas.

Já em casa geralmente não se está sozinho, e as interrupções são constantes. Habituados à televisão, os espectadores tendem a ter sua atenção dispersada no meio do filme. Exatamente por isso é que os novos filmes americanos têm sido feitos com uma preocupação de acompanhar a linguagem do vídeo. Superproduções cenários grandiosos e milhares de figurantes hoje são raros, substituídos pelos artifícios da televisão: muitos ▶



A Apariçao ainda não chegou aos cinemas. Mas já fez nome: foi dos filmes mais alugados em 88.

closes, primeiros planos e pouca movimentação dos atores.

A maior vantagem do vídeo, porém, é a possibilidade de se descobrirem filmes inéditos, esquecidos ou mal lançados no cinema. Ou que diretamente chegariam ao Brasil em sua versão original. Já existe hoje, por exemplo, uma faixa de consumidores acostumada aos chamados telefilmes que justamente por terem sido produzidos para a televisão (principalmente a americana) não passam nos cinemas. Distribuidoras como a Herbert Richers especializaram-se nesse tipo de produção, e não se arrependem disso. Somente um ou dois anos depois do lançamento em vídeo é que o filme irá ser exibido pela televisão brasileira — e aí prejudicado pela dublagem e pelos intervalos comerciais.

Outras distribuidoras também já descobriram esse filão, como foi o caso da CIC, que tem em seu catálogo as séries **Sexta-feira 13, Jornada nas Estrelas — A Nova Geração** e **Miami Vice**, inéditas no Brasil. Vários episódios dessas séries já estão disponíveis nas locadoras. Procurando bem, o consumidor irá encontrar também dramas de qualidade, que aliás são o forte dos telefilmes. Exemplos? **Pacote de Mentiras**, produção inglesa lançada pela LMP que denuncia os excessos dos serviços secretos; ou **Num Certo Verão**, da Globo Vídeo, que traz de volta uma das maiores estrelas de todos os tempos, Bette Davis. Para quem ainda tem preconceito em relação aos telefilmes, bastam dois exemplos: **Encurralado**, primeiro longa-metragem de Steven Spielberg, já lançado pela C.C., e **My Beautiful Laundrette**, comédia do hoje badalado Stephen Frears (de **Ligações Perigosas**), lançado pela Mundial, foram feitos originalmente para a televisão (leia mais sobre telefilmes em **VÍDEO NEWS** nº 66).

Outra "raridade" que somente o vídeo permite ver (ou rever) são os filmes clássicos, principalmente aqueles em preto e branco. Alguns são tão raros que mesmo os críticos mais experientes não os tinham visto. Um caso exemplar é **Desencanto (Brief Encounter**, 45), de David Lean, um dos filmes mais românticos de todos os tempos, que ganhou a Palma de Ouro em Cannes e teve até duas refilmagens disfarçadas: **Ligações Proibidas (Brief Encounter**, 74), com Richard Burton e Sophia Loren, e **Amor à Primeira Vista (Falling In Love**, 84), com Robert DeNiro e Meryl Streep, este já lançado pela CIC. É a velha história do amor proibido entre pessoas já casadas, que ainda rende muito.

Há também os clássicos do cinema mudo, como **A General**, obra-prima de Buster Keaton, feita em 1927, uma das raríssimas oportunidades de se ver em ação o "homem que nunca ri", como ficou conhecido este comediante que muitos consideram até melhor que Chaplin. Certamente, não é um filme para grandes platéias — mesmo porque ainda há no Brasil um forte preconceito contra filmes preto e branco, principalmente os do cinema mudo. Mas há uma faixa de consumidores que não perde por nada um filme desses. Para eles já existe até uma distribuidora, a Hollywood Classics, especializada (como o próprio nome já diz) em clássicos dos anos 30 e 40.

My Beautiful Laundrette saiu em vídeo, fez sucesso e só depois chegou aos cinemas.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Raridade até bem pouco atrás também eram as produções infantis de Walt Disney, que só passam nos cinemas esporadicamente mas que agora já podem ser encontradas nas locadoras. A Abril Vídeo promete lançar nos próximos dois anos praticamente toda a coleção, que inclui cerca de 20 longa-metragens em desenho animado além de uma série de coletâneas com os personagens de Disney. Por enquanto, já estão disponíveis **Dumbo, O Natal do Mickey** e **A Bela Adormecida.** Mas logo virão **Bambi, Pinocchio, Cinderela** e todos os demais.

Mesmo nas produções mais recentes há algumas que rapidamente tornam-se clássicas — mais em função do sucesso que obtêm em vídeo. O caso mais famoso é o de **Blade Runner,** um filme que ao ser exibido nos cinemas, em 82, ficou em cartaz apenas uma semana. Por volta de 83, no entanto, já era um dos mais requisitados nas locadoras — mesmo sendo distribuído em cópia pirata de má qualidade. Quando saiu a versão selada da Warner em 88, surpresa: o filme tornou-se um dos mais alugados do ano.

Mas, além de resgatar a memória cinematográfica, o vídeo também se coloca à frente de seu tempo. Pelo menos no Brasil, onde a maioria dos filmes chega atrasada — quando chegam. Filmes de arte, por exemplo, que também possuem um público fiel, vêm ganhando as atenções das distribuidoras. É o caso do cultuado diretor soviético Andrei Tarkovski, cuja carreira já pode ser conhecida em vídeo através dos filmes **Solaris, Stalker, Nostalgia, O Sacrifício** e **O Espelho** (leia crítica nesta edição). São filmes difíceis, com uma preocupação filosófica e metafísica, e por isso mesmo voltados para consumidores especiais. Tarkovski, falecido em 86, chegou a ser considerado por Ingmar Bergman como o melhor cineasta do mundo.

O inglês Stephen Frears é outro cult-

Insignificance, um dos inéditos que acaba de chegar às locadoras: comédia provocante

diretor que pode ser melhor conhecido em vídeo. Enquanto a Warner não lança o badalado **Ligações Perigosas,** previsto para o final do ano, já estão disponíveis de Frears filmes como **Brincadeira Mortal** (Everest) **O Amor não Tem Sexo** (Dif) e **My Beautiful Laundrette** (Mundial) este último, inclusive, foi lançado primeiro em vídeo e só depois chegou ao circuito comercial. O filme mais cultuado de Frears, no entanto, continua inédito nos cinemas e só pode ser visto em vídeo. **The Hit,** lançado pela Omni, é um policial com toques existenciais, com fotografia e trilha sonora deslumbrantes.

O novo cinema inglês, por sinal, vem sendo bastante debatido nos últimos anos sem que a maior parte dos filmes dessa fase tenha chegado ao cinema. Pouca gente conhece, por exemplo, Peter Greenaway, o jovem realizador de **O Sonho de um Arquiteto,** filme que venceu o **III Troféu VÍDEO NEWS** na categoria "Melhor Drama". Considerado um dos cineastas mais originais do momento, Greenaway continua inédito para quem não tem vídeocassete, já que seu filme foi lançado pela Look.

Assim como os filmes ingleses também os australianos não encontram grande mercado nas salas de exibição — talvez por seguirem um estilo bem diferente do cinema americano, mais comercial. Mas, em vídeo, algumas das ▶

Broderick: um ídolo nas locadoras.

UM NOME PARA VER EM FITA

*Considerado o melhor ator americano de sua geração, Matthew Broderick é um daqueles que se tornaram mais conhecidos em função do vídeo. Nasceu em 21 de março de 1963, em Nova York, iniciando carreira no teatro. Chegou a encenar a trilogia autobiográfica de Neil Simon na Broadway, e depois protagonizou a adaptação cinematográfica de uma das peças **Biloxi Blues.** Ao contrário de outros jovens, Broderick jamais participou de projetos malditos e fracassados. Sua capacidade de se comunicar com o público tornou-se mais evidente em **Curtindo a Vida Adoidado** — onde fala para a câmera — tornando-se popular junto aos adolescentes em decorrência de seus personagens, invariavelmente mais novos que ele.*

***A Volta de Max Dugan (Max Dugan Returns,** 83) Dir. Herbert Ross. Com Jason Roberts e Marsha Mason.*

Jogos de Guerra (War Games,** 83) Dir. John Badham. Com Ally Sheedy e John Wood. **V. Warner.

***1918** (Inédito, 84) Dir. Ken Harrison. Com William Converse e Hallie Foot.*

O Feitiço de Áquila (Ladyhawke,** 85) Dir. Richard Donner. Com Rutger Hauer e Michelle Pfeiffer. **V. A ser lançado pela LKTel-Columbia.

***On Valentine's Day** (Inédito, 86) Dir. Ken Harrison. Com William Converse e Hallie Foot.*

Curtindo a Vida Adoidado (Ferris Bueller's Day Off,** 86) - Dir. John Hughes. Com Mia Sara e Alan Ruck. **V. CIC.

***Projeto Secreto Macacos (Project X,** 87) Dir. Jonathan Kaplan. Com Helen Hunt e Bill Sadler.*

Metido em Encrencas (Biloxi Blues,** 88) - Dir. Mike Nichols. Com Christopher Walken e Matt Mulhern. **V. CIC.

***Torch Song Trilogy** (Inédito, 88) Dir. Paul Bogart. Com Anne Bancroft e Harvy Hersten.*

***Family Business** (em produção) Dir. Sidney Lumet. Com Sean Connery e Dustin Hoffman.*

GERADOR DE CARACTERES

VET30

COMBINE O DESEMPENHO DA VET COM SUA CRIATIVIDADE E SURPREENDA-SE COM ESTE NOVO SUCESSO.

CARACTERES EM PORTUGUÊS E GRÁFICOS ESPECIAIS

- Sobrepõe em GEN LOCK, páginas de caracteres sobre a
- 30 páginas de memória manitidas armazenadas mesmo com a máquina desligada
- 2 tamanhos de caracteres com maiúsculas e minúsculas
- Indicador de objetos em 4 formatos: ↘ □ ○ X
- SCROLL vertical
- Auto centro de página ou linha (centraliza os caracteres na tela)
- Vários tipos de caracteres e programas gráficos especiais em cartucho

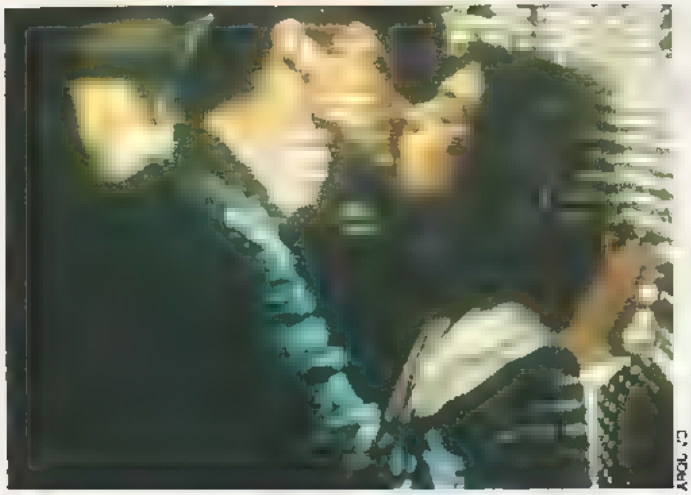
tms micros sistemas

TMS - TECNOLOGIA EM MICRO SISTEMAS IND. E COM. LTDA.

Rua Joaquim de Oliveira Freitas, 1.070 - CEP 05132 - Pirituba - São Paulo - SP

MAIORES INFORMAÇÕES: PABX (011) 834-4168

GARANTIA DE UM ANO e ASSISTÊNCIA PERMANENTE



Blade Runner: fracasso só no cinema; Desencanto: raridade clássica.

melhores produções australianas dos últimos anos vêm sendo consumidas há anos. Beneficiados pela facilidade do idioma, os filmes que vêm da Austrália já revelaram talentos como o diretor Peter Weir, que se consagrou com **A Testemunha** mais antes já tinha feito **Piquenique na Montanha Misteriosa.**

Mas claro que o vídeo, como o cinema, se sustenta principalmente sobre os filmes mais comerciais, de fácil consumo. Afinal, são os adolescentes os que mais frequentam as locadoras e é para eles que se dirigem centenas de produções recentes que tentam divertir, assustar e emocionar. Raramente essos filmes chegam aos cinemas brasileiros, e quando chegam costumam ficar pouco tempo em cartaz (com exceção dos filmes de terror). Mas quase todos os trabalhos do diretor/produtor John Hughes, por exemplo, foram bem sucedidos nas locadoras. Hughes é considerado o "Spielberg dos adolescentes", tal a sua facilidade em lidar com os símbolos e os valores da juventude sem banalizá-los. Entre seus principais sucessos incluem-se **Clube dos Cinco, A Garota de Rosa Schocking** e **Curtindo a Vida Adoidado** (todos da CIC).

Mesmo o terror adolescente dificilmente consegue chegar às salas de exibição por algum motivo misterioso. O fato é que um filme como **A Aparição (The Wraith,** 87), por exemplo, estrelado por Charlie Sheen, que enfrenta uma gangue de motoqueiros violentos com armas do outro mundo, foi lançado pela Look e tornou-se uma das fitas mais alugadas no Brasil em 88. E **A Morte do Demônio (Evil Dead,** 83), também da Look, que chamou a atenção para o talento do diretor Sam Raimi, foi tão bem sucedido que agora está saindo nos cinemas com o título de **Uma Noite Alucinante I,** para explorar o sucesso de sua continuação **Uma Noite Alucinante (Evil Dead II,** 87), que também já existe em vídeo mas é inédito nos cinemas.

Na linha dos filmes para jovens, já existe até um jovem astro que praticamente deve todo o seu sucesso ao vídeo. Matthew Broderick. Lançado em **Jogos de Guerra** (da Warner) e **Feitiço de Águila,** Broderick consagrou-se em **Curtindo a Vida Adoidado** e mais recentemente, em **Metido em Encrencas,** segunda parte da trilogia autobiográfica do dramaturgo Neil Simon (leia mais sobre Broderick no box). Todos esses filmes passaram praticamente desapercebidos nos cinemas. Mas podem ser recuperados em vídeo.

O caso de **Para Sempre na Memória (Permanent Records,** 88) é ainda mais explícito. Quando passou no cinema, nem os críticos se interessaram em assistir. Agora que foi lançado pela CIC, o público poderá conhecer esta que é uma das pérolas do chamado Novo Cinema Americano. Elenco e desconhecido, mas o roteiro mostra com rara habilidade os efeitos do suicídio de um jovem em sua turma de amigos. Mais uma boa produção que cairia no anonimato se não fosse o "novo grande amigo dos fãs de cinema" — ou seja, o vídeo ●

JÓIAS INÉDITAS QUE ESTÃO NO VÍDEO

Da aventura ao romance, da ficção científica à comédia, os frequentadores de locadoras podem descobrir verdadeiras jóias que o cinema se recusa terminantemente a exibir. Ou que até foram exibidas, mas por pouco tempo. Todo mês surgem novidades desse tipo no mercado, acompanhadas em todas as edições de ***VÍDEO NEWS*** *através das seções "Fitas Geladas" e "Preview". Aqui, uma seleção variada de alguns dos melhores filmes inéditos que chegaram às locadoras nos últimos meses.*

Soldado de Laranja (Soldier of Orange* ou *Survival Run, *79). Direção de Paul Verhoeven (**Robocop**). Com Rutger Hauer e Jeroen Krabbe, indicado ao Oscar de filme estrangeiro, é uma fita nova desse diretor, mostrando o que aconteceu a um grupo de colegas de faculdade, durante os anos da guerra.* ***Aventura. F.J. Lucas***

Uma Comédia Maluca (Wacko, *81) - Direção do Greydon Clark. Com Joe Don Baker e Stella Stevens. Paródia a todos os filmes de terror, cheia de citações e piadas malucas. Garota descobre que assassino da irmã fugiu da cadeia e está sendo perseguido por policial.* ***Comédia. Jota Home***

The Chosen *(Idem, 81). Direção de Jeremy Paul Kagan. Com Rod Steiger e Robby Benson. Drama sincero sobre amizade entre um jovem judeu liberal e outro ortodoxo, desde os anos da Guerra até a fundação do Estado de Israel.* ***Drama. Mundial***

Luar dos Amantes (Liar's Moon, *81) - Direção de David Fischer. Com Matt Dillon e Christopher Connelly. Mais uma variação da história do rapaz pobre que se envolve com a garota rica que apesar do sucesso de Dillon jamais chegou ao Brasil.* ***Romance. VT***

Malícia Atômica (Insignificance, *85). Direção de Nicolas Roeg. Com Theresa Russell e Michael Emil. O filme parte de uma premissa insólita: que Marilyn Monroe teria encontrado Albert Einstein em seu apartamento e discutido com ele a teoria da relatividade.* ***Comédia. Omni***

Conflitos Íntimos (Emmas's War, *85) - Direção de Chris Jessop. Com Lee Remick e Miranda Otto. Bom exemplo do novo cinema australiano. Sobre garota que durante a II Guerra Mundial apaixona-se por um desertor.* ***Romance. Look***

L.A. BAD (Rainy Day Friends, *86). Direção de Gary Kant. Com Esai Morales e Joe Phillip Law. Sério e envolvente, o filme discute a questão das drogas e mostra a reação de um jovem chicano que sofre de câncer.* ***Drama. Video Ban***

Liberdade Vigiada (My Little Girl, *86). Direção de Connie Kaiserman. Com Mary Stuart Masterson e Geraldine Page. Garota rica vai trabalhar em orfanato e se envolve com os problemas de suas novas amigas.* ***Drama. MBA***

Absolute Beginners *(Idem, 86). Direção de Julien Temple. Com Eddie O'Connel e Patsy Kensit. Em ritmo de videoclip o filme conta a história de um fotógrafo que se apaixona por uma modelo mas a perde para um costureiro.* ***Musical. Look***

Drive-in da Morte (Dead End Drive-in, *86) - Direção de Brian Trenchard. Com Ned Manning e Natalie McAvity. Na linha de* ***Mad Max,*** *é uma aventura futurista que mostra a saída dos governos para a crise mundial manter os jovens presos em drive-ins.* ***Ficção Científica. Top Tape***

Ela Vai Ter um Babê (She's Having a Baby, *88). Direção de John Hughes. Com Kevin Bacon e Elizabeth McGovern. Bem ao estilo de Hughes, esta comédia romântica conta os problemas de um casamento prematuro através do relacionamento entre um jovem casal.* ***Comédia. CIC.***

Preview

Pelotão da Vingança, guerra no Oriente Médio.

GUERRA, ESPIONAGEM E O TEATRINHO DA MÔNICA.

A Turma da Mônica ataca outra vez. Os famosos personagens das histórias em quadrinhos criados por Maurício de Souza formam o principal lançamento do novo pacote da Transvídeo. Mas não se trata de desenho animado. **A Rádio do Chico Bento** repete a experiência realizada em **Mônica e o Cebolinha em Romeu e Julieta** (também já lançado pela Transvídeo). Ou seja, é um teatrinho com atores fantasiados como os personagens. Neste novo filme, eles fazem entrevistas, imitações, danças e até uma radionovela. Para o público adulto, a distribuidora tem quatro títulos. **O Pelotão da Vingança (Death Before Dishonor,** 87) é estrelado por Brian Keith e Joanna Pacula (a bela jovem de **O Mistério no Parque Gorky,** lançado pela Globo Vídeo). É uma aventura sobre pelotão de guerra norte-americano que é destacado para encontrar os terroristas árabes que mataram um diplomata israelense e sua família. Na linha "aventura + política", há também **O Cinturão de Orion (Orion's Belt),** em que três pescadores noruegueses entram, sem querer, numa base secreta soviética. Os outros dois filmes são de terror: **Viagem ao Sobrenatural (Out of the Body)** fala de um jovem que durante o sono transforma-se num monstro assassino; e **Hospital Geral Frankenstein (Frankenstein General Hospital),** é sobre um monstro cujo cérebro é trocado pelo de um adolescente idiota.

FAÇA VOCÊ MESMO. O QUE VOCÊ QUISER.

"Do it yourself", O "faça você mesmo" tem um grande público nos Estados Unidos e começa a encontrar o seu também no Brasil. Apostando nesse mercado, a Manchete Vídeo faz três lançamentos que ensinam os mais variados assuntos, todos com produção de sua própria equipe e realizados diretamente em vídeo. **Pequenas Criações** é destinada para pessoas que desejam aumentar seu orçamento doméstico criando pequenos animais em suas próprias casas. São quatro as espécies focalizadas — codorna, escargot, rã e coelho — mostrando desde o espaço necessário para sua criação até segredos para o melhor tratamento delas. Outra fita é **Comer Bem — A Cozinha ao Alcance de Todos,** que pretende apresentar uma proposta econômica de cozinhar com imaginação. As professoras de culinária Margarida e Teresa Corção ensinam a importância do cuidado na preparação dos pratos e uma lista variada de receitas fáceis e rápidas de realizar. Obviamente, não podia faltar um vídeo de ginástica, que é o caso de **Aeróbica de Baixo Impacto,** no qual a professora Ligia Azevedo mostra três séries de exercícios. A primeira é destinada aos iniciantes, a segunda é para os já iniciados, com exercícios mais puxados, e a terceira é um complemento, com exercícios localizados.

EM CENA, EGOS COM A CORDA TODA.

Já pensou no que podia resultar a união de dois astros tão difíceis e egocêntricos como Jane Fonda e Robert DeNiro? Quem achou que isso era impossível se enganou redondamente. O diretor Martin Ritt (**Norma Rae, Querem me Enlouquecer**), provando que gosta de sentir terríveis dores de cabeça, conseguiu juntar a dupla num mesmo enquadramento em **Stanley & Iris.** Ritt obteve o que devia estar esperando: várias brigas entre Jane e DeNiro. E, consequentemente, muitas dores de cabeça. Jane faz uma viúva que trabalha numa fábrica e conhece um outro trabalhador (DeNiro), que é analfabeto. Ela o ensina a ler e entre eles se inicia um romance. O problema maior, na verdade, ocorreu antes do início das filmagens, porque alguns dos habitantes da cidade de Waterbury em Connecticut, que seria usada para as locações, eram ex-combatentes do Vietnam e queriam impedir que Jane aparecesse por lá, devido a seu passado político (na época da guerra ela fez várias declarações hostis à intervenção americana). Depois dos radicais senhores serem amansados, as filmagens correram razoavelmente bem e, entre mortos e feridos, o resultado deverá estar em breve nas telas, já que a fita está prometida para ter estréia mundial este ano.

DIRETORES CULTUADOS, ANTES DO SUCESSO.

Dois diretores muito cultuados atualmente estão entre os lançamentos da Zircon Films. Um é Jonathan Demme, que aprendeu a fazer cinema com Roger Corman, o rei do filme "B" (como a primeira versão de **A Pequena Loja dos Horrores,** de 60). Depois que seu filme **Melvin e Howard** (80) ganhou o prêmio dos críticos de Nova York, Demme se tornou "cult" graças a **Stop Making Sense** (84), filmagem de um show do grupo Talking Heads; **Totalmente Selvagem (Something Wild,** 86), com Melanie Griffith; e **De Caso com a Máfia (Married to the Mob,** 88), com Michelle Pfeiffer. A Zircon está lançando exatamente sua primeira experiência cinematográfica, uma boa chance para conhecer o diretor antes do sucesso. Trata-se de **Celas em Chamas (Caged Heat,** 74, que foi exibido nos cinemas daqui como **Confissões Íntimas de um Presídio Feminino),** considerado uma versão criativa do tema "prisão de mulheres". O outro diretor é David Cronenberg, canadense que se transformou num mestre dos filmes de terror com **Scanners** (81, lançado pela VTI), **Videodrome** (82, da CIC), **A Mosca** (86) e o recente **Dead Ringers** (88). Dele, a Zircon traz um de seus filmes menos conhecidos, **Fast Company** (79), inédito por aqui e que foge de seu gênero habitual, já que é uma aventura com muitas perseguições de carros.

Fast Company: aventura de Cronenberg.

Preview

Fuga à Meia Noite: DeNiro caça recompensas.

BRANDO E DeNIRO, JUNTOS, NESSE NOVO PACOTE.

Robert DeNiro, Alfred Hitchcock e Marlon Brando são algumas das feras que a CIC Vídeo está prometendo para seu novo pacote de lançamentos. DeNiro é o astro de **Fuga à Meia-Noite (Midnight Run,** 88), dirigido por Martin Brest (**Um Tira da Pesada**), como um caçador de recompensas que tenta levar um prisioneiro (Charles Grodin) de Nova York a Los Angeles, tendo que enfrentar desde a Máfia até o FBI. Hitchcock comparece com um de seus maiores clássicos, **Os Pássaros (The Birds,** 63), em que Tippi Hedren (mãe de Melanie Griffith), Rod Taylor e todos os outros atores tentam escapar da fúria de centenas de pássaros que, inexplicavelmente, passam a atacar os habitantes de uma cidade litorânea da Califórnia. **A Face Oculta (One-Eyed Jack,** 61) foi a única experiência do "megastar" Marlon Brando na direção. Também ator principal, ele aceitou dirigir este faroeste psicológico depois que Stanley Kubrick foi demitido. Foi uma produção complicada, que levou mais de um ano para ser realizada e fez com que Brando, apesar de demonstrar talento, nunca mais quisesse voltar para trás das câmeras. Entre os outros títulos da CIC, há ainda a comédia **O Panaca (The Jerk,** 79), que marcou o primeiro encontro entre o diretor Carl Reiner e o ator Steve Martin, que se encontrariam depois em **Cliente Morto não Paga** e **Um Espírito Baixou em Mim; Walker** (88), do diretor Alex Cox (**Sid e Nancy**), com Ed Harris e Marlee Matlin; e **O Maior Espetáculo da Terra (The Greatest Show on Earth,** 52), de Cecil B. De Mille, com James Stewart e Charlton Heston.

UMA INDEPENDENTE QUE APOSTA NO FUTURO

Para as distribuidoras brasileiras que não têm acesso ao catálogo das chamadas majors - os grandes estúdios americanos que praticamente dominam a produção de cinema (leia mais a respeito nesta edição) — a única alternativa é recorrer às produtoras independentes, empresas sem tanta tradição histórica mas capazes de, de vez em quando, surpreender e emplacar alguns hits. No Brasil, por exemplo, é a Mundial que lança os filmes da Nelson, uma das mais ativas produtoras médias dos EUA; a Transvídeo vem lançando as produções da Caroico e da IVE, enquanto a VTI distribui filmes da Vestron e a América tem o catálogo da Cannon. A Tec Home Vídeo, que já chegou a distribuir os filmes da DEG (De Laurentiis Entertainment), partiu para novos rumos depois que a DEG passou a enfrentar problemas financeiros. Agora, a Tec Home deverá distribuir os filmes de uma outra produtora média, a TWE (Trans World Entertainment), que deverão estar nas locadoras nos próximos meses. O mais cotado desses títulos é **Bat 21** (ainda sem título em português), o filme que Gene Hackman realizou no ano passado logo depois de **Mississipi em Chamas.** Ao lado do negro Danny Glover (**Máquina Mortífera**), Hackman faz mais uma história baseada em fato real, tendo como cenário a Guerra do Vietnam. Também no catálogo da TWE que a Tec Home deve lançar estão **Absolution** (81), um dos últimos trabalhos de Richard Burton, com direção de Anthony Page; e **Creature,** ficção científica estrelada por Klaus Kinski, na linha de **Aliens.**

O ROCK DE BRUCE, ENTRE O TERROR E A AVENTURA.

Bruce Springsteen é uma das atrações da Globo Vídeo. A distribuidora está lançando a fita que traz uma antologia dos melhores momentos dos últimos dez anos da carreira desse roqueiro, misturando clips com apresentações em shows. Poderão ser vistas algumas das músicas mais famosas (como "Born in the USA") do cantor/compositor. Além disso, a Globo lança **Rambo II,** uma nova coletânea de desenhos animados inspirados no personagem criado por Sylvester Stallone e vários filmes. **A Traição do Falcão (The Falcon and the Snowman,** 85) tem trilha sonora de Pat Metheny e Lyle Mays, e David Bowie cantando o tema "This is not America". Mostra a história de dois amigos (Timothy Hutton e Sean Penn) que, através de um computador, têm acesso a material secreto da CIA e passam a vender essas informações para outros países. **A História de uma Vida (The Earthling,** 80), traz uma das últimas participações do ator William Holden (que morreu em 81), como um homem que sofre de doença incurável e ajuda um órfão a sobreviver no deserto australiano. Além disso, há o policial **Escapando do Inferno (Florida Straits,** 86), com Raul Julia; o terror **Aniversário Sangrento (Bloody Birthday,** 86), com Susan Strasberg e Jose Ferrer; e a aventura **Jogando Sujo (Slaughter's Big Rip-Off,** 73).

Springsteen: antologia em vídeo.

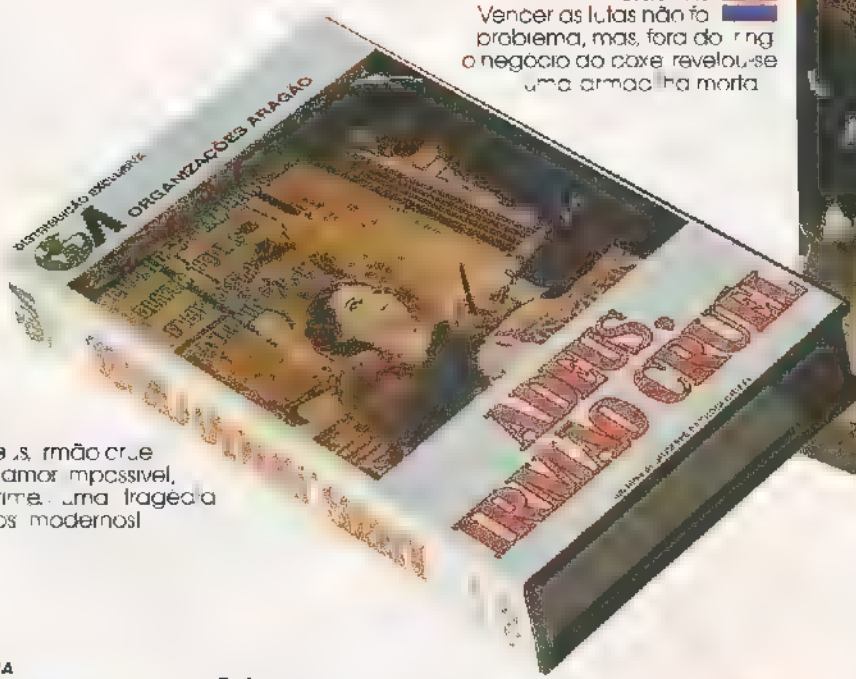
O melhor do cinema nacional...

Agüenta coração
Amor, drama, conflito, uma apaixonante abordagem dos problemas da nossa época. Magnificamente desempenhado por Cristiane Torloni e Reginaldo Farias.

Assalto ao trem pagador
O filme policial mais importante do cinema brasileiro. Um drama suburbano. Dispensa adjetivos.

... e do internacional.

Black Fist
Vencer as lutas não foi problema, mas, fora do ring, o negócio do boxe revelou-se uma armadilha mortal.



Adeus, irmão cruel
Um amor impossível, incesto, crime... Uma tragédia dos tempos modernos!

DISTRIBUIDORA
REALBRAS
Vendas exclusivas
Realbras Adm. Bras. de Serviços S/C Ltda
R. Major Sertório 463 Cj. 41
Vila Buarque 01222 São Paulo - SP
Telefones: (011) 255-4567 259-7193
258-3197, 7745

Regionais:
S. Paulo - (011) 35-2795 - Adm. — 35-8334 - Vend
R. Janeiro (021) 533-2121 533 2215
B. Horizonte (031) 227-9560 (FAX) — 225-1476
Vitória (027) 226-8213 (FAX) 225-0025
P. Alegre (0512) 45-1416 41-1182 (FAX)
Curitiba (041) 224-8744 — 224-0770 (FAX)
Recife (081) 224-1087 224-6049 (FAX)
Exija qualidade, exija fita selada.
Todos os direitos reservados.

Primerica

ORGANIZAÇÃO ARAGÃO

IRMÃOS VIDEO

Preview

PARA LEMBRAR KIM ANTES DELA VIRAR UMA ET

Kim Basinger, a estrela de **Batman** *e* **Minha Noiva é uma Extra-Terrestre,** *é também a principal atração do novo pacote de lançamentos da Herbert Richers, especializada em filmes da televisão americana. Em* **Morte Suspeita (Killjoy,** *81), ainda no início de sua carreira, ela faz uma das suspeitas do assassinato de uma jovem. A acusação de assassinato é também a ameaça para a veterana Tuesday Weld em* **Uma Questão de Culpa (A Question of Guilt,** *78) — ela é acusada de matar o próprio filho. Muito mais leve é* **Adeus, meu Amor** *(no original, simplesmente* **Copacabana),** *romance musical feito em 85 e estrelado pelo cantor pop Barry Manylow. Um trio de astros veteranos encabeça o elenco de* **Espionagem em Goa (The Sea Wolves,** *80) Roger Moore, Gregory Peck e David Niven lutam nesta aventura passada durante a Segunda Guerra. O pacote da Herbert Richers inclui ainda uma produção australiana,* **Arlequim (Halerquin,** *80), com David Hemmings e Robert Powell, que fala de política e poderes sobrenaturais. E mais dois episódios (o quinto e o sexto) das malvadezas de Freddy Krueger na série* **A Hora do Pesadelo,** *feita para a televisão americana. Esse novo pacote já estará sendo distribuído dentro do novo esquema implantado pela Herbert Richers, com um escritório de vendas em São Paulo — onde está a maior parte das locadoras — sob o comando de Ricardo Rocha.*

CLÁSSICOS DE 1939, NA ESTRÉIA DA MGM.

Comemorando 50 anos. É desta forma que a Video Arte do Brasil inicia o lançamento dos títulos da produtora norte-americana Metro Goldwyn Mayer. Explica-se. No primeiro pacote da MGM, dois filmes são grandes clássicos realizados em 1939, ou seja, estão completando o cinqüentenário neste ano. Um deles é **E o Vento Levou (Gone with the Wind),** *a saga de Scarlett O'Hara e Rhet Butler durante a Guerra Civil norte-americana. Com certeza, um dos melhores filmes da história do cinema e também dos maiores sucessos de bilheteria de todos os tempos, com elenco de primeira: Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. O filme ganhou oito Oscars, incluindo os de melhor filme, direção (Victor Fleming), roteiro e atriz (Leigh). O outro clássico é* **O Mágico de Oz (The Wizard of Oz),** *um dos maiores musicais de Hollywood, também dirigido por Victor Fleming. Judy Garland (que ganhou um Oscar especial) faz a menina que vai parar no mundo de Oz, ficando amiga do Homem de Lata, do Homem-Leão e do Homem de Palha e cantando a famosa "Over the Rainbow", que levou o Oscar de melhor canção. Além disso, a Video Arte lança também duas coletâneas de desenhos animados com os personagens mais famosos da MGM: a dupla* **Tom & Jerry** *e a* **Pantera Cor de Rosa.** *A empresa também distribui os títulos da National Geographic, trazendo três novas fitas:* **Egito - Em Busca da Eternidade; A Vida das Baleias** *e* **Forças da Terra.** *Para as fitas da National, a Video Arte está inclusive implantando um novo esquema de vendas, por assinaturas: o assinante receberá em casa um título novo a cada mês.*

E o Vento levou: cinquentão.

DE POLANSKI A HITCHCOCK

Cuidado, bandidos! A Warner Home Video está prometendo acabar com todos em seu novo pacote, que traz vários títulos do gênero policial. O carro-chefe é o recente **Busca Frenética (Frantic,** *88), em que o diretor Roman Polanski tenta recriar o clima dos filmes do mestre Hitchcock. Harrison Ford é um homem comum que vai passar férias em Paris com sua esposa e acaba, sem querer envolvendo-se com um perigoso bando de traficantes de drogas e uma bela mulher, Emanuelle Seigner (atual namorada de Polanski). Claro que James Bond e Clint Eastwood não poderiam estar de fora neste pacote. Bond ataca em* **Com 007 só se Vive Duas Vezes (You Only Live Twice,** *67), com Sean Connery tentando localizar e destruir o quartel general da Spectre, usando até um super-helicóptero em sua missão. Eastwood encarna mais uma vez o personagem Harry Callahan em* **Magnum 44 (Magnum Force,** *73), desta vez tentando desbaratar uma espécie de esquadrão da morte americano. Além desses, a Warner lança também* **Caçada em Atlanta (Sharky's Machine,** *81), com Burt Reynolds e Rachel Ward;* **Amantes e Finanças (Rollover,** *81), com Jane Fonda e Kris Kristofferson;* **Amanhecer Violento (Red Dawn,** *84), com Patrick Swayze* **(Dirty Dancing); e Nico: Acima da Lei (Above the Law,** *88), com o campeão de artes marciais Steven Seagal.*

UM ÓTIMO POLICIAL PARA AQUECER O INVERNO

A LKTel/Columbia começa finalmente a agilizar mais seus lançamentos. Depois de ter lançado o multipremiado **O Último Imperador,** *vai trazer o tão prometido e aguardado* **Sem Saída (No Way Out,** *87). Grande sucesso de bilheteria, a fita, junto com* **Os Intocáveis,** *foi responsável pela ascensão do ator Kevin Costner, que faz um militar que divide a amante (a bela Sean Young, de* **Blade Runner),** *com seu chefe, o secretário da Marinha (Gene Hackman, de* **Mississipi em Chamas).** *Quando a moça aparece morta, Costner tem que achar o verdadeiro criminoso, já que ele é considerado o principal suspeito. Outro filme recente é a comédia* **De Volta às Aulas (Back to School,** *86), que revelou no Brasil o comediante norte-americano Rodney Dangerfield. Ele faz um milionário que volta a estudar numa universidade para ajudar o filho (Keith Gordon). Três romances também estão na pauta da LKTel/Columbia. Um é o pueril e juvenil* **A Lagoa Azul (The Blue Lagoon,** *80), com Brooke Shields e Christopher Atkins. O outro é o adulto e rural* **O Romance de Murphy (Murphy's Romance,** *85), com a ex-noviça voadora Sally Field e James Garner. O terceiro é a versão muito erótica do livro de D. H. Lawrence,* **O Amante de Lady Chatterley (Lady Chatterley's Lover,** *81), com a ex-Emmanuelle Sylvia Kristel e Nicholas Clay.*

Costner (com Will Patton), em Sem Saída: finalmente em vídeo esse policial de sucesso.

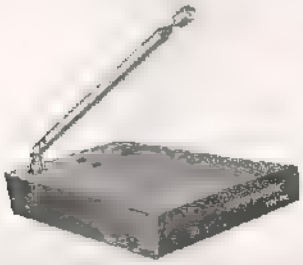
FOTOS ARQUIVO

AMBICO®

CLASSE "A" EM ACESSÓRIOS PARA VIDEO

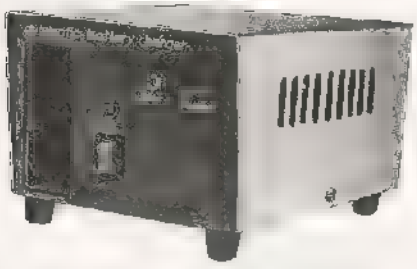
TRANSCODIFICADOR EXTERNO

Transcodificador NTSC/PAL-M ou NTSC/PAL-M/NTSC. O Primeiro Equipamento com Circuito HQ (HIGH QUALITY) que garante a melhor qualidade de Reprodução e Gravação.



VÍDEO SENDER

Transmissor sem fio de áudio e vídeo, permite transmitir o sinal de um vídeo para diversas TVs simultâneamente num raio de 50 metros.



CARREGADOR DE BATERIAS

Para baterias originais PANASONIC e JVC com desligamento automático no final da recarga. Alimentação 110/220 V.

SUPER-DUPER

Purificador de Sinal para gravações domésticas Ligado entre dois vídeos permite, através de controles de áudio e vídeo, um ganho de até 10 DB no áudio e 3 DB no vídeo. Já acompanham cabos blindados com conectores banhados a ouro.

CABOS GOLD

Disponíveis nas versões RCA X RCA, BNC X BNC e BNC X BNC. Cabos de baixa impedância, blindados, e com conectores banhados a ouro (4 MICRONS), proporcionam menor perda na Qualidade do Sinal.

FONTE PARA CÂMERA

Para ligar Câmeras de 10 pinos (VHS) em vídeos de mesa, com Comando Remoto e Alimentaçao 110/220 V.

OUTROS ITENS:

- CABO RF (ff)
- BALOOM - Conversor de 75 para 300 OHMS.
- CAPAS PARA VÍDEO DE MESA.
- CABO Y - Liga um vídeo mono em Equipamento Stereo.
- CABO DE ÁUDIO
- COMUTADOR - Liga dois vídeos em uma TV.
- CABO DE EXTENSÃO PARA CÂMERA 10 PINOS.

Revendedor em São Paulo: PROCIMAR Cine Video
Fone (011)825-6577

AMBICO

AMBICO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA
Rua Deocleciana, 34 - Tel.: (011) 227.8924 - FAX: (011) 661212 - CEP 01106 - São Paulo - SP

A vez

Mississipi em Chamas, com sua condenação ao racismo, é um exemplo do cinema que leva à reflexão de platéias mais maduras, como Um Grito de Liberdade (abaixo) e Platoon (à dir.).

z dos adultos

Filmes com temas sérios e até políticos voltam a dominar a cena. E o vídeo acompanha a mudança.

Alguma coisa diferente está acontecendo no cinema americano. Lembram-se de poucos anos atrás? Era **Porky's, De Volta para o Futuro, Jogos de Guerra**. Parecia que todos os filmes eram sobre e para — adolescentes. Claro: os jovens continuam sendo os maiores consumidores de filmes. Mas de uns dois anos para cá a situação começou a mudar. Basta ver as listas do Oscar: entre os finalistas figuram filmes como **Platoon, O Último Imperador, Atração Fatal** e, este ano, **Rain Man, Mississipi em Chamas, Ligações Perigosas**. Tudo isso mostra que a idade média dos espectadores subiu um pouco.

Não pode ser à toa que Hollywood passou a fazer mais e mais filmes sobre temas adultos. E nessa área, pelo visto, há cada vez mais espaço para produções de caráter político. Evidentemente sempre há os Rambos ou Rockys, politizados apenas por fabela, já que eram ponta de lança da política ultranacionalista do governo Reagan (leia mais sobre este assunto em **VÍDEO NEWS** nº 49). Isso nem deve mudar muito com o novo presidente Bush e continuam saindo filmes como **Águia de Aço II, Inferno Vermelho, Braddock** — todos na mesma linha. Mas, apesar de tudo, filmes mais liberais voltam a ser feitos. E alguns até com sucesso.

Em 89, o exemplo mais gritante é mesmo **Mississipi em Chamas** que, embora só tenha ganho um Oscar (de fotografia), conseguiu provocar um debate muito importante, pelo menos para os americanos: a presença do negro na sociedade. Um problema, aliás, que o próprio Eddie Murphy, o mais famoso astro negro da história do cinema, já levantava na festa de entrega do Oscar do ano passado. Murphy lembrou que os negros são quase sempre esquecidos pela Academia. Com razão: até hoje somente três deles foram premiados — Sidney Poitier, melhor ator em 1963 por **Uma Voz nas Sombras**; Louis Gossett Jr., melhor coadjuvante em 82 por **A Força do Destino**, e Hattie McDaniel, melhor atriz coadjuvante em 39 por **E o Vento Levou**.

Recentemente, a revista norte-americana **Premiere** levantou a questão numa reportagem: por que será que não há nenhum negro em cargo de chefia na indústria do cinema? O fato é que **Mississipi em Chamas**, segundo diz o próprio diretor Alan Parker, jamais teria sido produzido se nos dois papéis principais não estivessem dois atores brancos. "Era a única forma de algum estúdio financiar o filme", diz Parker.

Por causa disso chegam a ser injustas as críticas a Parker, que de ▶

FOTO DIVULGAÇÃO

Salvador explora a intervenção americana na América Central

uma visão fotográfica de um fato real: o assassinato de três ativistas dos direitos civis dos negros, em 1964. A explicação para o sucesso do filme talvez esteja no fato de o FBI ser colocado como honesto e bem intencionado, enquanto os negros são medrosos e conformados. Verdade ou não, **Mississipi** comprova que, no cinema, o dinheiro não tem consciência política. Não tenha dúvidas de que se **Reds**, o épico sobre a revolução soviética de 1917, tivesse sido um sucesso de bilheteria teriam vindo outros filmes sobre o assunto.

O caso de **Grito de Liberdade** é bem típico. Foi o primeiro filme importante a denunciar o regime racista da África do Sul. Está certo. Não foi bem nos EUA, mas agradou na Europa e também no Brasil, inclusive em vídeo. Depois, já foi feito pelo menos mais um filme importante sobre o **apartheid: A World Apart**, prêmio de melhor atriz para Barbara Hershey em Cannes/88.

Aos poucos, nota-se que a conscientização política vai impregnando novamente Hollywood. Isso já aconteceu no passado, por exemplo, durante a Segunda Guerra e depois na crise de consciência americana pós-Vietnam e Watergate, com filmes como **Apocalypse Now**. Agora, isso aparece de novo, ainda que de forma disfarçada, como em **Missão Alien (Alien Nation, 88)** em que por trás de uma trama policial de ficção científica se faz uma parábola sobre a segregação racial.

Essa mudança de temática talvez tenha começado mesmo com **Platoon** e outros filmes sobre a Guerra do Vietnam, que procuravam conscientizar o espectador comum da inutilidade das guerras — e especialmente dessa, perdida 15 anos antes. E os filhos de **Platoon** — como **Distant Thunder**, com Ralph Macchio, e **Bat 21**, com Gene Hackman (ambos ainda inéditos no Brasil) — continuam chegando às telas. Nessa mudança aparentemente há lugar para as mais diversas posições políticas, seja a de um Oliver Stone, com seus filmes denúncia (o mais recente é **Talk Radio**, contra as organizações de direita dos EUA), seja a linha antiterrorista de filmes como **Sob o Domínio do Terror**, que prevê ▶

Escolha seu tema

Se no cinema os ventos estão mais liberais, o vídeo acompanha de perto esse movimento. Com algumas vantagens: certos filmes que passaram praticamente incógnitos no cinema podem ser vistos e revistos agora em casa. Como as distribuidoras costumam lançar coisas antigas em meio às produções mais recentes, já é possível entrar numa locadora e fazer uma seleção de temas políticos variados. Do nazismo ***(Coronel Redl)*** *à inquisição* ***(Giordano Bruno)*** *da ditadura militar argentina* ***(A História Oficial)*** *ao Vietnam* ***(Platoon)*** *e ao terrorismo na Irlanda* ***(Prece para um Condenado)*** *Escolha.*

Sessão Especial de Justiça (Séction Speciale, *76) — Direção de Costa-Gavras. Com Louis Seigner e Michel Lonsdale. Gavras continua sendo o mestre do gênero. Aqui ele reconstitui a época da ocupação nazista na França, denunciando julgamentos forjados e execuções sumárias. Muitos diálogos em linguagem jurídica, mas uma denúncia importante.* ***Mundial.***

Danton e o Processo da Revolução (Danton, *82) — Direção de Andrzej Wajda. Com Gerard Depardieu e Wojcech Pszoniak. Premiado com o César de melhor filme e direção, coloca propositalmente certas semelhanças com a situação do sindicato polonês Solidariedade. É quase uma aula sobre a Revolução Francesa que está comemorando 200 anos.* ***Pole.***

Sob Fogo Cerrado (Under Fire, *83) — Direção de Roger Spottiswoode. Com Nick Nolte e Gene Hackman. Na Nicarágua na época da queda do ditador Somoza, dois jornalistas americanos têm participação decisiva no conflito. O filme teria sido inspirado na morte do jornalista Bill Stewart, assassinado pelos soldados de Somoza. Além de tudo, é um estudo sobre a ética da imprensa. Oscar de trilha sonora.* ***Globo Vídeo.***

Pra Frente Brasil *(83) — Direção de Roberto Farias. Com Reginaldo Farias e Antonio Fagundes. O melhor exemplo de crítica cinematográfica ao regime militar brasileiro. Passa-se em 1970, na época da euforia do futebol e do "milagre" brasileiro, quando um cidadão comum é seqüestrado e torturado por agentes do governo.* ***Poletel.***

1984 *(idem, 84) — Direção de Michael Radford. Com John Hurt e Richard Burton. Em seu último trabalho, Burton faz o "Grande Irmão", o ditador que vigia as pessoas através de telas onipresentes. Hurt é o cidadão comum que se apaixona e com isso contraria as leis do Estado totalitário.* ***Top Tape.***

Salvador, o Martírio de um Povo (Salvador *86) — Direção de Oliver Stone. Com James Woods e James Belushi. Na mesma linha de* ***Sob Fogo Cerrado*** *mostra dois jornalistas americanos em El Salvador, envolvendo-se involuntariamente na guerra civil local. Indicações ao Oscar de melhor ator (Woods) e roteiro.* ***Look.***

Rosa Luxemburgo (Rosa Luzemburg, *86) — Direção de Margareth Von Trotta. Com Barbara Sukowa e Daniel Olbrychski. Um filme quase didático, mostrando a vida da ativista política alemã que defendeu suas idéias esquerdistas com coragem e carisma no início do século. Prêmio de melhor atriz em Cannes para Barbara, empatada com Fernanda Torres (por* ***Eu Sei que Vou te Amar)*** *.* ***Globo Vídeo.***

Pacote de Mentiras (Pack of Lies, *87) Direção de Anthony Page. Com Ellen Burstyn e Alan Bates. Comovente telefilme que aborda um tema complicado: até que ponto os serviços de segurança têm o direito de invadir a privacidade do cidadão para investigar possíveis criminosos? Baseado num caso real ocorrido na Inglaterra nos anos 60, foi indicado para o Emmy (Oscar da televisão americana) de melhor roteiro e atriz (a ótima Ellen).* ***LMP.***

Raízes do Poder (Into the Homeland, *87) Direção de Lesli Linka Glatter. Com C. Thomas Howell e Powers Boothe. Também inspirado em fatos reais, este telefilme denuncia a violência das organizações para-fascistas americanas contra negros, judeus e chicanos.* ***Herbert Richers.***

Um Grito de Liberdade (Cry Freedom, *87) Direção de Richard Attenborough. Com Kevin Kline e Denzel Washington Jr. Primeiro grande filme a denunciar o racismo sul-africano, com base num livro autobiográfico do jornalista Donald Woods, que enfrentou represálias do governo e teve de fugir do país porque ajudou o líder negro Steve Biko, assassinado pela polícia.* ***CIC.***

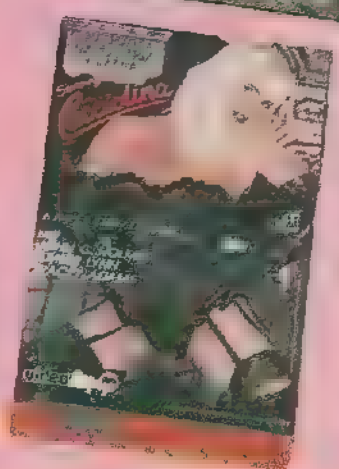
Costa Gavras, um especialista do tema político.

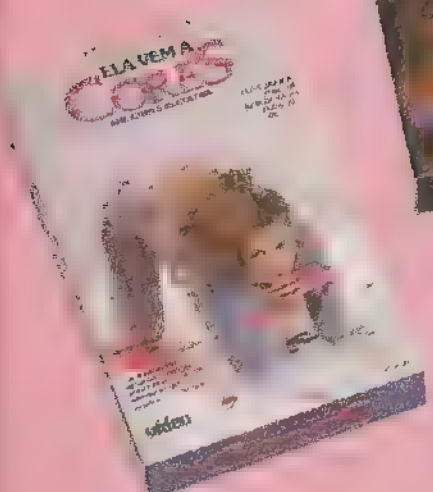
vídeo Lips

O QUE HÁ DE MELHOR EM PORNÔ!

LANÇAMENTO

LANÇAMENTO





A SENSUALIDADE DA IMAGEM

Av. Higienópolis, 508 - Vila Gilda - CEP 09190 - Santo André-SP - Tels.: (011) 412-9710 e 449-2577

CURSO DE FILMAGEM E FOTOGRAFIA

ASSOCIADO AO
GRUPO DE PROFISSIONAIS
ESPECIALIZADOS EM FILMAGENS

COOPERATIVA

Rua Pio XI n.º 47 - SP - Cep: 05060

PEF

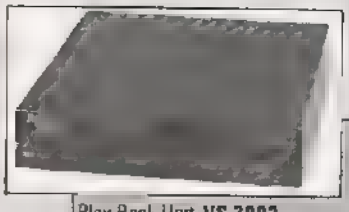
A qualidade depende das informações técnicas bem definidas.

Produções Equipe-Fomm

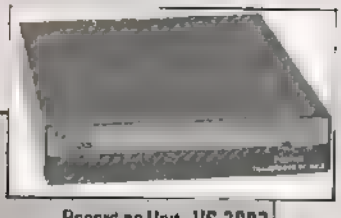
NÚCLEO DE CURSOS - SÃO PAULO

Sede Central: (011) 831-4256
Liberdade: (011) 278-5958
Olímpia - Est. SP. - Vídeo Locadora
Chaplim: (0172) 81 3330
Londrina - PR. - Allan Video - (0432) 23-2707
São Luis - Maranhão: Flashe Video
(098) 222 7812
Dourados - MS - Stop Video
Locadora: (067) 421 9304

Transcoder
Astrovideo



Play Back Unit VS 2002
NTSC PAL M



Recording Unit VS 3003
PAL M/N TSC

Remetemos para todo Brasil por Sedex

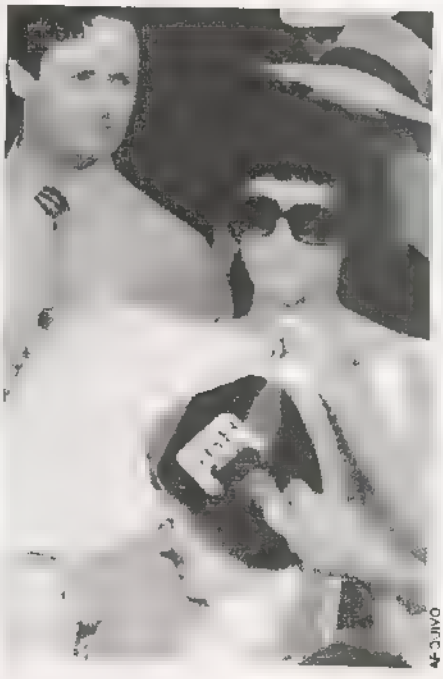
Revendedor Autorizado

VISI VÍDEO

Astro Video

Tel.: (011) 914-9446
São Paulo - SP - CEP: 04133

Em Missão Alien, uma parábola sobre a segregação racial. A Cry in the Dark (abaixo) discute o papel da imprensa no caso de uma mãe que matou seu bebê.



o apocalipse por causa do Irã.

A busca de temas polêmicos às vezes leva os produtores para fora dos EUA, como aliás está acontecendo agora com a corrida pelos direitos para filmar a vida do brasileiro Chico Mendes. Um caso exemplar é **A Cry in the Dark** o filme que deu a Mary Streep sua mais recente indicação ao Oscar. Foi o maior escândalo da Austrália nos últimos anos, o caso de uma mulher acusada do assassinato de seu bebê e que, por pertencer a uma seita religiosa, foi crucificada pela imprensa até ficar provado que era inocente.

Mexer com as leis, principalmente num País onde elas são tão respeitadas, como os E.U.A. sempre gera tramas políticas fortes, polêmicas. Ultimamente os vídeos eróticos têm saído lá com avisos prevenindo sobre a possível volta da censura, uma tendência reacionária que nem todo mundo aceita, mas que só será interrompida com a mobilização da sociedade. E uma das formas de mobilização é financiar filmes como **Acusados**, uma discussão sobre aspectos nunca antes abordados pelo cinema em casos de estupro.

Mas em geral, a exploração de temas políticos tem mais a ver com o prestígio do diretor. Alguns deles se especializaram nesse tipo de filme e quase sempre conseguem dinheiro para produzi-los. O sucesso de **Platoon** colocou Oliver Stone nessa condição, embora antes ele já tivesse feito **Salvador**, uma dura crítica à intervenção norte-americana na América Central. Outro que parece já ter alcançado prestígio suficiente para impor suas idéias é Roland Joffé, cujos dois filmes (**Os Gritos do Silêncio** e **A Missão**) são políticos, foram premiados e fizeram razoável sucesso de público.

A assinatura de um cineasta consagrado geralmente abre as salas de exibição (e mais tarde as locadoras) para filmes que, em outro caso, estariam condenados ao esquecimento. Dificilmente **Nascido para Matar** teria sido o êxito que foi se seu diretor não fosse alguém chamado Stanley Kubrick, um cineasta que tem público certo e é tão exigente que faz um filme a cada sete ou oito anos (prova disso é que o lançamento em vídeo de **Nascido para Matar** foi adiado para 1990, porque o diretor faz questão de ver as cópias e até as embalagens da fita antes de autorizar sua comercialização).

E, sem dúvida, foi também graças ao prestígio que conseguiu com **Desaparecido (Missing**, 82) que o grego Costa Gavras pôde realizar no ano passado **Atraiçoados (Betrayed)**, uma história antidireitista que normalmente não seria aprovada em Hollywood. Conhecendo os estúdios, ele mostra a direita americana sem caricaturas, com pessoas comuns, honestas, trabalhadoras. O filme foi mais de bilheteria, mas nem isso abalou a fama do diretor.

O que dizer então de **Rebelião em Milagro?** Será que a Universal teria aceito financiá-lo se o responsável pelo filme não fosse Robert Redford? Com sua produtora independente, ele já disse que pretende agora, milionário, dedicar-se a filmes mais sérios, como esse que mostra uma revolta de camponeses contra grandes interesses. As fãs do Redford gaúcho provavelmente jamais o perdoarão. ●

Preços

	MARCA/MODELO	FORMATO DE FITA	CONT. REMOTO	TIMER	OUTROS RECURSOS	PREÇO NCz$
VIDEOCASSETES NACIONAIS	Sony SL-S50	Super Beta	12 funções	6 prog. 7 dias	2 cabeças, AUTO PLAY, QUICK TIMER, display c/14 funções	700,00
	CCE VCR-10X	VHS	11 funções	4 prog. 14 dias	2 cabeças, AUTO PLAY, AUTO REWIND, OTR, display c/ funções do timer, HQ	849,00
	CCE VCP 9X	VHS			Player, 2 cabeças	**
	Gradiente SV-21	VHS	15 funções	6 prog. 14 dias	2 cabeças, OTR, display c/18 funções, sintonizador, estéreo MTS, Dolby Stereo, ON SCREEN	1.825,00
	Gradiente V-11	VHS	10 funções	5 prog. 14 dias	2 cabeças, OTR, display c/ funções do timer, simulador estéreo	1.100,00
	Mitsubishi HS-338M	VHS	11 funções	8 prog. 14 dias	3 cabeças, AUTO PLAY, AUTO REWIND, OTR, display c/ 9 funções, HQ	1.186,00
	Panasonic G-11	VHS	14 funções	4 prog. 14 dias	3 cabeças, Super OTR, sintonia eletrônica, display c/18 funções, SEARCH c/ memória, AUTO REPLAY, HQ, cont. nitidez	1.356,00
	Philco-Hitachi PVC-4000	VHS	11 funções	4 prog. 14 dias	2 cabeças, display c/ funções do timer, IRT	959,00
	Philco-Hitachi PVC-4800	VHS	11 funções	4 prog. 14 dias	4 cabeças, display c/ 10 funções, IRT, sintonizador estéreo MTS	1.490,00
	Philco-Hitachi PVC-5000	VHS	20 funções	4 prog. 14 dias	2 cabeças, display c/ 13 funções, HQ, IRT, ON SCREEN	148,00
	Sanyo VHR-1100MB	VHS	10 funções	4 prog. 14 dias	2 cabeças, QSR, display c/ 14 funções, HQ	905,00
	Sanyo VHR-1800MB	VHS	13 funções	8 prog. 14 dias	3 cabeças, AUTO PLAY, QSR, câmera lenta, display c/ 15 funções, HQ	1.086,00
	Sharp VC-782B	VHS	17 funções	4 prog. 14 dias	2 cabeças, AUTO POWER ON, AUTO REWIND, SRT, display c/ 14 funções, HQ	1.024,00
	Sharp VC-794B	VHS	32 funções c/ timer	4 prog. 14 dias	4 cabeças, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, AUTO POWER OFF, AUTO REPEAT, SRT, display c/ 14 funções, HQ, câmera lenta, DOUBLE PLAY	1.260,00
	Toshiba M-5330B	VHS	11 funções	4 prog. 7 dias	4 cabeças, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO POWER ON, OTR, display c/ 12 funções, HQ, câmera lenta	1.390,00

	MARCA/MODELO	FORMATO DE FITA	CONT. REMOTO	TIMER	OUTROS RECURSOS	PREÇO
VIDEOCASSETES IMPORTADOS	JVC HR-D440	VHS	28 funções	4 prog. 4 dias	4 cabeças, INSTANT REC, display c/ 15 funções, HQ, INDEX, EDIT, GO-TO, ON-SCREEN, câmera lenta	US$ 510*
	JVC HR-D750	VHS	42 funções	4 prog. 4 dias	4 cabeças, Dolby Stereo Hi-Fi, AUTO PLAY, AUTO REWIND, INSTANT REC, HQ, INDEX, EDIT, GO TO, ON-SCREEN, câmera lenta, sintonizador estéreo MTS	US$ 1.000*
	JVC HR-S8000U	S-VHS	46 funções c/ timer	8 prog. 14 dias	4 cabeças, INSTANT REC, Dolby Stereo Hi-Fi, HQ, INDEX, INSERT, GO-TO, ON SCREEN, câmera lenta, gerador de caracteres, sintonizador estéreo MTS, AUDIO DUB, efeitos digitais	US$ 1.300*
	Panasonic NV-G46	VHS	14 funções	8 prog. 30 dias	4 cabeças, AUTO PLAY, AUTO POWER ON, AUTO REWIND, HQ, AUTO EJECT, OTR, câmera lenta, display c/ 18 funções, caneta óptica	US$ 520*
	Panasonic PV-4800	VHS	27 funções	4 prog. 30 dias	4 cabeças, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, OTR, HQ, câmera lenta, DOUBLE PLAY, ON SCREEN	US$ 490*
	Panasonic PV-4870	VHS	20 funções c/ timer	8 prog. 21 dias	4 cabeças, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, AUTO POWER OFF, Super OTR, display c/ 20 funções, HQ, câmera lenta, DOUBLE PLAY, AUDIO DUB, INDEX, EDIT, efeitos digitais, ON SCREEN	US$ 1.150*
	Panasonic PV-S4860	S-VHS	57 funções c/ timer	8 prog. 30 dias	4 cabeças, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, AUTO POWER OFF, Super OTR, HQ, câmera lenta, sintonizador estéreo MTS, Dolby Stereo Hi-Fi, DOUBLE PLAY, AUDIO DUB, INDEX, EDIT, efeitos digitais, ON-SCREEN, INSERT, caneta óptica	US$ 550*

OTR, Quick Timer, SRT, INSTANT REC, IRT, QSR e QTR indicam a mesma função, timer para gravações instantâneas.

	MARCA/MODELO	LENTE	ILUM. MINIMA	OUTROS RECURSOS	PREÇO
CAMCORDERS	Sharp VL-L60B	f/1.6 zoom 8:1	8 lux	Gravador VHS, CCD, HQ, fade, review, obturador, search, EDIT, AUDIO DUB, timer	NCz$ 3.750,00
	Sony CCD-V50	f/1.6, 12-72mm zoom 6:1	10 lux	Gravador 8 mm, CCD, review, search, gravador de caracteres (data), superimpose, lentes intercambiáveis, som estéreo digital, tracking automático	NCz$ 2.500,00
	JVC GR-40	f/1.4, 9-54mm zoom 6:1	8 lux	Gravador VHS-C, CCD, HQ, fade, review, search, obturador, EDIT, AUDIO DUB, edição eletrônica, superimpose, cont. remoto (opc), ger. caracteres (opc)	US$ 1.350*
	JVC GR-25U	f/1.4, 9-54mm zoom 6:1	10 lux	Gravador VHS-C, CCD, HQ, som estéreo, fade, review, search, obturador, EDIT, AUDIO DUB, cont. remoto (opc), ger. caracteres (opc)	US$ 1.600*
	Panasonic PV-330	f/1.2, 8.5-68mm zoom 8:1	1 lux	Gravador VHS, CCD, HQ, fade, review, search, obturador, EDIT, AUDIO DUB, INDEX, efeitos digitais, cont. remoto, ger. caracteres (opc)	US$ 2.000*
	Panasonic PV-400	f/1.4, 9-54mm zoom 6:1	7 lux	Gravador VHS, CCD, HQ, fade, review, search, obturador, EDIT, INDEX, timer, cont. remoto, ger. caracteres (opc)	US$ 1.380*
	Panasonic PV-420	f/1.4, 8.5-68mm zoom 8:1	7 lux	Gravador VHS, CCD, HQ, fade, review, search, obturador, EDIT, AUDIO DUB, INDEX, ON SCREEN, timer, cont. remoto, gerador de caracteres (opc)	US$ 1.500*
	Philco-Hitachi VM-C30A	f/1.6, 12-72mm zoom 6:1	10 lux	Gravador VHS-C, MOS, HQ, review, search, timer	US$ 1.450*
	Philco-Hitachi VM-3000A	f/1.6, 12-72mm zoom 6:1	7 lux	Gravador VHS, MOS, HQ, fade, review, search, gravador, timer, ger. caracteres (data)	US$ 1.450*

* Convertido de acordo com a cotação do dólar no mercado paralelo. ** Preço não fornecido pelo fabricante

Os preços dos aparelhos nacionais foram pesquisados em lojas e junto aos fabricantes, e a cotação dos importados, nas principais lojas da Tijuca, na rua de Maneiras. Preços válidos para junho de 1989

Cartas

LENTES Leitor assíduo dessa revista desde 1986 gostaria que me esclarecessem se é possível encontrar em nosso mercado, ou mesmo no Paraguai, um jogo de lentes para a câmara Panasonic NV-M3PX para melhorar o zoom. **José Roberto Ferreira - São Paulo (SP).**

As lentes para a M3 são importadas e, portanto, só podem ser adquiridas em lojas de importação ou na Zona Franca de Manaus. Devem ser lentes de 49 mm de diâmetro. Consulte os anúncios publicados nesta edição.

VENTO Estou escrevendo em primeiro lugar para parabenizá-los pelo excelente nível de **VÍDEO NEWS**, em minha opinião a melhor revista de vídeo e cinema do Brasil. Gostaria também de saber se já foi lançado em fita se ada o clássico **E o Vento Levou**. Já foi publicada em **VÍDEO NEWS** alguma reportagem sobre o filme? E sobre Vivien Leigh ou Clark Gable? Publiquem também minha intenção de trocar ou comprar posters, fotos, livros etc. sobre **E o Vento Levou**, Vivien Gable. **Lídia Figueira Peçanha - Brasília (DF).**

Depois de longa espera, E o Vento Levou **finalmente deverá ser lançado este ano pela Vídeo Arte do Brasil, que fechou contrato de exclusividade com a MGM, produtora do filme.** VÍDEO NEWS **publicou, em sua edição nº 53, reportagem completa sobre a história do filme e de seus atores. Quem quiser se corresponder com a Lídia pode escrever para SQS 115, Bloco E, apto. 102, CEP 70385, Brasília, (DF).**

GATILHO Atualmente trabalho com uma camcorder Panasonic NV-M5, que tem apresentado um defeito. Vez por outra, quando é acionado o gatilho para pausa, desarma a fita e às vezes ao armazenar deixa no ponto ideal para emenda. Isto é, deixa um espaço. Quando estou editando (câmera/câmera) ao tentar voltar a fita um pouco acontece a mesma coisa. Esse defeito aparece em 80% das vezes. Já quando se adianta a fita vendo a imagem não há o mal desarme. Também gostaria de saber por que os filmes do comediante mexicano Mario Moreno (Cantinflas) desapareceram dos

cinemas e nunca foram lançados em vídeo? **Luiz José dos Santos - Crato (CE).**

O gatilho da câmera não deveria desarmar a fita, mas apenas acionar ou desativar a pausa. Neste caso, é melhor levar a câmera a uma assistência técnica da Panasonic.

ESTRELAS Costaria que fosse publicada em **VÍDEO NEWS** a filmografia completa das atrizes Kim Novak, Michelle Pfeiffer e Kelly McGillis. **Eduardo Ribeiro de Morais - São Paulo (SP).**

Das três, somente Kelly ainda não mereceu reportagem especial com filmografia. A de Kim Novak saiu na edição nº 57 e a de Michelle Pfeiffer no nº 80.

MOTORES Gostaria de saber se o motor do PV-4800 é o mesmo do G-21, quantos motores têm o G-46, o G-50 e o PV-4700. Gostaria de saber mais sobre o G-50, G-20 e G-19, se possível e gostaria que publicassem fotos dos dois últimos. Qual a velocidade da fita em LP e SP na Europa? A fita E-240 tem o mesmo tamanho da E-160? Seria possível transmitir em NTSC numa ligação com rede de 50 Hz sem modificar o número de linhas de 525 para 625? É possível adaptar a chave VCR num televisor antigo? O G-50 e os europeus H-75 e D-80 serão lançados no Brasil? O filme **O Cristal Encantado** já foi lançado em vídeo? Gostaria que publicassem reportagem sobre os diferentes tipos de fitas, suas vantagens e uma comparação entre elas. **Christian Vonbun - Nova Friburgo (RJ).**

Segundo a National/Panasonic, os modelos 4800, G-21, G-46 e G-50 possuem dois motores, sendo um para girar as cabeças e outro para carregamento da fita, avanço/retrocesso, PLAY e RECORD. O modelo 4700 possui quatro motores, usados para as mesmas funções dos anteriores. A National do Brasil não sabe informar sobre os vídeos G-19 e G-20. Na Europa, a velocidade da fita nas gravações em SP é de 23,39 mm por segundo, contra 33,35 mm no sistema NTSC. O sistema de transmissão está diretamente ligado à ciclagem da rede elétrica, ou seja, não é possível adaptar o sistema de um país para outra ciclagem. Nem todos os televisores antigos podem ser adaptados com a chave VCR. Recomenda-se consultar uma oficina especializada. A National informa que não há planos de lançar aqui os modelos G-50, H-75 e D-80. O filme O Cristal Encantado deve ser lançado nos próximos meses pela VTI. Sobre as fitas de vídeo, leia reportagens completas nas edições nºs 43, 68, 76 e 78 de VÍDEO NEWS.

ATORES É com imenso prazer que lhes escrevo para dizer que tenho todos os exemplares de **VÍDEO NEWS**. Aproveito a oportunidade para pedir as filmografias de Clint Eastwood, Al Pacino e Steve McQueen. **Marcio Antonio Sales - Rio de Janeiro (RJ).**

A carreira de Clint Eastwood já foi focalizada em VÍDEO NEWS **nº 47 e 74. Quanto aos outros dois atores, anotamos seu pedido e tentaremos atendê-lo o mais breve possível.**

FUNÉS Como e onde localizar as comédias do ator Louis de Funés, conhecido por sua impagável interpretação no filme **As Loucas Aventuras de Rabi Jacob?** Entre outros títulos famosos, estão **Nossas Férias Adoráveis, Nesse Barco eu não Embarco, O Trouxa, A Grande Escapada, O Fantasma contra a Scotland Yard** e **As Loucas Aventuras de um Gendarme em Fuga. Clênio Falcão Caldas - São Paulo (SP).**

Infelizmente, não foi lançado nenhum filme do ator em vídeo, e nem há previsão de que alguma distribuidora venha a lançá-los.

GAVETA Possuo um vídeo Panasonic PV-1275, antigo mas com uma imagem espetacular, só que, como é de gaveta — ou seja, a fita é posta por cima do vídeo — esta gaveta de vez em quando dá defeito. O técnico fala que é porque já o tenho há oito anos, que o vídeo já está cansado e não existe mais esquema de ele. Já trocou cabeçotes, mas o problema da caixa de tempos em tempos volta a se apresentar. **Jane Souza Manoel - Santos (SP).**

Realmente, esse tipo de vídeo (com entrada de fita por cima) não é mais fabricado. Isso não quer dizer, porém, que o defeito seja impossível de corrigir. Consulte uma oficina autorizada Panasonic. De qualquer forma, por tratar-se de um modelo já antigo, o mais recomendável é mesmo trocá-lo por um novo. Dificilmente um videocassete dura tanto tempo sem apresentar problemas.

ENTRADAS Ao ler **VÍDEO NEWS** nº 74, percebi que o videocassete Panasonic PV-4800 não possui as entradas VIDEO IN e AUDIO IN. Existe algum outro modelo parecido com este, mas que tenha as entradas VIDEO IN, VIDEO OUT, AUDIO IN e AUDIO OUT? Digo parecido em termos de preço e principalmente, em termos de recursos, como **on-screen** etc. **Luiz Paulo Casanovas - Rio de Janeiro (RJ).**

Um modelo de vídeo Panasonic bem parecido com o PV-4800 é o PV-4820. Possui os mesmos recursos, como on-screen, além de dispor dos terminais VIDEO IN e AUDIO IN.

TRILHA Aluguei o filme **Em Busca do Ouro**, de Charles Chaplin, distribuído pela J. Home Vídeo. Mas esta cópia está com uma trilha sonora diferente da original. Por que esta nova trilha sonora? **Ronie F. Campos Costa - São Paulo (SP).**

A Jota Home Vídeo responde: "Em Busca do Ouro foi produzido sem trilha sonora no original, portanto, não houve 'nova' trilha sonora".

CANAIS Tenho um videocassete Panasonic NG 2 de 4 cabeças e novo, que em quase dois meses de uso nunca apresentou problemas em fazer gravações da televisão. Um dia, tentei gravar um programa no canal 4, e assim que tente reproduzir a imagem no canal 13 ▶

Você vai ganhar os tubos com o tv gigante da TVM.

Ninguém resiste ao fantástico visual do televisor de 1 ou 3 tubos da TVM.

Escolha um modelo de 50 a 200 polegadas, e prepare-se para deixar a melhor imagem de sua empresa nos congressos, treinamentos e auditórios.

Para o lazer nos hotéis, videobares ou em casa, o TVM é também uma excelente atração. Tem tela plana ou parabólica, imagem perfeita, som stereo, controle remoto, separação de áudio e entrada para dois videocassetes, para discolaser, tv a cabo, caixas acústicas e microcomputador. TVM de 50 a 200 polegadas.

Escolha o seu e ganhe vantagens tão grandes quanto este televisor.

TVM

O maior televisor do país.

Av. Babita Camargos, 1330 - Tel. (031) 331-1455 - Telex 392696 - CEP 32200 - Contagem - MG

ela não apareceu. É possível fazer gravações do 8, mas do canal 4 não? O manual nada diz sobre isso. Verifique a antena externa, mexendo e remontando, mas nada aconteceu. Antes eu conseguia fazer gravações do canal 4, mas agora não. Será apenas um simples ajuste ou um caso que exija um técnico? Todos os cabos do vídeo estão bem instalados. **Helton Antônio da Silva - Cuiabá (MT).**

O primeiro ponto a ser verificado é se a imagem das emissoras está sendo bem captada pelo televisor. Todo canal que tem boa imagem quando se está assistindo deve também ter a mesma qualidade na gravação. Caso isso não ocorra, é sinal de que o sintonizador do vídeo está com problemas. Mas seria necessário um teste em oficina especializada para corrigir o defeito.

MELANIE Gostaria de [illegible] biografia completa, tanto para cinema como para TV, de Melanie Griffith e ainda quais dos seus filmes saíram selados em vídeo. **Alexandre Hernandez de Fontes - Rio de Janeiro (RJ).**

De todos os filmes que Melanie Griffith já fez para cinema, somente três até agora foram lançados em vídeo: Um Lance no Escuro, **da Warner;** Dust é do Corpo, **da LKTel/Columbia e** Rebelião em Milagro, **da CIC. Não temos a relação de seus trabalhos para televisão. Confira sua carreira no encarte especial "As Novas Estrelas do Cinema", que saiu junto com a edição nº 70 de** VIDEO NEWS

CABEÇAS Qual a diferença entre os videocassetes de duas, quatro e três cabeças? **Igor Cillman de Abreu - Araguari**

Os vídeos de duas cabeças são os mais simples, mais baratos e também mais comuns no mercado. Servem basicamente para gravar e reproduzir fitas, e não são recomendados para trabalhos de pós-produção (edição, dublagem etc.). Já os de três cabeças proporcionam melhor qualidade de imagem na velocidade mais lenta (SLP), que nos de duas cabeças é sofrível, e quando se usam os efeitos especiais (congelamento, SEARCH etc.). Nesses casos, nos vídeos de duas cabeças o nível de falhas na imagem é bem superior. Os modelos de quatro cabeças proporcionam melhor imagem em qualquer velocidade, assim como nos efeitos especiais.

SIMON Gostaria de saber tudo que fosse possível sobre o teatrólogo Neil Simon e principalmente quais os outros títulos (com os títulos originais) feitos a partir de suas peças, como **California Suite, A Garota do Adeus, Assassinato por Morte.** Sugiro que seja feita uma matéria especial sobre esse excelente autor. **Carlos Alexandre Rocha Lima - Manaus (AM).**

Infelizmente, existe em vídeo bem pouco do material já filmado sobre textos de Neil Simon, até o hoje o dramaturgo de maior sucesso na Broadway. Mas a CIC acaba de lançar os dois primeiros episódios de sua trilogia autobiográfica (o terceiro está sendo realizado agora): Confissões de um Adolescente (Brighton Beach Memoirs) **86 com Jonathan Silverman** e Memórias Encrencas (Broadway Blues) **88 com Matthew Broderick**

TV ESTÉREO Em 16.2.87 adquiri um televisor Philips Stereo com decodificador e passados dois meses o aparelho começou a sintonizar só o canal 8. Após conserto no serviço autorizado Philips de minha cidade, a eletrônica Rio Branco Ltda." o problema continuou. O técnico então me informou que fizera um reajuste geral. O aparelho começou a pegar as emissoras em estéreo HI-FI e quando isto acontece somente a voz, pois as emissoras não transmitem em estéreo. Falei diversas vezes com a firma e o responsável foi protelando o conserto, até me dizerem que devo levar o televisor a Porto Alegre. Solicito seu apoio junto ao serviço técnico da Philips **Antônio Cavalli - Canela (RS).**

A carta foi enviada à Philips, que informa ter resolvido o problema diretamente junto com o cliente.

MANUAL Possuo um vídeo Sharp modelo VC-782B e gostaria de conseguir uma segunda via do manual do mesmo, pois perdi o meu. **Marco Aurélio Darioli - Santo André (SP).**

A Sharp informou já ter enviado o manual ao leitor.

REMOTO Possuo um outro vídeo JVC HR-D227, que, por descuido, teve seu controle remoto quebrado por meus sobrinhos. Em várias oficinas, os técnicos me aconselharam a comprar outro. Onde posso encontrá-lo? **Edson Rodrigues - Itu (SP).**

Na Tecnovideo, representante da JVC no Brasil, rua Potiguar de Medeiros, 67, em Pinheiros, São Paulo (SP).

SPIELBERG Gostaria que fosse feita uma edição especial falando sobre Steve Spielberg, seus filmes e sucessos. Afinal, ele é um dos melhores diretores e produtores da década de 80. Gostaria também que falassem nos filmes de Tom Berenger e Harrison Ford, pois eles estão nos locadoras. **Renato Genaro Thibes - Leme (SP).**

Spielberg já foi focalizado em várias reportagens. Veja, por exemplo, as edições nº 40 e 62. Berenger e Ford também já mereceram reportagens especiais, nas edições nº 50 e 72. Mas aí vão seus filmes disponíveis em cópia selada: Tom Berenger - Amor sobre Rodas, Os Cães de Guerra, Atrás Daquela Porta, O Vaqueiro Cantador, Platoon **e** Atirando para Matar. **Harrison Ford** - A Conversação, Amargo como Chamas, Apocalipse Now, Os Caçadores da Arca Perdida, Blade Runner, E.T. o Extra-Terrestre, Indiana Jones e o Templo da perdição e A Testemunha.

PIRATAS Cada vez mais me certifico de que não são os políticos que fazem este País virar uma bagunça — o povo também é um fiel contribuidor. Acho um absurdo saber que existem vários usuários de vídeo incentivando a volta da pirataria. Será que essas pessoas não têm consciência de que basta esperar um pouco e todos os filmes serão lançados selados como nos Estados Unidos e na Europa, onde a fiel é rígida e a pirataria não existe? Faço um apelo para que tenham paciência e desejem que o Brasil seja civilizado pelo menos na área de vídeo. Gostaria de saber se já foi publicado algo sobre Woody Allen. **Henry Bassey - Recife (PE)**

A vida e a filmografia de Woody Allen estão no nº 41 de VIDEO NEWS

DISTORÇÕES Adquiri em janeiro deste ano [illegible] um videocassete JVC modelo HR-D227M de 4 cabeças e gostaria que me esclarecessem algumas dúvidas. Quando faço o rebobinamento da fita o aparelho produz um ruído um pouco alto ao se aproximar do final da operação. Isto é normal? Quando faço busca de imagem no sentido direto ou reverso a imagem apresenta três barras horizontais dividindo a tela em quatro partes com distorções na junção das partes. Por que isso ocorre, já que ele possui 4 cabeças e o mesmo não acontece quando as emissoras de televisão utilizam esses efeitos? Apertando-se os botões de congelamento o avanço quadro a quadro e também [illegible] surgem barras horizontais que correm pela tela de uma ponta à outra. Por que isso ocorre, já que nos videocassetes Philco-Hitachi e Toshiba que aparecem nos comerciais de televisão não aparecem tais barras quando usam esses efeitos? Em algumas fitas a que tenho assistido acontecem distorções na parte superior da tela, atingindo 1/4 de altura da mesma e não consigo eliminá-las pelo botão de sintonia de canais nem tampouco pelo ajuste de tracking. Esta distorção será provocada por defeito na fita, no televisor ou no videocassete? **Sérgio Marcus de Magalhães - Contagem (MG).**

A carta foi enviada à Tecnovideo, representante da JVC no Brasil, que respondeu. "No final do rebobinamento do vídeo HR-D227M pode acontecer, em algumas fitas (dependendo da caixa), um ruído que pode ser normal pois nos vídeos JVC a velocidade de rebobinamento é um pouco maior do que em outros aparelhos. Caso o barulho seja muito alto, leve a uma oficina autorizada para ser verificado. O vídeo HR-D227M, apesar de ter quatro

cabeças, não possui o sistema DOUBLE AZIMUTH, que utiliza de três a quatro cabeças para funções especiais, como 'Quadro a Quadro', 'Slow', 'Still' e 'Search', o que não acontece em outros modelos, que possuem esses recursos. No HR-D227M, as funções especiais são obtidas através de duas cabeças, assim sendo, na função Search as faixas são um pouco mais largas, e na função Quadro a Quadro aparecem faixas que correm pela tela. As imagens com efeitos, sem faixas e com perfeição, só são obtidas em equipamentos profissionais ou com recursos digitais. A JVC já tem o modelo HR-D440M, dotado do sistema DOUBLE AZIMUTH, que utiliza de três a quatro cabeças nas funções especiais. O problema de distorções na parte superior da tela pode ser ocasionado pela qualidade de gravação da fita ou mesmo pelo televisor, se for um modelo mais antigo".

DUBLAGEM Por que a câmera Panasonic PV-400 não faz dublagem de áudio e a PV-320 faz, sendo este modelo anterior? Por que a Panasonic em duas linhas PV e NV (PV-200, 220, 300, 320 etc., NV-M3, M5, M7 etc.) e equivalentes — PV-400 e NV-M7 filmadoras equivalentes — é mais cara? Qual referência as especificações destas câmaras, onde a relação entre foco 1:2 e foco 1:4 é entre 8,5-68mm e 9-54mm? Como é feita a limpeza no motor que tão frequentemente aciona as fitas de videocassete? **Marco Antônio Vidal - Fortaleza (CE).**

A existência ou não de recursos como AUDIO DUB em câmeras como a PV-320, que comparada à PV-400 é um lançamento anterior, deve-se apenas a fatores mercadológicos e de marketing. A Panasonic tem duas linhas de modelo PV e NV por possuir duas fábricas no Japão, cada uma produzindo uma linha. A PV é só para o mercado americano, e a NV para os europeu, asiático e latino-americano. As indicações 1:2 e 1:4 nas objetivas das camcorders são idênticas às das lentes de máquinas fotográficas, ou seja, indicam a luminosidade com que a lente trabalha. Quanto menor a relação, mais luminosa será a lente (menos luz é perdida na passagem pela lente). A outra especificação das objetivas, expressa em mm, é a distância focal. Como as objetivas das camcorders possuem zoom variável, a indicação é feita com a menor e maior distância focal (por exemplo: 8,5 - 68mm ou 9 - 54mm). A distância menor indica uma área de enquadramento mais ampla ("wide") e, conseqüentemente, a imagem fica mais distante; enquanto a distância maior indica o zoom — quanto maior, maior será a aproximação. Em tempo: as linhas PV e NV são equivalentes. E com relação ao mofo, leia em VN nº 76 reportagem completa sobre conservação de fitas de vídeo.

RETIFICAÇÕES **Na edição nº 81, por uma lamentável falha, informamos erradamente que o videocassete Philco-Hitachi PVC-5000 possui quatro cabeças de vídeo. Na verdade, são apenas duas cabeças, o novo modelo dessa marca com quatro cabeças é o PVC-5400, que ainda não foi lançado. Na edição nº 82, à página 50, saiu incompleto o título do mais recente filme da atriz Geena Davis. O nome correto é** Earth Girls Are Easy, **produção de 88, dirigida por Julien Temple e co-estrelado pelo marido da atriz, o ator Jeff Goldblum, o mesmo de** A Mosca. **Por sinal, o nome de Geena saiu incorretamente como "Genna" nessa mesma edição. No encarte** VIDEO NEWS SÃO PAULO, **da edição nº 81, saiu incorreta a informação sobre a empresa Visi Control. Na verdade, é a empresa TZ que comercializa os estojos de plástico fabricados pela Visi Control.** ●

As cartas para esta seção devem ser enviadas, com nome e endereço completos dos remetentes, à Sigla Editora Ltda., revista **VÍDEO NEWS**, rua Alice de Castro, 60 - Vila Mariana - CEP 04015 - São Paulo (SP). **VÍDEO NEWS** não responde cartas em particular nem fornece fotos ou posters. Todas as respostas são publicadas através desta seção. Cartas sem o nome e endereço completos dos remetentes não serão publicadas. A revista se reserva o direito de, por problemas de espaço, publicar ou não as cartas de forma resumida.

★ CÂMERAS ★

- CAMCORDERS
- VHS e Profissional
- Câmeras VHS
- VÍDEO
- VHS e Profissional

○ A Única Especializada em Câmeras em todo o Brasil
○ Todas as Marcas e Modelos

BROADCAST VIDEO SYSTEMS
•Assistência Técnica e Comércio Ltda.

R. Clodomiro Amazonas, 1158
Loja 64 - Shopping Center Itaim
CEP 04537 Itaim Bibi - São Paulo-SP

(011) 543-1595

Direto Da Fábrica Para As Locadoras!
A Tecnologia Do Plástico P/ Embalar Com Qualidade E Beleza

LANÇAMENTO CADASTRO EM PLÁSTICO RÍGIDO

• PORTA CADASTROS PEQ. OU GRA.
• CAPAS P/ VÍDEO CASSETE EM NYLON
• SACOLAS 'ALTA DENSIDADE', PEQ. OU GRA.
• EXPOSITORES P/ FITAS
• PORTA CADASTRO EM PLÁSTICO CRISTAL PEQ. OU GRA.
• PORTA FICHA T

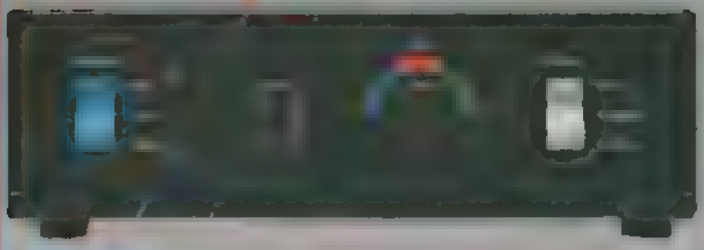
ESTOJOS:
• EM VACUUM FORMING COM CRISTAL
• EM VACUUM FORMING COM CRISTAL PRETO
• PARA FITAS DE VIDEOGAME
• EM VELCRON
• EM VELCRON DUPLO
• EM PLÁSTICO INJETADO

ENVIAMOS P/ TODO BRASIL POR SEDEX OU ORDEM DE PAGAMENTO

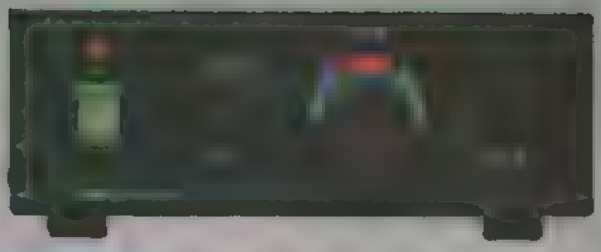
TEKPLAST
Ind. e Comércio Ltda.

Rua Abdo Salem, 365 - Jd. V. Formosa - 03462 São Paulo
TEL (011)910-7477 e 271-4250

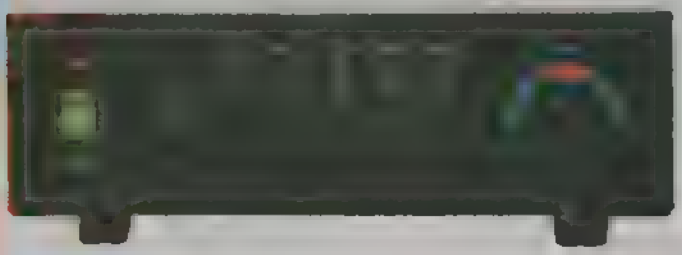
Tecnovideo



BR 8000*
Transcoder utilizado em vídeos digitais e comuns. Funções automáticas: Gravação e reprodução. Transcodificação de Pal-M para NTSC e de NTSC para Pal-M. SBY (Sistema stand by, liga/desliga), mais facilidade na programação do vídeo.



BR 6000
Transcodifica sinais de câmeras e vídeos em NTSC para PAL-M.



BR 3000
Utilizado em antenas parabólicas, transcodifica sinais NTSC, PAL-N, PAL-M, PAL-G e SECAM para PAL-M.

3240*
Transcodifica sinais de PAL-M para NTSC e de NTSC para PAL-M, nas gravações e reproduções em vídeo; com opção automática.

REDE AUTORIZADA

SÃO PAULO - SP
- Tecnovideo Sumidouro (011) 813-6300
- Tecnovideo Pedroso (011) 814-8555
- [illegible]deo Poliguar (011) 815-9[illegible]44
- [illegible] (011) 270-4944
- [illegible] Mayra (01[illegible]) 62-8945
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- Lojas Carrefour

SANTO ANDRÉ - SP
- Elel Gilda (011) 440-1309

RIBEIRÃO PRETO - SP
- [illegible]

PIRACICABA - SP
- Visoeudio (0194) 34-1380

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

RIO DE JANEIRO - RJ
- L. F. Queiroz (0[illegible]) [illegible]
- Tecnovideo (021 [illegible]
- Gramophone (02[illegible]

BRASÍLIA - DF
- Videotec (061) 274-9085

SALVADOR - BA
- Video Hobby (071) 240-6511

MANAUS - AM
- Tecnovideo (092) 232-5824
- Videotron (092) [illegible]

FORTALEZA - CE
- Satélite Center (085) 244-3154

JOINVILLE - SC
- Hang Video [illegible]

[illegible]
- Sinfonia Opcion[illegible]
- Video Systems (031) 336-3222

CURITIBA - PR
- Eletrônica Oaska (041) 224-4207

LONDRINA - PR
- AVC (0432) 2[illegible]-1871

VANCOUVER - CANADA
- [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
- Tele-Video Distr. (00594) 31-1475

SANTIAGO - CHILE
- Diego Saenz (00562) 211-2783

MIAMI - E[illegible]
- Amtex (305) 262-166

* Necessário simples desvio no tuner do vídeo para gravação de programas no ar

Central de Atendimento a Revendas: (011)577-8088

CLAUS WERNER

CARLOS MATTOS

A queda do Boeing em São Paulo, filmada por Gilberti, que deu até entrevista: a televisão descobre os videomakers amadores.

Vídeo-amadores: agora no ar.

As emissoras brasileiras começam a utilizar imagens gravadas por usuários domésticos. E abrem um novo campo para as produções em vídeo.

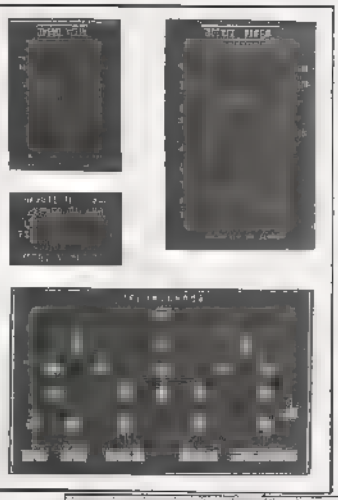
Sorala Yoshida

O grande sonho de todo proprietário de uma câmera de vídeo é estar de passagem por um local e... eis que um objeto voador não identificado pousa a poucos metros dali. O peito carregado, a cabeça dando mil voltas, ele saca de sua câmera, liga e começa a gravar. É o primeiro contato imediato de terceiro grau, como nem Spielberg imaginou. No dia seguinte, nosso herói vira manchete de jornal, tem sua fita veiculada em redes de televisão do mundo inteiro, dá entrevistas. Pois esse sonho agora está mais perto de ser realizado – e é bom estar preparado para não esquecer de pôr fita na câmera e andar com bateria carregada. ▶

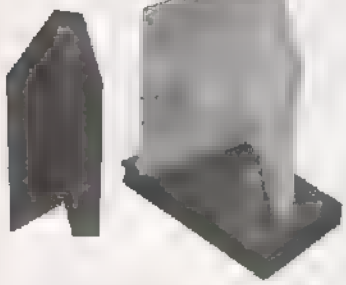
DOMÍNIO VISUAL
SUPRIMENTOS
P/ LOCADORAS
E VÍDEO CLUBE

FAÇA SEU PEDIDO

Painéis



Estojos

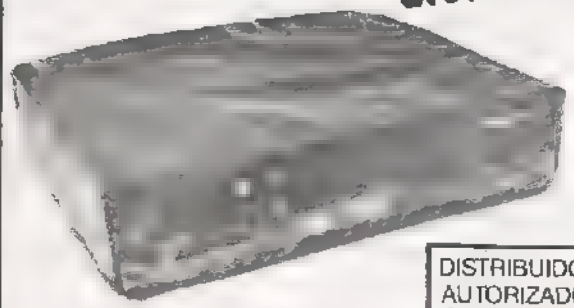


Expositor de Fitas (vários modelos)

Lacre p/ fita
- Estojo infetados
Estojo V. Forming
- Capas de Video
- Chapeiras
Ficha cadastral
- Porta cadastro
Ficha T (Sinopse)
- Carteirinha (T plástica)
- Plaqueta gênero
- Painel informação
- Quadro branco
- Ficha controle saída filmes
- Protetor p/ carteira sócio
Etiquetas adesivas
- Sacolas
Bloco de comando
- Suporte p/ Vídeo T V.

R. Força Pública, 174 - CEP 02012 Santana - SP Tel: (011) 299-8098
(próximo a estação Carandirú Metrô)

C.A.T.V.
Eletrônica



DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
Capas Pinheiro

PROMOÇÃO

Nas compras acima de 100 capas, ganhe o seu logotipo impresso na capa

- Capas simples e de luxo
- Estojo para fitas
- Transmissor de Video (sem fio)
- Acessórios para Video Cassete e Video Game
- Cartuchos para Game, vários títulos
- Suportes para TV e Video (parede ou Rack)
- Linha completa de antenas UHF e VHF

ATACADO E VAREJO

Remetemos para todo o Brasil

Rua Stª Ifigênia, 44 - CEP: 01207 - S. Paulo/SP
Consulte-nos Fone: (011) 229-9259
(ou solicite nosso catálogo por carta)

Goulart, com o helicóptero que usa para as filmagens: a do Boeing foi parar na Globo.

Desde abril último, as duas maiores redes de televisão do País começaram a veicular chamadas convidando cinegrafistas amadores a enviar suas gravações para serem levadas ao ar. A exigência é uma só: que o material tenha interesse jornalístico ou no mínimo imagens curiosas. As chamadas fazem parte de uma nova estratégia das grandes redes. "Acho que a campanha vai estimular mais as pessoas a andarem com suas câmeras sempre que saírem", diz Woile Guimarães, diretor de Telejornalismo Comunitário da Rede Globo.

A idéia, na verdade, é copiada da televisão norte-americana onde requisitar a colaboração da comunidade, e principalmente dos videomakers amadores, já virou rotina. Como lá é grande a quantidade de emissoras pequenas, eminentemente locais, o aproveitamento desse tipo de material é constante. Aqui, o problema é inverso. "As chamadas vai em para o País todo", diz Guimarães. "É uma forma de suprir as falhas da Globo que, apesar de toda a sua estrutura, não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo".

Como a Globo, também o SBT decidiu solicitar a colaboração de quem tem em casa uma câmera de vídeo. "Não podemos ignorar que há muita gente com equipamento em casa", diz Ademar Altieri, diretor de Telejornais Regionais do SBT. "E por mais poder de fogo que uma rede tenha, não se compara à agilidade de um cinegrafista amador que, por exemplo, reside próximo ao local onde aconteça um acidente".

Com as camcorders atuais, leves, fáceis de operar e que dispensam conexões complicadas, essa agilidade é maior ainda. Um caso recente, ocorrido em São Paulo, foi a queda do Boeing da Transbrasil junto ao Aeroporto de Cumbica, em março, que resultou na morte de 21 pessoas. Como todas as emissoras, o SBT enviou equipes ao local assim que recebeu a notícia, mas quando chegaram o avião já tinha explodido e havia apenas destroços e fumaça. "Eu cheguei com a equipe e vi um cara lá,

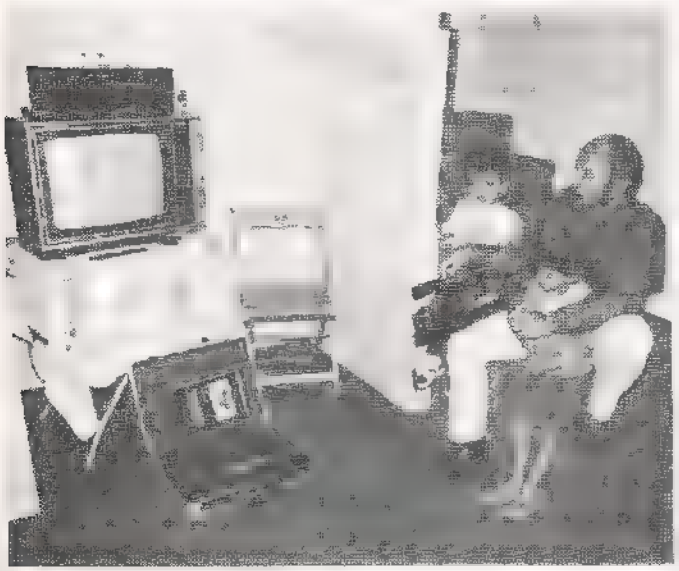
f mando", lembra Altier. "Ele tinha chegado pouco depois da queda do av ão ou seja, tinha imagens exc usivas. Compramos a fita dele e colocamos no ar para o Brasil inte ro".

O tal c negraf sta amador era Bortolo G lberti Neto, dono de uma casa lotérica, que possui uma camcorder Panasonic PV 220, normalmente usada para gravar festas. Naquele dia e e voltava para casa a fim de evar sua filha ao colég o, quando o avião caiu, a cerca de 400 metros da casa lotérica.

Ouv i o estrondo entrei em casa peguei a câmera e fu para lá', conta Gilbert, que diz manter sua câmera sempre à mão e jamais com a bateria descarregada. No dia do ac dente e e fez mais de 100 minutos de magens do acidente — só parou quando a bater a acabou. 'Era para não perder nada', relembra. No dia segu nte, G lberti ainda voltou ao local para gravar imagens da retirada dos escombros e das casas e fábricas destruídas.

Com a proliferação dos equipamentos de vídeo pelo País, episódios como o do acidente de Cumb ca devem tornar se mais freqüentes nas em soras. O vídeo, no caso, presta-se a todo tipo de imagem insólita ou curiosa. No ano passado, na cidade de Americana, interior de São Pau o fo um cidadão comum, empunhando uma câmera de vídeo doméstica, que registrou uma imagem que no dia seguinte estava nos prine pais telejorna s da Europa. Em me o a um concerto num teatro local, vários integrantes de uma orquestra s nfônica ilera mente desabaram do palco. O concerto naturalmente acabou ali mesmo mas a magem tornou-se ▶

FOTOS CAIO MATTOS



Altieri, do SBT (acima): chamadas para atrair mais colaboradores; ao lado, Gilberti em casa: com a câmera sempre à mão.

VIDEO COMPONENTS

ACESSÓRIOS PARA SEU VIDEO E CÂMERA

PROFITÉC

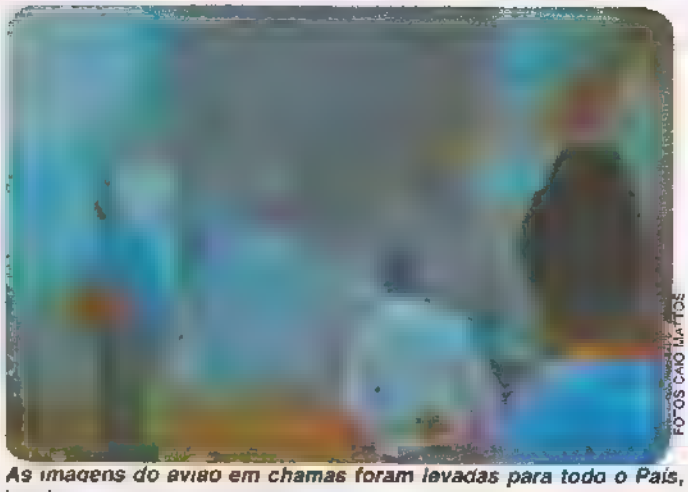
Tel (011) 967-1638

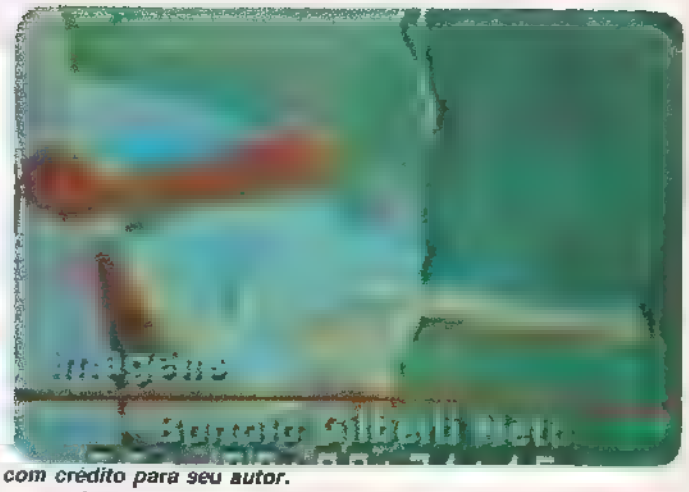
ÁREA DOMÉSTICA:
- Autorizada Sony
- Peças e Serviços
- Áudio - TV - Vídeo
- Transcodificação em TVs
- KV, Trinitron, NTSC e Pal-M

ÁREA PROFISSIONAL:
- Manutenção em máquinas U-Matic e Câmeras
- Sony
- Ikegami
- Manutenção preventiva em produtoras

PROFITÉC

Av. das Cerejeiras, 331
J. Japão - CEP 02124 - S. Paulo





FOTOS CAIO MATTOS

As imagens do avião em chamas foram levadas para todo o País, com crédito para seu autor.

histórica.

Principalmente na Europa, onde as emissoras de televisão dos vários países trocam diariamente entre si imagens para seus telejornais, o trabalho dos cinegrafistas amadores é bastante prestigiado. Em 87, foi um deles que conseguiu registrar uma cena que dificilmente se repetirá: o pouso, em plena Praça Lenin, em Moscou, de um pequeno avião pilotado por um alemão ocidental. O piloto foi preso, o caso gerou controvérsias diplomáticas internacionais — mas graças ao vídeo a imagem estava ali para ser vista pelo mundo inteiro.

Um indicador de que no Brasil esse hábito tende a se multiplicar é o fato de que no acidente de Cumbica, o cinegrafista amador Gilbert não estava sozinho. De posse de uma Panasonic M-5, o fotógrafo Edson Barros Goulart também registrava suas imagens do avião. Ele é sócio da Embrafa (Empresa Brasileira de Fotografias Aéreas), que faz fotos aéreas para empresas do Brasil inteiro há 18 anos. Há um ano e meio, ele decidiu partir para o vídeo. "Eu não tinha nenhuma experiência com filmagem, mas como o vídeo está concorrendo com a fotografia, achei que seria uma boa idéia ter uma câmera", diz Goulart, que mora a uns dois minutos de carro do local onde houve o acidente e também conseguiu chegar ali antes da polícia.

Como sua profissão é tão inconstante quanto as condições climáticas de São Paulo, Goulart costuma sempre trazer consigo no mínimo duas fitas VHS T-120 e duas baterias, com duração aproximada de duas horas cada. "A gente nunca sabe quando o tempo vai abrir para se fazer uma boa imagem de helicóptero", diz ele. "Então, mantenho todo o equipamento sempre pronto. Pena que não estava em vôo quando aconteceu o acidente, senão teria gravado o avião no momento da queda", conta.

"Nós ficamos surpresos com a qualidade do trabalho dele", embora Guimarães, da Globo, que comprou a fita de Goulart sobre o acidente e colocou-a no ar naquele mesmo dia, em rede nacional. Normalmente, como a fita original é gravada em VHS, há necessidade de copiá-la em formato U Matic (3/4 de polegada), que é o tipo de fita adotado pelas equipes de televisão nas gravações externas. As emissoras também costumam advertir seus telespectadores sobre a origem do material, avisando que são imagens feitas por amador. "Eles sabem que a qualidade não pode ser a mesma de uma câmera profissional operada por um profissional", diz Alteri, do SBT. "Mas em geral os trabalhos que nos têm chegado são bem aproveitáveis".

DE HELICÓPTERO

Um dos mais frequentes colaboradores da Globo ultimamente tem sido (por incrível que pareça) um bombeiro. Clarindo Alves Lamounier, 40 anos, proprietário de uma locadora de fitas na cidade de Itapetininga, também interior de São Paulo, faz parte do Corpo de Bombeiros Voluntários de sua cidade. Nessa condição, é obrigado a sair nas horas mais ingratas para socorrer vítimas de acidentes, enchentes, incêndios, desabamentos etc. "Sempre que sou chamado, pego minha câmera e saio", diz ele, referindo-se a uma Panasonic PV-S350 Super-VHS que comprou no final do ano passado.

Lamounier já perdeu a conta de quantas pessoas ajudou nessas tragédias e também de quantas imagens suas a Globo já levou ao ar. Ele tem um método de trabalho tão simples quanto eficiente: com a fita na mão, telefona para a emissora e avisa que algum motorista de passagem pelo local está levando o material. Em alguns casos, é sua própria esposa quem faz o contato. Esse esquema — pelo qual Lamounier diz que nada recebe — funciona há dois anos, desde que adquiriu sua primeira câmera, uma M-5. Ele diz que procura passar a informação para todas as emissoras, mas normalmente é a Globo que aproveita suas gravações.

"Minha intenção inicial era apenas divulgar nosso trabalho como voluntários", explica, lembrando que já utilizou artifícios para garantir a qualidade das imagens. "Como quase sempre os acidentes são à noite, uso o que tiver para reforçar a iluminação (lanterna, farol de minha etc.)", diz ele, que acabou de montar um acessório próprio para iluminar as gravações.

Com mais ou menos recursos, o certo é que as emissoras acabam disputando esse tipo de material e comprando as imagens com exclusividade. Os cinegrafistas amadores não falam quanto cobram pelas imagens (as emissoras pedem sigilo). "O preço varia conforme o flagrante e o assunto", diz Guimarães, da Globo. Lamounier acha até que o pagamento em dinheiro nem é o mais importante. "Seria melhor que as emissoras oferecessem um prêmio especial para a melhor gravação amadora. Isso incentivaria as pessoas a participarem mais. O pagamento em geral é irrisório, e ter o seu trabalho veiculado como o melhor é mais tentador", propõe ele.

Além das chamadas no ar, as emissoras colocam à disposição dos cinegrafistas amadores telefones que podem ser chamados no caso de alguma imagem importante que consigam. Foi o caso de Lídia Silva que filmou em São Paulo um OVNI (isso mesmo, um Objeto Voador Não Identificado), da janela de seu apartamento. Ela procurou a Globo para oferecer as imagens, mas houve problemas no atendimento; procurou então o SBT, que enfim levou a fita ao ar no dia seguinte. ●

Bateria sempre carregada, um cuidado indispensável.

PARA QUEM QUER TAMBÉM CHEGAR LÁ

Se você tem câmera de vídeo e pretende começar na "carreira" de cinegrafista amador, é bom saber de alguns hábitos que devem ser cultivados. Fique atento aos programas jornalísticos das emissoras, procurando observar como trabalham os cinegrafistas profissionais. E mantenha seu equipamento em ordem. Algumas dicas.

Bateria *– É sempre bom levar uma sobressalente para qualquer eventualidade. Deve-se ter uma autonomia de no mínimo duas horas de utilização, o que inclui não só as gravações mas o tempo que a câmera fica em pausa (que também consome energia). É possível ligar a câmera à bateria do carro, mas como a agilidade é fundamental nesse tipo de gravação recomenda-se mesmo a bateria portátil. Ao chegar em casa, recarregue a bateria utilizada. E nunca a deixe sem usar por muito tempo.*

Fitas *– Como as emissoras utilizam fitas U-Matic, de nada adianta fazer uma gravação em LP ou SLP, velocidades mais lentas, cuja qualidade de imagem é inferior, pois a cópia final em U-Matic ficará a[illegible]. Grave sempre em SP. E leve uma [illegible] a mais, para as emergências.*

Ajustes *– Claro, é imprescindível [illegible] a câmera esteja funcionando bem. [illegible] uma checada periódica nos [illegible] lente, nas cores e, se for o caso, [illegible] uma revisão em oficina de confiança.*

Iluminação *– Costuma ser o principal problema das gravações domésticas, especialmente em tomadas à noite [illegible] fechados. O ideal é ter um spot de luz à mão (semelhante ao usado em estúdios fotográficos).*

Transporte *– Boa parte das câmeras já vem com as maletas originais, mas além disso existam fabricantes de maletas nacionais para praticamente todos os modelos. Nessa maleta devem estar todos os acessórios necessários. É a maleta também que protege a câmera contra choques, calor ou chuva. Nesses casos, não vale a pena arriscar.*

UMA PÁGINA NA LUTA DA UBV

A União Brasileira de Vídeo (UBV) continua no seu trabalho de auxiliar as locadoras espalhadas, por todo o País. Para tanto, a partir da próxima edição da revista **VÍDEO NEWS**, será publicada todo mês uma página chamada "UBV News", que terá as novidades da União, como as ações contra a pirataria, os eventos patrocinados pela UBV, noticiários destinados para as locadoras. Um trabalho muito importante que, segundo o presidente José Carlos Marques (da distribuidora Transvídeo) e o vice-presidente Omar Jundi (que está dirigindo a nova empresa Alvorada Vídeo), usará as páginas da revista pioneira no mercado de vídeo para divulgar melhor os trabalhos da associação, alcançando cada vez um número maior de locadoras e de consumidores em geral.

Panasonic

[illegible] a Técnica Autorizada Panasonic somente para produtos especiais...

Atendimento para videocassetes e câmeras, VHS e S-VHS

transcodificações: Garantia de 1 ano

modificação de TVs p/ S-VHS

Fac Símile

Compact Disc

E Também: Transcodificação de TV e Telão SONY importada

Venda de peças originais Panasonic e Transcoder

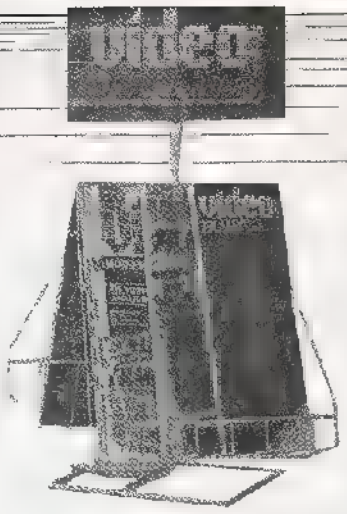
MERCANTIL MAYRA LTDA

Av. Dr. Arnaldo, 2285 - Sumaré - CEP: 01255 - São Paulo - SP

(Próximo Canal 4)

Tels: 262-6766/262-6998 - Fax: (011)[illegible]

Clube do leitor



Além das bancas de jornais, também os videoclubes e locadoras abaixo relacionados já estão vendendo a revista VÍDEO NEWS e suas edições especiais. Procure o local mais próximo de sua residência e corra para comprar o seu exemplar.

ACRE

RIO BRANCO
A A. de Melo
Praça Eurico Dutra, 31
Video Play
Travessa Rio Branco, 83

ALAGOAS

MACEIÓ
Distak Video
Rua Epaminondas Gracindo 257
Manhattan Video
Av. Fernandes Lima, 3 700
Av. Robert Kennedy 1 473 Loja 13
Praça Centenário, 1 067
Shopping Center Iguatemi
Quatro Estações Video Locadora
Av. Fernandes Lima 326 Farol
Video Farol
Trav. Bernardo Lobes 07
ARAPIRACA
Visão Video Ltda
Rua São Francisco 760

AMAZONAS

MANAUS
Proclip Video Ltda.
Rua Carvalho Leal, 250

BAHIA

SALVADOR

Cor e Som Comércio de Discos e Tapes Ltda.
Av. Antonio Carlos Magalhães, s/nº Loja 60 Shopping Itaigara - Entrada do Coco Km 1 - Lauro de Freitas.
Multivideo
Av. Antonio Carlos Magalhães, s/nº Shopping Itaigara
Vídeo Cine Com. Repres. Loc. Fitas Ltda.
Av. Imperatriz, 104
Videofone Com. Prod. Ltda.
Pça. Alta Nery, 11 - Nazaré
Rua do Jogo do Carneiro, 65 - Bc Santa Rita
ALAGOINHAS
Popi Video
Rua Sgto. Angelica 40
IRECÊ
Hobby Video Locadora Ltda.
Pça. Mário Dourado Sobrinho 43 sala 07
Video Clube de Irecê
Av. Santos Lopes, 320
FEIRA DE SANTANA
DB Video Empreendimento Loc. Ltda
Rua Barão do Rio Branco, 15 7, Loja 01
VITÓRIA DA CONQUISTA
Fotolândia Com. de Materiais Foto g. Ltda.
Rua Ernesto Dantas 100
Video Mix Com. Loc. Video Acess. Ltda.
Rua Orlando Flores 37

CEARÁ

FORTALEZA
Hobby Kits Com. Repres. Ltda.
Rua Joaquim Nabuco, 950/Térreo
Satélite Center
Av. Dom Luiz 296 - L, B
TV Sat Video
Rua Silva Paula, 3 265 bloco A loja 5
JUAZEIRO DO NORTE
Arco Iris Video
Rua São José 250
Microvideo
Rua Carlos Gomes 421

DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA
Advance Video Clube Ltda
SCLS 216 Bloco C - Sobreloja 16
Aqualung Video Com. Loc. de Fitas Ltda.
QE 26 Bl. A loja 27 Guará I
AZT Video Clube
SRE/Sul Cl. QD B bloco A Loja 47
Crocodilu's Video
QE 7 Conj. C. Sala 112 Guará
Disque Video Club
CLS 306 - Bl. A Loja 2
Eko Cinemavideo (Paulo Raymundo)
SCN Conj. Nacional loja T 26
Krion Video
SCN, 303, Bl E, Lj 14
Provideo - Prod. p/ Video e Inf. Ltda
SRTVN, loja 44 térreo 702 Bl. P
Studio Laser Video Locadora
CSA 3 Lote 4 Loja 1
Tele Clube Privé Equip. Eletr. Ltda.
EQS 113/111 Loja 22 Galeria Cine Karim
Video Academia
C. S 407 Bloco B Loja 02
Vídeo Service Elet. Ltda.
Centro Com. Gilberto Schmann Bl. A Loja 3 e 4

ESPÍRITO SANTO

LINHARES
Hi-Fi Video Ltda.
Av. João Felipe Calmon 454
VITÓRIA
Flash Video e Informática Ltda.
Rua Alexio Neto, 545 Lj. 1

GOIÁS

GOIANIA
Broadway Video
Rua 20 nº 791 Setor Oeste
Cine Video Promoções e Representações Ltda.
Rua 8 nº 55 Setor Oeste
Sampa Video Imobiliária e Serviços Ltda.
3ª Avenida nº 76 - Jd. Nova
Scorpius Video
Av. Goiás, 987 sala 6 - Centro

MARANHÃO

ATAILÂNDIA
House Video
Rua São Luis 139-B Centro
SÃO LUIZ
Mactel Video
Rua da Praia, 506
IMPERATRIZ
Center Video
Rua Simplicio Moreira 1 490
PETREIRAS
SMCB Coelho - Me
Av. Rio Branco, 530

MATO GROSSO

CUIABA
Coxipó Video
Av. Fernando Correa da Costa, 797
Coxipó Video II

Praça Cívis Cardoso, 09
Regência Informática Ltda.
Rua Padre João Crippa, 1688
Video Exibição Com. Loc. Ltda
Rua Pres. Marques, 7
Video Max Locação e Com. de Fitas Ltda.
Rua Estevam de Mendonça 668
BARRA DO GARÇAS
Cena Video
Rua Couto Magalhães 45

MATO GROSSO DO SUL

CAMPO GRANDE
Alto Nível Som e Video Clube
Rua Padre João Crippa, 1 068
CAMPO GRANDE
Green White Video Locadora
Av. Mato Grosso, 3 048
Regência Informática Ltda.
Rua Euclides da Cunha, 597
CORUMBÁ
Video Locadora Corumbá Ltda.
Rua Frei Mariano, 697
DOURADOS
Condor Video
Av. Weimar Gonçalves, 2 566

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE
1001 Video
Rua dos Inconfidentes 301
Video Shopping Ltda.
BR 040 KM 447 Lj. NL 56 Belo Horizonte Shopping
ARAGUARI
Locadora Mundo Eletrônico
Rua Rodolfo Paixão 02
DIVINÓPOLIS
Casa Blanca Video Locadora
Rua Sete de Setembro, 1248 Centro
ITABIRA
Loc. Video - SBS Video Ltda.
Rua Dr. Severiano de Barros, 12 S/04
ITAJUBÁ
W. M. Sul Video e Eletrod. Ltda
Pça. Adolfo Olrik 103
MARIANA
Vision Video
Av. Salvador Furtado, 120
OURO BRANCO
Video Clip H M
Av. Mariza de Souza Mendes 112 Loja 10
PONTE NOVA
Cinema Video
Av. Custódio Silva, 1 417
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
Telefoto Silva e Freitas Ltda
Rua Pimenta de Pádua 777
SETE LAGOAS
Foto Arte Video Ltda
Rua Dr. Avelar, 127
VIÇOSA
Campeão de Viçosa Ltda.
Praça Silvano Brandão 35

PARÁ

BELÉM
Video Zoom
Trav. Ruy Barbosa, 1 833
ICOARACI
Chaplin Video Ltda.
Travessa Cristóvão Colombo 499 Sala 101
MARABA
Locavideo
Rua Cinco de Abril 1 364
SANTARÉM
Freire e Rodrigues Ltda.
Av. Tapajós 1 765 B. Aldeia

PARAÍBA

JOÃO PESSOA
Rex Video Loc. Com. Rep. Ltda.
Av. Epitácio Pessoa, 690 Torre

Videoteca Ribalta Ltda.
Av. Negro, 200, sala 8 - Tamboat
Vip Video
Rua Francisco de Assis Prade, 185
Ed. Tocantins, Lj. 2
CAMPINA GRANDE
K F Video Locadora Ltda.
Rua Capitão João Sá 355

PARANÁ

CURITIBA
A. Cabrini Video Ltda.
Rua São Francisco 232 Centro
CASCAVEL
Nelson Chechelak e Cia. Ltda
Rua Carlos Gomes, 896
MARECHAL CÂNDIDO RONDON
Discolând a Video Som
Rua Sete de Setembro, 566
SÃO JOSE DOS PINHAIS
Suza Video Suely Zadroznt
Av. Barão de Cerro Azul, 1 056
UNIÃO DA VITÓRIA
Video Color Eletrônica Ltda
Rua Benjamin Constant 192

PERNAMBUCO

OLINDA
Foxy Video Ltda.
Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcant, 1.098, [illegible]
Habito Video Clube Loc. Ltda
Av. Getulio Vargas, 1 327
PETROLINA
Videosom Center Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 936

PIAUÍ

TERESINA
Video Cine Com. Repres. Ltda
Rua Afrisio Lobão, 913
Video Clube do Piaui Ltda.
Rua Eliezel Martins 2.146
Video Vivo
Rua 13 de Maio, 752 Zona Norte
Yang Empreendimentos Ltda.
Av. Homero Castelo Branco 2 006

RIO DE JANEIRO

CAPITAL
Enigma Video
Rua Alera, 49-C
Internacional Video Clube
Rua Senador Dantas, 75 Sl. 306
Josuá Video Loc
Rua Mariz e Barros, 470, Lj. C
Rocha s Video Ltda
Rua Ana Barbosa, 47 [illegible]jas B e C
So Ho Video Filmes Ltda.
Estrada da Água Grande, 915 - [illegible] 306
Shopping Video Campo Grande
Rua Cel. Agostinho 1142 Lj. 05
Video 81
Rua João Pinheiro, 845 B
Video In Loc. Com. de Fitas Ltda.
Av. Das Américas 666 Lj. 108
Pur[illegible]41 C. B. Shopping
ANGRA DO REIS
Atrevideo Locação e Venda de Video Ltda.
Rua do Comércio, 208 Sala 201
BARRA DO PIRAÍ
Hobby Video Ltda.
Rua Aureliano Garcia, 64 Sl. 7
CAMPOS
Campos Shopping Video
Rua Joaquim Nabuco 77
MACAÉ
Shopping Video Macaé
Rua Télio Barreto, 32
Video World Macaé Ltda
Rua Mal. Deodoro, 48
NITERÓI
Icarai Video Club
Rua Moreira Cesar, 229 Lj. 234 - 2º Piso
NOVA IGUAÇU
Lecron Video Clube
Rua Rocha Carvalho, 1 358 - Loja 11
New London Video Ltda.
Rua Santos Dumont, 214
Shine Video Clube Filmagens
Rua Santos Dumont, 168
NOVA FRIBURGO
Canal Zero Video Clube Locação Ltda
Rua Nossa Senhora de Fátima, 36 Loja A Centro
Video Clube Região Serrana Ltda.
Rua Monte Líbano, 59 Loja B
TRÊS RIOS
Video Vida
Rua Dr. Wenceslau Pegorrha, 109-2
VOLTA REDONDA
Comércio e Locação de Fitas Omni Ltda.
Rua Miguel Couto, 170 Jardim Amália I
VOLTA REDONDA
Vidstar Video Center
Rua 33 nº 88 Vila Santa Cecília

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL
Canal Hum Loc. e Com. de Video Ltda.
Av. Deodoro, 434 - Cidade Alta
Opção Video Ltda.
Av. Hermes da Fonseca, 983
Video Clube Cidade Jardim
Av. das Tulipas, 2 756
Video Imagem Locadora
Av. Alexandrino de Alencar 1.330 Lj. 3
Av. Afonso Pena, 384 Lj. 33
Videoteca Vitória Régia Locadora Ltda
Rua Afonso Pena, 394, loja 23

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE
Flash Video Ltda
Av. [illegible] Brasil Migue[illegible] 1.300 - Loja
Av. Cristóvão Colombo 1.271
Lena Video Com. Loc. de Fitas Ltda
Av. [illegible]ara, 920
ALEGRETE
Condor Video Loc. e Com. Ltda.
Rua [illegible]ssa Bonfiadini 55
PASSO FUNDO
Zilvia Locadora
Av. Brasil 71 - Gal. Centra[illegible] - Lj. 18
PELOTAS
Veja Video Com. e Repres. Ltda.
Rua Gonçalves Chaves, 1 145
RIO GRANDE
Vídeo Ludio Loc.
Rua Benjamin Constant 266
Tche Video Locadora
Rua Dr. Nascimento, 245-A
SANTA MARIA
Bobby Video
Rua Ferreira Ares, 2 [illegible] Térreo
Video B.s
Av. Fernando Ferrari, 830
SANTA ROSA
Star Video
Av. Rio Branco, 214
SAO GABRIEL
Etc... Video
Av. Celestino Cavalheiro, 1 081
SAPIRANGA
Look's Video
Rua Cel. Joaquim Sampaio 265, Sala 1 Centro

RONDÔNIA

PORTO VELHO
Televideo F P do Nascimento
Rua Amazonas, 2 575
JI-PARANÁ
Televideo Cinema e Audio Ltda
Av. Transcontinental, 430

Top Video
Av. Brasil 213

RORAIMA

BOA VISTA
Axxis Video
Rua Barão do Rio Branco 300

SANTA CATARINA

BLUMENAU
Status Video Rent Locadora de Fitas p/ Videocassete Ltda.
[illegible] 103
CANDIDAS
A.E. Bach & Cia Ltda.
Rua Paula Pereira, 648
JOINVILE
Videodrome Clube Locadora Ltda.
Rua São Francisco, 110 - Centro
Video Laser
Rua Ministro Calogeras, 1 290

SÃO JOSÉ
[illegible]
Rua João XXIII nº 744, loja 3, bloco A

SÃO PAULO

CAPITAL
Century Space Video Ltda.
Av. Conselheiro de Azevedo Marques 457
Expo Video Ltda.
Av. Conselheiro de Azevedo Marques 5 400
Gran Video Zelina Locadora
Rua [illegible]ácio, 360
Light Video Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 4 020
Mister Video Comercial Ltda
Av. Adèmação 624
Star Video Locadora Ltda
Av. Deputado Emílio Carlos, 856
COTIA
Giusti Video Clube
Rod. Raposo Tavares KM 23 333 - Rua Caratinga, 17
ITAQUERA
Pires e Ajaj Ltda.
Rua Flores do Piauí 75
Sistema Com. e Loc. de Video
Av. Guilherme Colchoni, 879
Video Vitória Games
Rua Boaventura Rodrigues da Silva 285
Vila Video S/C Ltda. ME
Av. Valdemar Carlos Pereira, 712
SÃO BERNARDO DO CAMPO
Wold's Video
Av. do Taboão, 4 449 Sala 7
SÃO MIGUEL PAULISTA
Use Video Locadora
Av. Mal. Tito, 61
GUARULHOS
Roma Video Ltda.
Av. Paulo Faccini, 52
Video Company
Rua [illegible] Setembro, 237
OSASCO
Video Expresso Ltda
Rua Itabuna, 290
INTERIOR
AMER CANA
Brazilian s Video
Rua [illegible] Setembro, 1 046
Rua Floriano Sette[illegible] 14
Lumiére Video Foto Som
Rua Washington Luiz 742
ANDRADINA
Livraria e Video Clube Colocino Ltda.
Rua Rodrigues Alves, 751
ARARAQUARA
Disk Video
Rua Gonçalves Dias 1 543
Studio tV Video Araraquara Ltda.
Rua Pedro Duarte, 1 458
AVARÉ

Comercial Show Video Ltda.
Rua Minas Gerais, 1 314
BAURU
Intervideo Bauru Locadora Ltda
Rua Capitão Gomes Duarte 16 27
CAMPINAS
VCR Locadora de Fitas p/ Video
Av. Moraes Salles, 854 Centro
CAMPO LIMPO PAULISTA
Shock Video Loc. Com. Ltda.
Pça. Eugênio Leal 45
JUNDIAÍ
World Home Video
Rua Monsfre Frederico Laro 94
JABOTICABAL
Emotion Locação e Comércio
Praça Dom Assis 94
MORRO AGUDO
Locadora Video Show S/C Ltda.
Rua [illegible]s Gomes 250
PENÁPOLIS
P M Video
Rua Artur Vaz da Melo 25
PIRACICABA
Claquete Video
Rua 13 de Maio, 1.400
Video Laser
Rua Boa Morte, 1422
Video Sempre Video
Shopping Center Cidade Alta
Ultravídeo
Rua Saldanha Marinho 915
REGISTRO
MIT Video Componentes Eletrônicos
Rua Gerson Napo 173
RIBEIRÃO PRETO
Genius Video Clube Ltda
Rua Rui Barbosa, 805
Star Video
Av. 9 de Julho, 2 200
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Com. de Jornais e Revistas C.A.M. Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 333
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Haiti Video
Rua Argentina, 190 loja 07
Vista Verde Com. Video Ltda. (Verde Video)
Rua Argentina 90 - loja 02
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Video Clube Real de Rio Preto
Alberto Andalo, 3 838
Video Vidade de Rio Preto Ltda.
Av. Faria Lima, 5.172/1º Andar
SANTO ANDRÉ
Frisson Equip. Som Ltda.
Rua Bernardino de Campos 345
SANTOS
Lana Video Art. Video Ltda.
Rua Engenheiro [illegible] 68
Status Video
Av. Nossa Senhora de Fátima, 563
Ver Video Com. e Loc. de Fitas Ltda Me
Rua Itororó, 117
Video Mania Com. e Loc. de Fitas
Av. Pedro Lessa, 1 190

SERGIPE

ARACAJU
Cinemax Video Ltda.
Av. Nova Santo[illegible]amento, 1 721
Distribuidora VCR
Edif. Jangada/ 5º andar
RS Video Ltda
Rua Santa Luzia, 847
Telecom Video
Rua [illegible]anajuras, 1 162
Video Dreams Ltda
Av. Dom Bosco, 937 [illegible] 4
Videofone Com. Prod. Ltda.
Rua do Lagarto 1 255 - Centro
Rua Pedro Calazans, 492
Videofone Distr. e Rev. Fitas para Videocassete
Av. Pedro Calazans, 670
Video Sete Locadora Ltda.
Av. Augusto Maynard, 365 [illegible] 01

DIVULGAÇÃO

Dynavision II: versão nacional do Nitendo japonês.

TENTANDO REVIVER A MANIA DOS VIDEOGAMES

Para quem pensou que os videogames eram coisa do passado, uma surpresa está esperando nas lojas de todo o País a partir de junho: o Dynavision II, primeiro videogame nacional compatível com o Nintendo japonês. Os videogames foram uma das manias do início desta década e andavam mesmo esquecidos, por causa dos jogos para computador que ganharam em agilidade e resolução. O Nintendo conseguiu quebrar essa barreira no mercado americano, fazendo reviver a febre do Atari de sete anos atrás. A Dynacom, que foi uma das primeiras a fabricar no Brasil aparelhos da linha Atari, sai na frente tentando conquistar o mesmo tipo de público. De início, são 30 jogos e acessórios como joystick, pistola a laser e óculos tridimensionais. O aparelho, segundo a Dynacom, é compatível também com os jogos comercializados nos EUA.

MAIS LOCADORAS NA ERA DA INFORMÁTICA

Se vários setores da sociedade já estão na era da informática, o mercado de vídeo não fica atrás. Para agilizar o atendimento a seus clientes, as locadoras brasileiras vêm investindo na automatização de seus serviços. Em São Paulo, o Vídeo Clube Augusto implantou um terminal, através do qual podem se obter informações sobre os sócios e as fitas (número de locações, ficha técnica). Para tanto, os clientes pagam uma taxa de NCz$ 1,50 e recebem um código de barras codificado, que pode ser lido por uma caneta ótica. Como as fitas também são codificadas, as informações são todas processadas no terminal, capaz de calcular a data de devolução e a quantia a ser paga pelo cliente. Segundo Paulo Alvin, supervisor da Áudio, o investimento tem dado resultados positivos e logo será estendido a outras lojas da rede. Em Belo Horizonte, a Companhia do Vídeo está testando o sistema de caneta ótica e códigos de barra, enquanto faz uso de terminais de digitação. A diferença é que o computador central tem acesso às informações das fitas, permitindo que o cliente alugue uma fita em determinada loja da rede e a devolva em outra. Além de localizar instantaneamente o paradeiro das fitas, o terminal tem condições de estimar quantos dias o cliente ficará com os filmes, baseado em suas locações anteriores.

DIVULGAÇÃO

Harmony da CCE: laser integrado.

O LASER, AOS POUCOS, SE INTEGRANDO AO MERCADO.

Considerado inicialmente um aparelho que só atingiria uma elite de consumidores, o toca-discos a laser (CD) vai aos poucos ampliando seu mercado no Brasil. Depois do lançamento de vários modelos independentes, que podem ser acoplados aos conjuntos de som comuns, agora é a vez do CD integrado. A Sanyo já havia colocado nas lojas, em março, o rádio-gravador portátil MCD-40F, com laser; agora, é a CCE que lança o Harmony, um system que também incorpora esse toca-discos. Na verdade, esse system é composto de seis módulos integrados, além do CD, há um toca-discos convencional, tape-deck duplo, equalizador gráfico, amplificador e sintonizador AM/FM. O CD possui feixe triplo de raios laser, uma tendência atual, e o tape-deck inclui dos recursos muito procurados atualmente, **continuous play**, isto é, a possibilidade de reprodução contínua de duas fitas, e a copiagem de fitas em alta velocidade.

UM NOVO CANAL PARA A PRODUÇÃO INDEPENDENTE

Se realizar curtas metragens e vídeos independentes já é uma loucura, imagine distribuí-los para o público — tradicionalmente preconceituoso em relação a estas produções. Pois é o que a Cinevídeo está fazendo, embora os filmes de seu catálogo ainda não estejam disponíveis nas locadoras. Em seu acervo, porém, há mais de uma centena de fitas (todas em VHS) que podem ser compradas ou alugadas no próprio escritório da entidade. A Cinevídeo, na verdade, é a união da CDI (Cinema e Distribuição Independente), que distribui curtas nos cinemas, e da ABVP (Associação Brasileira de Vídeo Popular), ambas visando encontrar espaço no mercado de vídeo para distribuir produções culturais, a fim de atingir escolas de segundo grau, sindicatos e outras entidades. Os lucros obtidos pela comercialização das fitas (cada uma com apenas um título) serão divididos entre a Cinevídeo e os detentores dos direitos sobre os filmes, embora todo o investimento financeiro tenha sido realizado pela Fundação Ford.

PROJETOS E DINHEIRO, PARA INCENTIVAR VÍDEO.

Pelo menos em São Paulo, o vídeo já tem a sua política cultural. Ao assumir o cargo no início do ano, o novo secretário da Cultura, o escritor Fernando Moraes, decidiu incluir o vídeo entre as prioridades de investimento de sua Secretaria. Sob a coordenação do vídeo-maker Tadeu Jungle, vários projetos estão sendo implantados e estão voltados para o interior. Um dos projetos, chamado Memória Viva, visa criar videotecas municipais, com apoio das prefeituras; o Circuito Paulista de Vídeo será uma tentativa de incentivar o hábito de assistir a produções em vídeo; e o Torneio Intermunicipal de Vídeo será um festival aberto a produtores de várias cidades. A Secretaria também pretende apoiar o Festival VideoBrasil, o mais tradicional do gênero no País, que acontece todo mês de setembro. E já reservou verba também para garantir a realização da Mostra Internacional de Cinema, outro evento tradicional que estava ameaçado de extinção. Na área de cinema, está prevista a participação da Secretaria — em regime de co-produção — na realização de dez filmes, investindo 200 mil cruzados novos em cada um deles.

HPS 1430 DA CCE. VOCÊ TEM QUE VER.

A CCE está lançando um televisor que tem tudo. Tem UHF e VHF conjugados num único seletor; Tela de 14" com alta definição de cor e imagem; Controle remoto com 28 funções; Indicações na tela das funções que estão sendo utilizadas (volume, contraste, timer, etc.); Relógio, Timer e Funções liga/desliga programáveis; Auto-Power/off - que desliga o aparelho 15 minutos após o encerramento das transmissões de TV; Auto-Muting - que silencia o aparelho na ausência de sinal de vídeo; Entradas para vídeo cassete, microcomputador e vídeo game e Saídas de áudio e vídeo.
O HPS 1430 da CCE tem tudo. Se você não tem um HPS, tem que ver um...

cce

AUDIO·VÍDEO·INFORMÁTICA

Com nove fabricantes disputando a preferência do consumidor, os preços caem e as opções nas lojas já estão bem mais próximas dos importados.

Um mer

JOÃO MATTOS/FOTO PROJETO A NA LOJA A JAPURA DA CASA CENTRO.

rcado aquecido

Sete anos depois do lançamento do primeiro videocassete nacionalizado — o Sharp VC 8510, que saiu em maio de 82 — o mercado brasileiro parece finalmente amadurecido. A briga já não é mais de todo mundo contra um único inimigo (o contrabando), mas sim de todos contra todos. Nove empresas disputam a preferência do consumidor que, se já não tem um vídeo e está querendo trocá-lo por algo mais moderno, pensa seriamente em comprar o seu primeiro aparelho. E pelo menos dois outros fabricantes têm planos de entrar nesse mercado brevemente. O vídeo, enfim, decolou no Brasil.

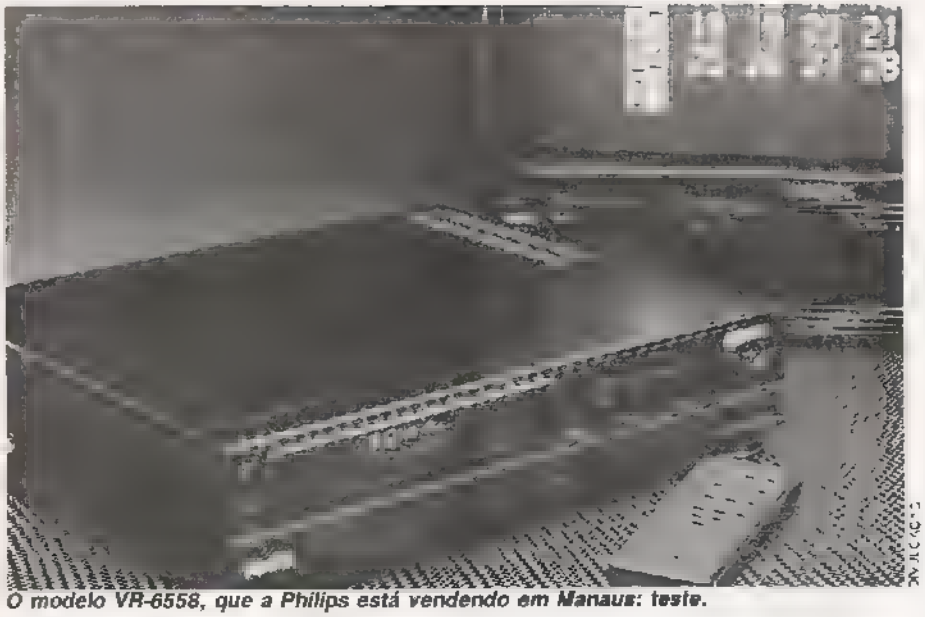
O videocassete só vai mesmo pegar quando as classes B e C forem estimuladas a entrar nesse mercado", diz um especialista no assunto, Roberto Mendes, ex-presidente da União Brasileira de Vídeo e atualmente diretor da distribuidora de fitas Sagres. Uma opinião compartilhada por alguns fabricantes de equipamentos, que até por questão de sobrevivência vivem a procura de novos mercados. De fato, por enquanto o ato de comprar um vídeo, seja ele nacional ou importado, ainda parece restrito às camadas menos afetadas pela crise econômica. Mas há indicações de que isso esteja mudando.

Uma delas é a queda do contrabando, que até 1987 representava cerca de 70% das vendas no País. Já em 88, pelas estimativas das fábricas, essa porcentagem caiu para 55% e tende a cair mais até o final do ano, quando os aparelhos nacionais deverão ser mais da metade do mercado. Não há dados precisos, mas estima-se que no ano passado tenham sido vendidos no Brasil cerca de 600 mil aparelhos, sendo 270 mil nacionais e 330 mil importados. A previsão para 89 é de 800 mil unidades vendidas, o que abre espaço para o crescimento de todos os fabricantes que souberem explorar o mercado.

Alguns deles sem dúvida têm sido mais agressivos. Nos dois primeiros meses deste ano foram lançados cinco novos modelos, de quatro marcas diferentes (Philco, Gradiente, Sharp e Sanyo), quando o normal no Brasil era o lançamento de três ou quatro, no máximo, por ano. Com isso, chegam a quase 20 as opções nas lojas para quem quiser comprar um vídeo novo. Os bons observadores constatam assim um fenômeno inédito no mercado brasileiro, enquanto as opções em aparelhos importados se reduzem (os modelos disponíveis são praticamente os mesmos há seis meses), aumenta a variedade dos nacionais.

E com uma vantagem, a tecnologia nacional já não está tão defasada em relação à importada. "Hoje em dia a não há tanta diferença", diz J.P.S. Raoul, da Philco, a primeira empresa a colocar no mercado um vídeo estéreo de quatro cabeças, algo comum atualmente nos EUA, por exemplo. Nessa esteira acabam de entrar a Gradiente e a Sharp, também com modelos estéreo (mais detalhes em **VÍDEO NEWS** nº 82) e agora também a Sanyo (veja o modelo que a Sanyo está lançando nesta edição). "Muita gente não percebe, mas os fabricantes nacionais estão desenvolvendo rapidamente produtos especialmente voltados para o consumidor brasileiro", diz Raoul.

Vídeos estereofônicos, com quatro cabeças, comandos digitais, controle remoto programável e outros recursos agora já não são mais novidade para o usuário brasileiro. Existem consumidores para todo tipo de vídeo, considera o gerente de Marketing da Panasonic Flavio Pena. "Mas achamos que a maior parte ainda vai ficar com os de duas cabeças por um longo tempo, em função do próprio poder aquisitivo do brasileiro", admite ▶



O modelo VR-6558, que a Philips está vendendo em Manaus: teste.

Um dos problemas, segundo ele, é a desinformação de alguns consumidores, que não sabem, por exemplo, que os quatro cabeças só têm a vantagem de melhorar os tão amados efeitos especiais (congelamento, câmera lenta etc.). A Panasonic, que lançou em 88 um modelo de três cabeças — o NV-G11, semelhante ao G-9, sucesso entre os importados — se diz satisfeita com os resultados. "Falta produto, quase todo mês", diz Pena, revelando que a produção mensal vem sendo de 1.000 a 1.300 peças. "Esse lançamento foi um teste", diz ele. "Agora, vamos partir para vídeos de duas e de quatro cabeças, que são os principais segmentos do mercado".

A empresa ainda não definiu que modelos irá lançar, mas sabe-se que o mais sofisticado será parecido com o NV-G45, atualmente o mais vendido entre os importados. O nome Panasonic, aliás, ainda é para muitos sinônimo de vídeo importado, tal a predominância dessa marca até hoje no País. Mas essa predominância pode estar no fim, se derem certo os planos de alguns fabricantes, que pretendem enfrentar o contrabando em seu próprio campo de luta — ou seja, as cidades de onde saem os vídeos contrabandeados.

O pioneiro da Gradiente é a primeira a adotar essa estratégia, ainda no ano passado. Seus dois primeiros vídeos, montados a partir de modelos coreanos, foram comercializados de início em Manaus, Paraguai, Nova York e principalmente Miami, cidades onde se concentra a maior parte dos turistas brasileiros. A estratégia parece ter sido bem sucedida. "Agora, lançamos esses dois vídeos aqui e já colocamos um outro, mais sofisticado, nessas cidades", explica o diretor de Marketing da Gradiente, Celso Byron Rodrigues. "E, pelo que sabemos, o número de aparelhos contrabandeados já está diminuindo".

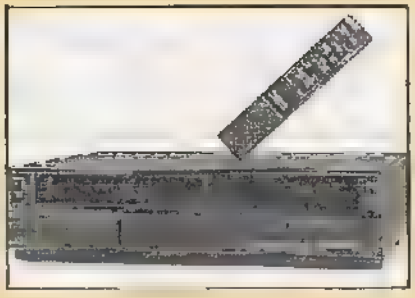
Outra grande empresa que partiu para essa solução foi a Philips. Sem ter definido ainda quando lançará aqui seu vídeo nacionalizado, a empresa está colocando em Manaus, Miami etc. o modelo VR-6558, de quatro cabeças, som mono e que já vem transcodificado para o sistema brasileiro PAL-M. Quem adquirir esse aparelho terá garantia de um ano nas oficinas autorizadas da Philips, que encomendou o modelo especialmente à Marantz, sua subsidiária no Japão. "Sabemos que vender apenas nesses lugares não é solução para o mercado nacional", diz Carlos Alberto Cardoso, gerente-geral da Philips. "Mas serve como vitrine de nossos produtos atingindo um público mais seletivo, formador de opinião. Quando lançarmos nosso vídeo aqui, já teremos ocupado uma boa faixa de mercado".

De olho nesse público formador de opinião, a Philips decidiu lançar seu vídeo acompanhado de três outros aparelhos que podem dar bem a idéia do potencial dessa empresa — a segunda maior do mundo em eletrônica de consumo. Junto com o vídeo VR-6558 estão sendo lançados em Manaus e Miami a camcorder VHS-C Explorer, o mini TV Personal View, com tela de 3 polegadas, e o CD Vídeo, aparelho que reproduz todo tipo de discos laser, inclusive aqueles gravados...

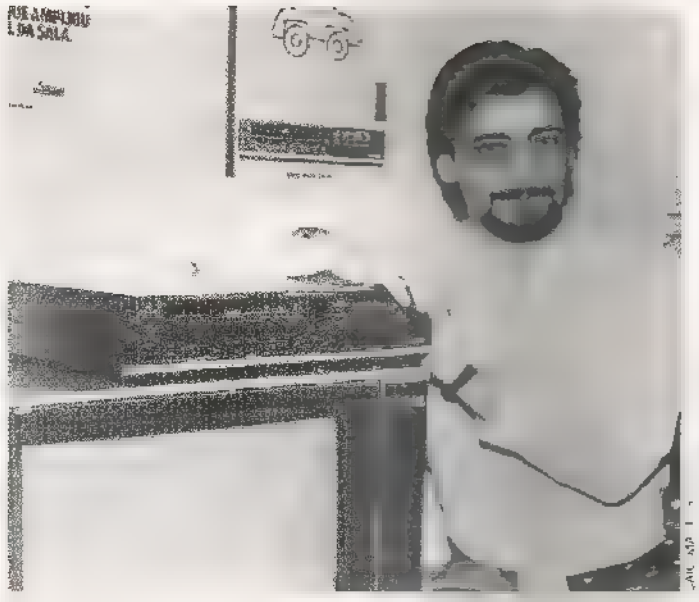
OS NOVOS VÍDEOS DE CADA MARCA.

SONY SL-S60 *Único vídeo de formato Beta no mercado. Mas é também o único Super Beta, equivalente do Super VHS, que proporciona uma imagem muito mais nítida. É mais indicado para quem gosta de fazer gravações da televisão, porque há poucos filmes disponíveis em Beta.*

GRADIENTE SV-21 *- Primeiro vídeo lançado com caixas acústicas acopladas, pode-se tirar o som do TV e aproveitar a melhor qualidade das caixas, que têm 20 watts de potência. O controle remoto, além de programar o timer, serve também para comandar o som das caixas.*



PANASONIC NV-G11 *- Igual ao modelo G-9, tem três cabeças (os efeitos especiais são pouco inferiores aos de quatro cabeças), Super OTR e é tido como um aparelho muito resistente. Seria indicado para quem quer trocar um modelo antigo de duas cabeças.*



Denys, da Semp Toshiba: de olho no mercado de reposição.

com filmes (dia mais sobre o CD-V em **VÍDEO NEWS** nº 63).

Na recente UBV realizada em São Paulo no mês de abril, quase todos os fabricantes aproveitaram para falar de suas novidades (veja o box). Ficaram de fora apenas Mitsubishi e CCE, que pelo menos por enquanto não falam em novos lançamentos, além da Toshiba, que foi a primeira a explorar o segmento de quatro cabeças e pretende continuar nessa linha. "Entramos em abril de 88 e atualmente temos 62% desse segmento", diz Wagner Denys, da Semp-Toshiba. "Naquela época, só havia vídeos de quatro cabeças importados. Mas para o segundo semestre, vamos lançar um modelo mais econômico, de duas cabeças", promete.

A Toshiba, como a maioria dos fabricantes, está de olho no chamado "mercado de reposição", as pessoas que compraram seu primeiro aparelho há anos atrás e querem agora trocá-lo. Em geral, são pessoas com mais informação sobre vídeo e que buscam modelos mais sofisticados. A própria Toshiba tem uma pesquisa recente entre casais jovens das classes A e B, que coloca o videocassete em sexto lugar entre as prioridades domésticas desse tipo de consumidor (as cinco primeiras seriam o fogão, a geladeira, a máquina de lavar roupa, o televisor e o freezer). Ou seja, na hora de preparar o enxoval muita gente já coloca o vídeo como mais importante, por exemplo, que um equipamento de som.

Na prática, o principal fator de estímulo às vendas de videocassetes ultimamente vem sendo a alta do dólar no paralelo, que sempre condiciona os preços dos modelos importados. Isso fez disparar naturalmente o contrabando — coisa que as autoridades policiais e aduaneiras começaram a reconhecer e incentivou os fabricantes a investirem mais. "Hoje você compra um vídeo nacional praticamente pelo mesmo preço de um importado", diz Denys. "Há dois anos a diferença era de 100%, atualmente não passa de 20%."

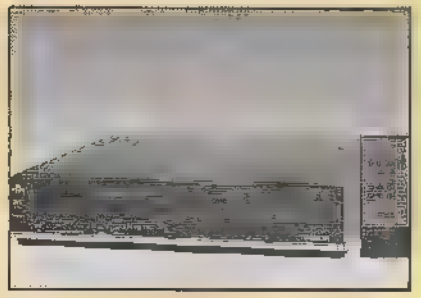
Atentos a essa mudança, os próprios fabricantes japoneses buscam alternativas. Yunosuke Murata, da Tempo-Video, que representa no Brasil a JVC, grande concorrente da Panasonic no mercado internacional, diz que já estão adiantados os planos para instalação de uma montadora em Manaus, onde já operam os fabricantes nacionais. "É um processo demorado, leva de um a dois anos", diz Murata. "Mas o projeto leva em conta o grande potencial do mercado brasileiro. Pode-se chegar até a 20 milhões de aparelhos, e por enquanto somente 20% dessa rota estão sendo atendidos. A economia do País continua instável, mas o videocassete é o único produto que vem crescendo sempre."

Naturalmente, um fator decisivo para ampliar as vendas é a redução no preço, coisa que as fábricas consideram natural. Em 82, por exemplo, os primeiros vídeos saíram no Brasil a um custo superior a 1.000 dólares e eram aparelhos defasados em relação ao que entrava no País via contrabando. Hoje, pode-se comprar um aparelho em qualquer loja por até 400 dólares e a defasagem técnica é bem menor. "Ainda este ano deve sair um vídeo ▶

E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.

PHILCO-HITACHI PVC-4800 *Estéreo de quatro cabeças, possui decodificador para gravar programas da televisão em estéreo, inclusive com trilha sonora original (SAP). Mas para bons resultados deve ser ligado ao equipamento de som ou a um TV monitor também estéreo.*

SHARP VC-799B *- Outro vídeo estéreo de quatro cabeças, tem praticamente as mesmas funções do modelo 4800, da Philco. Sua vantagem é o controle remoto que pode controlar o som da fita e programar o timer. Também deve ser usado com TV ou conjunto de áudio estéreo.*



TOSHIBA M-5330B *Tem quatro cabeças mas não é estéreo. Possui todas as funções convencionais dos vídeos dessa faixa como HQ, OTR, câmera lenta. Para transformar seu som em estéreo, é preciso ligá-lo a um simulador estereofônico (leia mais a respeito nesta edição).*

ACESSÓRIOS

NA CROMAX VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU VÍDEO.

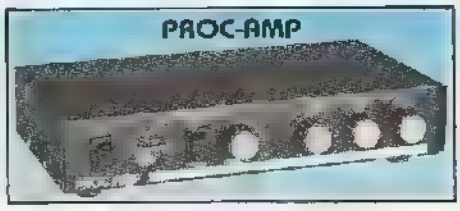
NOVO LANÇAMENTO
GERADOR DE CARACTERES
(LEGENDADORA)

2 TIPOS DE LETRAS: MAIÚSCULAS/MINÚSCULAS, 30 PAGS. DE MEMÓRIA, 16 CORES DE LETRAS

VÍDEO DETAILER III

Proporciona maior nitidez na imagem de cópias, gerando contornos mais definidos e detalhes mais precisos.

PROC-AMP



Amplificador de sinal Croma e Luminância. Controla o nível de luminância, a intensidade e a tonalidade de cores, possibilitando uma imagem com mais brilho e cores mais reais.

NOVO STÉREO SYNTHESISER

Simula som stereo em seu vídeo ou TV
• Com controle de nível de saída • Exclusivo sistema de filtro dinâmico de ruídos (DNR™)

EM NOSSO SHOW ROOM

- Transcoders externos
- Maquiagem - curso em vídeo
- Cabos e capas p/ vídeo
- Bolsas p/ vídeo e câmera
- Baterias GEL 3/6 horas
- Cartuchos e acessórios para Atari
- Joystick Atari/Analógico
- Fitas virgens
- Fitas seladas
- Curso de filmagem em vídeo
- Suporte p/ vídeo e TV
- Manuais em português p/ VÍDEOS E CÂMERAS
- Iluminadores profissionais a força e bateria
- Tripés p/ câmeras e iluminação
- Ombreiras p/ câmeras
- Vídeo Link (Transmissor de Vídeo)

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
CREDICARD - ELO - A. EXPRESS

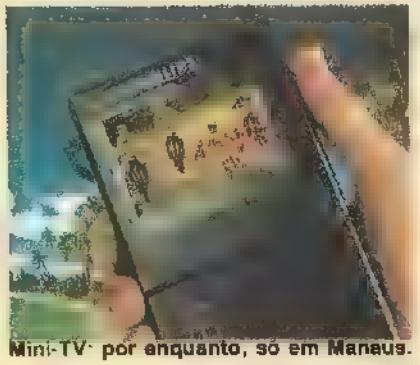
CROMAX VÍDEO

R. Domingos de Morais, 770 - L. 39 - Galeria San Remo
CEP 04010 - SP - Fones (011) 570-6936 - 570-6162
(Próx. Metrô Ana Rosa)

nacional simultaneo com o Japão prevê Mutata, sem revelar de que marca será (fala-se que será da Philco-Hitachi).

Por enquanto a JVC continua comercializando seus aparelhos somente em Manaus e no Paraguai com garantia de um ano e assistência técnica. Além disso, os vídeos são fornecidos com manual em português, outra técnica adotada por fabricantes como Panasonic e Philips. Como muita gente, principalmente os que estão comprando vídeo pela primeira vez, ainda tem dificuldades na operação do aparelho, o manual em português acaba sendo um ótimo ponto de venda.

PDA-6000: sem vibrações.



Mini-TV: por enquanto, só em Manaus.

NA UD, UMA PRÉVIA DO QUE VEM POR AÍ.

Como acontece todos os anos no mês de abril, os fabricantes nacionais de equipamentos eletrônicos transformaram a 40.ª Feira de Utilidades Domésticas (UD), em São Paulo, numa vitrine do que vem por aí em vídeo e áudio. Foram dez dias para o público interessado no assunto conferir o que cada marca deve apresentar de novo até o final do ano. E, em alguns casos, antecipar coisas que só se encontram no Exterior e talvez nunca cheguem ao Brasil.

A Philips foi a que apresentou o maior número de novidades. É dessa marca, por exemplo, o primeiro TV nacional estéreo com efeito ***Surround,*** *semelhante ao som de cinema (leia mais a respeito nesta edição). Saiu da Philips também um novo rádio-gravador com tape-deck duplo (um produto cada vez mais comum no mercado, os três-em-um F-1220, também com deck duplo) e o deck FC 320, módulo independente compatível com o system Trendsound. Além disso, a empresa exibiu na UD alguns aparelhos que começou a comercializar em Manaus, como o mini-TV Personal View com tela de 3", a camcorder Explorer VHS-C e o CD-Video.*

A Philco-Hitachi, além de sua nova linha de videocassetes e televisores já apresentada em ***VÍDEO NEWS*** *n.º 81, mostrou na UD outras novidades em áudio. A principal delas é o toca-discos a laser PDA 6000, cuja principal inovação é um circuito especial que elimina as vibrações do disco. Como outros fabricantes, a Philco entrou também com força na área de systems sofisticados, com os modelos AS 610, que tem sintonia digital e CD opcional, e PSS-201, com equalizador e tape-deck duplo. Esse deck duplo é também a principal característica do system portátil PMS-550D.*

A Panasonic trouxe como atração maior de seu estande a linha Crysta, de televisores e conjuntos de som. O destaque é o TV TC-20D2, com sistema on-screen e bloqueio de canais sem sintonia. Em áudio, essa linha é composta de conjuntos compactos mas sofisticados, como o SS-6200, com deck duplo, equalizador e conexão para CD.

A Gradiente também reforçou na UD a campanha que vem fazendo em torno do videocassete estéreo Impact SV-21, o primeiro nacionalizado que já vem com caixas acústicas (mais detalhes nesta edição). Além disso, a empresa apresentou o novo vídeo GV-41, de quatro cabeças, que está sendo vendido em Manaus e Miami. E sua extensa linha de systems, cada um voltado para um segmento do mercado. Spectrum Digital, Conquest Turbo, Conquest Matrix, Conquest Flat Magic Star (todos com remoto), Spectrum Digital, Michael Pim, Double Strike, Strike, Starlet e Partner (os três últimos são os mais simples e baratos). Além disso, continuam em linha os módulos do equipamento Esotech, o mais sofisticado do mercado, que podem ser adquiridos em separado. E está saindo o novo toca-discos a laser da Gradiente, modelo CDP-380, com controle remoto e a possibilidade de reprodução também do novíssimo disco laser de 3 polegadas, que só reproduz cinco minutos de música.

A Sharp, que está lançando um novo vídeo quatro cabeças estéreo, modelo VC-799B (leia em ***VÍDEO NEWS*** *n.º 82), apresentou como maior novidade em áudio o system SG-30B, compacto com cassete duplo.*

Embora estagnado nos últimos anos, o mercado de áudio de vez em quando apresenta novidades. Uma delas, presente na UD, é o surgimento de uma nova marca, Frahm. Trata-se de uma indústria gaúcha, muito conhecida no Sul do País, e que agora tenta disputar o mercado nos grandes centros, procurando ocupar espaço na faixa de equipamentos mais populares. São duas linhas de caixas acústicas, com potência variando entre 50 e 100 watts nominais, receptores de rádio e um receiver indicado para som ambiental.

Índice do Anunciante

Acessórios

Ambico 55
C.A.T.V. 68
Cromax 80
Domínio Visual 68
Dicomp ..... 3.ª capa
Eletec 69
Factoplast 40
Formax 44
Guerreiro 17
Maligan 12
Over Graph 40
T M S 16/49
T V M 63
Transcotec 66
Tek Plast 65
T Z 31
Visi Vídeo 58

Assistência Técnica

Broadcast 65
Colorsom 41
Mayra 71
Profitec 69
V C S 81

Associação

UBV 71

Cursos

Labe 81
D'myamora 58

Equipamentos

Casa Nissei 27
C C E 75
Panasonic 5
Philips 15
Tecnovídeo 2.ª capa/3

Filmes

Buterfly 14
Herbert Hichers 45
Lamy ..... 23/4.ª capa
Realbrás 57
Sunny 46
Tec Home 7
Vídeo Lips 59
Vídeo Arte 39
Warner 34/35/42/43

Fitas

Basf 33

Laboratórios

Procimar 13

Lençois

Artex 8/9

VCS ASSISTÊNCIA TÉCNICA E TRANSFORMAÇÃO EM U-MATIC

BOLSAS MALAS TRANSCODER ILUMINAÇÃO

DAMOS ASSESSORIA AO MONTAR SUA PRODUTORA

LIGUE: (011) 813 9290 e 212-7637 REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

Av. Brig. Faria Lima, 1684 - sobre loja 35 - CEP 01452 - SP

Inglês p/ Executivos

Aprecie seu filme...
...Não corra atrás da legenda!

- Inglês fluente para executivos e empresas
- Aulas personalizadas de acordo com o seu ritmo
- Êxito junto a grandes empresas

"TRY US"

LABE

LIGUE - RIO: (021) 233-5019
SP: (011) 37-5382/37-4968

Há 5 anos

Em junho de 84, a edição nº 24 de **VÍDEO NEWS** dava uma esquentada no mercado (e no inverno que estava chegando) de aparelhos de vídeo, mostrando e analisando o que já havia sido lançado pelos três fabricantes de então: a Sharp, a Sony e a Philco. Uma espécie de teste comparativo trazia os recursos e vantagens de três videocassetes (Sharp VC-9520, Philco PVC-2000 e Sony SL-5000) e duas câmeras (Sharp QC-70 e Philco PVK-1000). Além disso, a edição nº 24 trazia também as novidades do Exterior, como os primeiros vídeos VHS com som Hi-Fi e a câmera Videomovie, e também o manual do vídeo Panasonic PV-1230. Apenas o começo de tantas outras novidades.

• **A pirataria** continuava correndo solta e trazia rapidinho às locadoras os filmes do Oscar/84, como o grande vencedor (com 5 estatuetas, incluindo filme, diretor e atriz) **Laços de Ternura**, com Shirley MacLaine, e os perdedores **O Reencontro, O Fiel Camareiro, O Despertar de Rita** e **Silkwood**, com Meryl Streep. Outros filmes recentes como **De Volta ao Inferno, Fortaleza Proibida, Mistério no Parque Gorky** e **Scarface** chegavam junto ao clássico **Janela Indiscreta**, de Hitchcock.

• **O que fazer** quando aquela fita tão especial (como a que contém o registro do nascimento de um filho) começa a apresentar algum defeito? **VÍDEO NEWS** aconselhava o usuário a procurar um técnico de confiança, mas também ensinava como fazer as próprias emendas da fita em casa mesmo.

• **Locadoras, distribuidoras e o Concine** continuavam suas discussões sobre como regulamentar o mercado de vídeo. Em junho de 84, foi assinado um protocolo de intenções, em que as locadoras se comprometiam a congelar seu acervo de fitas piratas, retirando inclusive 30% desses títulos de suas lojas, e passavam a comprar as fitas legais, com o selo da Embrafilme. Era apenas o começo de uma luta que dura até hoje.

Frases

GAMMA/S GLA

"As mulheres são mais fortes emocional e espiritualmente. Os homens são vulneráveis e, de certa forma, sempre dependeram de nós. Sinto muito por eles" **(da atriz Glenn Close, numa entrevista ao jornal** Daily Mail **de Londres).**

"Estamos evoluindo. A defasagem em relação aos lançamentos no Exterior, que era de três anos ou mais, agora já é de apenas um ano" **(do gerente-geral da Philips, Carlos Alberto Cardoso, falando sobre o mercado brasileiro de videocassetes).**

"Seria difícil encontrar outro ator que interpretasse tão bem o demônio" **(do diretor Tim Burton, explicando por que escolheu Jack Nicholson para interpretar o Coringa no seu novo filme,** Batman**).**

"A briga de foice das duas redes pode levar alguém ao suicídio e, certamente, nos tira uma faixa de clientes" **(de José Afonso Pereira Filho, presidente da Associação Paulista das Vídeo Locadoras, em entrevista ao** Jornal da Tarde, **falando da disputa entre Globo e SBT, que exibem filmes recentes, tirando os clientes das locadoras).**

"Chaplin é um mito. Uma espécie de Adão de quem todos descendemos" **(do diretor italiano Federico Fellini, sobre a importância de Charles Chaplin para a cinematografia mundial).**

"Faço meus filmes para as pessoas comuns. E é por amor, paixão, sexo e dificuldades de relação que elas estão interessadas" **(do diretor Zalman King, que está no Brasil filmando** Wild Orchid**, com Mickey Rourke e Jacqueline Bisset).**

"A demora no lançamento dos filmes em vídeo favorece o mercado pirata, que é exatamente o que o Concine quer combater" **(do diretor da Abril Vídeo, Marco Antonio Ribeiro, sobre a burocracia do Concine).**

"O Brasil tem um potencial de 20 milhões de compradores de videocassetes. Por enquanto, somente 20% desse total foram atingidos" **(do diretor-presidente da Tecnovideo, Yunosuke Murata, representante no Brasil da JVC, falando sobre o mesmo assunto).**

DIRETORES
Maria Celia Furtado
Josias Silveira
Salcanha Marinho

Sigla editora

vídeo news

REDAÇÃO
Diretor Editorial: Josias Silveira (responsável).
Redator-chefe: Orlando Barroso.
Editor Convidado: Rubens Ewald Filho.
Elisa Sarti (Produção), José Augusto Aldeira (Reportagens), Ivone Sampaio (Assistente).

Colaboradores
Antonio Salles T. Neto, Cleber Eduardo dos Santos, Daniel Serrano, Luiz Chagas, Maria Emilia Kubrusly, Osvaldo Vitta, Roberto Pujol, Roberto Rios, Ruy Castro, Soraia Yoshida, Ulla Schueller, Vilmar Ladesma, Rodney Mello (Correspondente em Hollywood), Tania Carvalho e Marcos Pedrosa (Rio de Janeiro), Fatimarei Lunardelli (Porto Alegre), Aramis Millarch (Curitiba), Pedro Martins Freire (Fortaleza), Rubens Araújo (Brasília), José Augusto Berberte (Salvador), Celina Martins (Revisão), Caio Mattos, Paulo de Tarso, Hamilton Penna Filho e Mário Bock (Fotografia), Leo Togashi, Maria Celina Hein e Cláudio Vieira de Oliveira (Ilustração).

EDIÇÃO DE ARTE
Paulo Afonso Soares (Supervisão); Herbert Frederico (Editor de Arte); Shirley Vieira (Diagramação); José Nepomuceno, Oswaldo Ferreira da Silva, Carlos Rosa (Arte-final). Antonio Mendonça (Produção Gráfica); Roberto Lucas Duó (Aux.de Prod.Gráfica); Soraya Maria P.M. Corrêa (Secretária)

Projeto Gráfico Tide Hellmeister.

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Supervisor: Sandra Elgisa Arvage
Coordenador de Promoções: Luis E. Grecco.
Representantes SP:
Luis Eduardo Grecco, Simone Vianna Dias, Elien Dolle Cave e Celso Ribeiro da Silva, Rua Alice de Castro, 60 - Vila Mariana - São Paulo/SP - CEP 04015 - Fone: (011) 549-1433 - TELEX (011) 36696 SGLE - BR.
Assistentes: Vera Lúcia de Miranda e Angela Tadeeo.
Arte: Marisa de Deus Dias, Sueli A. Carvalho e Fernando A. dos Santos.

RIO DE JANEIRO - Filial -
Rua Sá Vana, 125 - Tel: (021) 258-5959.

ASSINATURAS E NÚMEROS ATRASADOS
Arlete M. Lopes - Fone (011) 549 1433.

VÍDEO NEWS é editada pela **Sigla Editora Ltda.** (Administração, redação, publicidade), **Rua Alice de Castro nº 60** - Fone (011) 549-1433 - TELEX (011) 36696 - SGLE - BR FAC-SIMILE (011) 549-1220 - CEP 04015 - São Paulo - SP - Brasil - Distribuição exclusiva para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - rua Teodoro Silva, 907 - Rio de Janeiro. Distribuidora em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Ltda. Quinta Pau Varais - Azinhaga dos Fetais - Camarete - Lisboa - Portugal. **VÍDEO NEWS** não admite publicidade redacional. As opiniões emitidas em artigos assinados não são necessariamente as da revista e podem até ser contrárias às mesmas **VÍDEO NEWS** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios veiculados, nem por compras efetuadas por reembolso postal através destes anúncios. Todos os direitos reservados. Impresso na Cia. Lithográfica Ipiranga - Rua do Cadete 209 - Registro no 5º Ofício de Títulos e Doc. sob. nº 2191 no livro ALP. Registro no INPI protocolo nº 810/69310. Fotolitos: Basatelli, JR Comunicações. Reflexo, Yanguer, Duplitek.
Composição: Grafibrás.

Aquilo que você encontra em qualquer loja, e aquilo que você não encontra em nenhuma loja, você encontra na sobreloja da DICOMP.

gradiente Panasonic PHILCO - HITACHI tms Cabe Pinheiro
DYNACOM VIDEO LINK POLYVOX Technics ATARI JVC

Componentes Eletrônicos Ltda.
dicomp

Despachamos para todo o Brasil.
Atacado e Varejo.

Rua Santa Ifigênia, 265, 1º andar
01207 - São Paulo - SP
Tel. (011) 222-1130

Um fotógrafo fetichista e assassino.
A emoção e suspense dos clássicos do gênero.

MORTE POR FOTOGRAFIA

D·A·R·K·R·O·O·M

Primerica

DISTRIBUIDORA
REALBRAS
Vendas exclusivas
Realbras Adm. Bras. de Serviços S/C. Ltda.
R. Major Sertório, 463 Cj. 41
Vila Buarque 01222 São Paulo SP
Telefones: (011) 255-4567 259-7193
258-3197 /7745

Regionais:
S. Paulo I: (011) 35-2795 - Adm. 35-8334 Vend.
S. Paulo II: (011) 35-9800 36-0328
R. Janeiro: (021) 533-2121 533-2215
B. Horizonte: (031) 227-9560 (FAX) 225-1476
Vitória: (027) 225-9213 (FAX) 225-0025
P. Alegre: (0512) 45-1416 41-1182 (FAX)
Curitiba: (041) 224-8744 224-0770 (FAX)
Recife: (081) 224-1087 224-6959 (FAX)
Exija qualidade, exija fita selada.
Todos os direitos reservados.

LAMY FILMES

Filiada à União Brasileira de Vídeo